



PARQUE DA JAQUEIRA GOVERNADOR JOAQUIM FRANCISCO

ANEXO A - Caracterização do Parque, Entorno e Área da Concessão



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3	3.8.26. Depósito dos vendedores ambulantes	45
2. ANÁLISE URBANA DO PARQUE DA JAQUEIRA	4	3.8.27. Área de brinquedos (para crianças a partir de 9 anos)	46
2.1. Escala Bairro	4	3.8.28. Academia Recife	47
2.2. Raio de Abrangência	6	3.8.29. Equipamentos de musculação	48
3. CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE	8	3.8.30. Sanitários	49
3.1. Parque da Jaqueira	10	3.8.31. Administração	50
3.2. Área da Concessão	11	3.8.32. Estacionamento	51
3.3. Caracterização Ambiental DO PARQUE DA JAQUEIRA	12	3.9. Avaliação de áreas geradoras de caixa	52
3.3.1. Passivos e Fragilidades Ambientais	13	3.10. Rol de Oportunidades de Visitação em Unidades de Conservação (ROVUC)	53
3.3.2. Riscos Ambientais	13	3.11. Indicadores	57
3.4. Avaliação paisagística DO PARQUE DA JAQUEIRA	14	4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	68
3.5. Avaliação de mobilidade DO PARQUE DA JAQUEIRA	15	5. ÍNDICE DE IMAGENS	70
3.6. Avaliação operacional DO PARQUE DA JAQUEIRA	16	6. ÍNDICE DE TABELAS	72
3.7. Levantamento da infraestrutura DO PARQUE DA JAQUEIRA	17		
3.8. Levantamento dos Ativos Imobiliários e Fichas Cadastrais DO PARQUE DA JAQUEIRA	18		
3.8.1. Jaqueira “original”	20		
3.8.2. Quiosque 1	21		
3.8.3. Banca	22		
3.8.4. Quiosque 2	23		
3.8.5. Quiosque 3	24		
3.8.6. Quiosque 4	25		
3.8.7. Quiosque 5	26		
3.8.8. Quiosque 6	27		
3.8.9. Entrada principal	28		
3.8.10. Pista de caminhada	29		
3.8.11. Ciclovia	30		
3.8.12. Equipamentos de alongamento e bicicletário	31		
3.8.13. Estação de musculação (PCD)	32		
3.8.14. Pracinha	33		
3.8.15. Área de brinquedos (para crianças de até 8 ANOS)	34		
3.8.16. Pista de bicicross	35		
3.8.17. Área de brinquedos (para crianças de até 3 anos)	36		
3.8.18. Capela Nossa Sra. da Conceição (capela da jaqueira)	37		
3.8.19. Academia de saúde / Skate Park	38		
3.8.20. Espaço de Yoga	39		
3.8.21. Praça da Jaqueira	40		
3.8.22. Equipamento de saúde	41		
3.8.23. Econúcleo Jaqueira	42		
3.8.24. Pista de skate e patins	43		
3.8.25. Obstáculos	44		

1. APRESENTAÇÃO

A qualidade de vida de uma cidade, pode ser medida pelo grau de qualificação e utilização de seus espaços públicos, representantes da vida coletiva (GATTI, 2013). Sejam eles parques, praças ou mesmo na rua, o espaço público de uma cidade é o lugar do lazer, do descanso, da conversa corriqueira, da troca e do convívio entre cidadão e cidade.

Os parques urbanos possuem grande relevância do contexto urbano, compreendendo relevante espaço de socialização entre pessoas e o escasso meio ambiente natural. Ademais, oferecem opções de lazer e de cultura, como eventos, peças de teatro, cinema ao ar livre e outros tipos de eventos de promoção cultural.

A utilização dos parques urbanos demarca, assim, uma relação com a cidade, que pode ser baseada não no valor de troca comercial, mas em um contato mais próximo entre usuário e espaço dotado de urbanidade, estabelecendo-se usos e apropriações, geradores de um sentido de vínculo e de pertencimento ao lugar.

Como mencionado, além de promover a urbanidade, os parques possuem grande relevância ambiental, por preservarem ecossistemas completos no meio das cidades urbanizadas, colaborando com o equilíbrio ambiental, para a cidade como um todo, abrigando fragmentos de vegetação nativa que ajudam no clima, grandes áreas de lagos e córregos, que colaboram com a drenagem e evitam enchentes, entre outros benefícios.

A combinação do papel de lazer com o de conservação, é conveniente e benéfica para ambos, e foi a grande contribuição do século XX para o conceito de parque. Contudo, é sabido que os desafios de gestão dos PARQUES URBANOS têm sido ampliados nas últimas décadas, pela necessidade de maior disponibilidade de recursos para sua gestão, manutenção e operação.

A partir deste cenário, e no intuito de estabelecer as bases referenciais para estruturação de políticas, de fomento às alianças público-privadas, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES firmou parceria com Recife, a fim de oferecer suporte ao desenvolvimento de novos negócios, a partir do PROGRAMA DE CONCESSÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO BNDES:

“Visando à concessão de serviços públicos ou de uso de bem público em PARQUES, abrangendo o apoio à visitação, revitalização, modernização, operação e manutenção dos serviços turísticos e de educação ambiental, e prevendo ainda o custeio de ações de apoio à conservação, proteção e gestão dos referidos parques, e buscando promover a ampliação e inovação no escopo de serviços, e atrativos disponibilizados ao visitante, possibilitando assim, a melhoria contínua na qualidade dos serviços oferecidos, o desenvolvimento socioeconômico das comunidades de entorno através do turismo sustentável, garantindo a preservação e conservação ambiental destas Unidades.”

O presente documento, destina-se à apresentação do ANEXO A – Caracterização do Parque, Entorno e Área da Concessão. A partir da análise documental (por meio do “Portal do Projeto”) e cruzamento de informações coletadas nas visitas presenciais realizadas pela equipe, são abordados, fundamentalmente, os seguintes elementos:

- Caracterização do território e do ativo sob modelagem;
- Identificação das características ambientais e suas potencialidades e fragilidades;
- Análise urbana de Recife e de utilização do PARQUE;
- Mapeamento de ativos imobiliários, mobilidade, paisagismo e áreas de interesse do PARQUE;
- Caracterização das áreas aptas ao uso público por meio do “ROVUC”, indicando seu estado de conservação, aptidão das áreas para desenvolvimento de atividades recreativas a partir de aspectos físicos, socioeconômicos e ambientais, em linha com a análise de vocação e CONCEITO DE NEGÓCIO DO PARQUE;

O presente Caderno é protocolado em Versão Final, no dia 24/08/2022, podendo ser revisado a qualquer momento, especialmente mediante o recebimento de documentos e informações que, embora solicitados, ainda não foram – até a data de fechamento – encaminhados ao BNDES e à equipe técnica, por parte do município. Passemos, assim, ao seu conteúdo.

2. ANÁLISE URBANA DO PARQUE DA JAQUEIRA

2.1. ESCALA BAIRRO

O PARQUE DA JAQUEIRA está localizado no bairro da Jaqueira, zona Norte de Recife. Com área de 24 hectares e população residente de 3.054 habitantes (RECIFE, 2010), é considerado um dos bairros mais nobres da cidade. Sua extensão é basicamente delimitada pelo perímetro do parque, com uma quadra de uso misto à leste do parque e duas quadras residenciais à norte. O bairro tem duas praças, a Souto Filho, conhecida como Praça dos Cachorros, e a Praça Fleming. As áreas verdes e de lazer da Jaqueira somam pouco mais de 1/3 do território, com 8,5 hectares.

A história do bairro é intimamente relacionada à história do parque. A área era um grande sítio, propriedade de Henrique Martins, rico comerciante da cidade de Recife. Segundo o ICPS - Instituto da Cidade Pelópidas Silveira - a capela foi construída sob invocação de Nossa Senhora da Conceição de Ponte d'Uchôa, posteriormente conhecida como Nossa Senhora da Conceição da Jaqueira, em alusão às frondosas árvores que a circundavam. A capela, de estilo barroco português, tem enorme valor patrimonial, abriga obras de arte históricas e teve sua concepção elaborada por artistas renomados da época.

Segundo o ICPS, entre as décadas de 1920 e 1940 o antigo Sítio abrigou o Campo da Jaqueira ou o América Parque, como também era conhecido, uma vez que o América Futebol Clube era o time que jogava como mandante no estádio. Em 1941, a partida entre Santa Cruz e Great Western encerraria as atividades do Campo da Jaqueira, que deixou de fazer parte do calendário do futebol pernambucano.

Enquanto o parque ainda era campo de futebol, em 1936, o paisagista Roberto Burle Marx elaborou projeto para o Jardim da Capela, posteriormente doado para o DPHAN (atual IPHAN), que tombou o referido monumento em 1938. Em 1951, a Capela foi saqueada, levando o DPHAN a promover seu restauro. Nessa ocasião, a Prefeitura do Recife ajardinou a área em torno da Capela, implantando, parcialmente, o projeto de Burle Marx. Foram construídos o banco em forma de serpentina e outros dois bancos, implantados em local diferente do que estava previsto no projeto original, mas com desenho semelhante.

Nas décadas subsequentes, o campo caiu em desuso, e passou a receber a Feira do Comércio e Indústria de Pernambuco, Fecin na década de 1970, que funcionava como um parque de diversões público temporário, que quando estava montado, reunia pessoas de toda a Região Metropolitana de Recife.

Até então, o campo estava sob propriedade do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), que tinha como plano construir na área um projeto de habitação de interesse social. Em 1984, o prefeito Joaquim Francisco iniciou campanha para transformar a área em um grande parque público para a cidade, No ano seguinte, a prefeitura conseguiu a cessão do terreno por 20 anos, por meio de contrato de comodato, e abriu as portas do Parque da Jaqueira. Em 2001, por conta da Lei Federal 10.175, o INSS foi obrigado a doar a área para o município. (Fonte: <https://curiosamente.diariodepernambuco.com.br/project/a-historia-do-parque-da-jaqueira-de-sitio-ao-principal-parque-do-recife/>. Acesso: 26/01/2022)

Tabela 1 — Percentagem da população por cor ou raça. Fonte: IBGE

POPULAÇÃO POR COR OU RAÇA (%)	JAQUEIRA	GRAÇAS	TAMARINEIRA	PARNAMIRIM	CIDADE DE RECIFE
Branca	68,82	74,23	65,14	74,23	40,4
Preta	3,9	1,93	3,63	1,93	4,9
Parda	26,65	23,31	29,75	23,31	53,3
Amarela	0,5	0,35	1,19	0,35	0,4
Indígena	0,13	0,18	0,3	0,18	0,2

Tabela 2 — População por faixa etária. Fonte: IBGE

POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA	JAQUEIRA		GRAÇAS		TAMARINEIRA		PARNAMIRIM		CIDADE DE RECIFE	
	hab	%	hab	%	hab	%	hab	%	hab	%
0-4 anos	66	4,15	794	3,87	657	4,65	382	5	96.846	6,30
5-14 anos	161	10,1	1.904	9,27	1.547	11	852	11,2	225.076	14,64
15-17 anos	60	3,77	838	4,08	591	4,18	343	4,49	125.574	8,17
18-24 anos	164	10,3	2.608	12,7	1.647	11,7	930	12,2	139.894	9,10
25-59 anos	812	51	10.648	51,9	7.302	51,7	3.883	50,9	768.590	49,98
60 anos e mais	328	20,6	3.746	18,2	2.380	16,9	1.246	16,3	181.724	11,82



Figura 1 — British Country Club. Foto: Divulgação British Country Club. Fonte: folhape.com.br



Figura 2 — Museu do Estado de Pernambuco. Fonte: Revista.algomais.com

A área então se conformou como uma das mais nobres da cidade, com um rendimento nominal médio mensal dos domicílios de R\$ 11.339,79 (IBGE, 2010) . Os dados oficiais da Prefeitura indicam que a predominância de residentes é mulher (55,69%), branca (68,82) e a ocupação por faixa etária é predominantemente adulta, de 25-60 anos (51,04), seguida por idosos com mais de 60 anos (20,61). Esta última informação é especialmente interessante para a análise, uma vez que a Jaqueira é o bairro com maior concentração de residentes idosos em Recife, o que, em consonância com o rendimento médio mensal, demonstra que é uma região com boa qualidade de vida – o que reflete diretamente no PARQUE JAQUEIRA.

“No caso da Jaqueira, considerado um dos mais nobres do Recife, a população acima de 60 anos é muito maior que a de jovens moradores. Para o urbanista e sócio da Consultoria Econômica e Planejamento (Ceplan), Geraldo Marinho, que trabalha com análise de dados demo sociográficos, a oferta de ampla área de lazer, de arborização, a proximidade de serviços voltados para a faixa etária e o alto valor do metro quadrado podem explicar a maior concentração de idosos nesse bairro.” (Diário de Pernambuco, 2018)

As populações dos bairros do entorno, GRAÇAS, TAMARINEIRA e PARNAMIRIM possuem perfil socioeconômico similar ao da JAQUEIRA, predominantemente branco, (76,68%, 74,23% e 65,14%, respectivamente), e com um contingente populacional idoso considerável (18,23%, 15,32% e 18,68%, respectivamente). A renda media mensal dos domicílios é de R\$ 9.484,01 na Graça, R\$ 10.712,06, em Parnamirim e R\$ 7.904,04 em Tamarineira.

Por mais que o espaço urbano destes bairros seja bem qualificado, com arborização de vias, calçadas largas e sinalização, não há muitas opções públicas de lazer no entorno. É uma região com abundância de equipamentos privados para usos recreativos e esportivos, como o British Country Club e o Clube Alemão - Deutscher Klub Pernambuco, clubes fundados por imigrantes dos respectivos países com uma série de equipamentos esportivos e de lazer e o Estádio Eládio de Barros Carvalho, estádio de futebol utilizado pelo Clube Náutico Capibaribe.

A região abriga também dois importantes equipamentos culturais para a cidade. O Museu Murillo La Greca foi inaugurado em 1985 no bairro de Parnamirim, no mesmo ano em que o PARQUE DA JAQUEIRA abriu suas portas. O Museu abriga o acervo do artista, além de ter uma espaço voltado para diferentes manifestações culturais, como mostras temporárias, exibição de vídeos, palestras, lançamentos de livros e outras atividades. O Museu do Estado de Pernambuco – MEPE, no bairro das Graças, é sediado em um palacete do século XIX, e contém um acervo de referência para a história de Pernambuco. O equipamento é gerenciado pela Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (FUNDARPE), e possui um amplo e variado acervo de peças que constituem referenciais marcantes da história do Estado. (Fonte: <https://www.museudoestadope.com.br/o-museu>. Acesso: 27/01/2022).

Tendo isso em vista, o PARQUE DA JAQUEIRA cumpre uma função central nos bairros da região, sendo um espaço muito utilizado pela população do seu entorno durante a semana para realizar atividades esportivas e aproveitar momentos de descanso. Sua abrangência, no entanto, não é apenas na escala de bairro. Durante os finais de semana o parque recebe visitantes de todas as regiões da cidade, sendo um parque referência para o Recife.

2.2. RAIOS DE ABRANGÊNCIA

O PARQUE DA JAQUEIRA está situado na zona norte da cidade, no bairro a Jaqueira, na margem esquerda do rio Capibaribe e dispõe de uma área total de 71.793m². A entrada principal do parque fica na Rua do Futuro, em um trecho ocupado predominantemente por torres residenciais de alto padrão. Há também uma entrada para carros no parque, na Av. Rui Barbosa, paralela ao Rio Capibaribe, em um trecho de passeio com vista privilegiada para o rio e para a paisagem urbana da outra margem.

O raio de abrangência de análise do entorno do parque é 1km, determinado pela caminhabilidade e fácil acesso ao equipamento em questão. Para isso, é necessário analisar a conformação urbana dos territórios dentro deste raio, e os equipamentos de educação, saúde, cultura e lazer que estão à distância caminhável do parque.

O entorno do PARQUE DA JAQUEIRA, que abrange os bairros de Graças, Tamarineira e Parnamirim, é caracterizado por uma mistura de usos, com torres residenciais e casas de alto padrão, comércio e serviços em escala local, espaços

privados de lazer e uma série de equipamentos de saúde. Os comércios e serviços estão concentrados na Av. Conselheiro Rosa e Silva, que cruza toda a extensão do raio de abrangência.

Os equipamentos educacionais do entorno estão concentrados nas quadras entre a Av. Conselheiro Rosa e Silva e a Av. Norte Miguel Arraes de Alencar, há uma distância média de 750m do parque. Existe, ao todo, 9 escolas no entorno do parque, sendo 7 privadas e 2 públicas.

Uma particularidade do entorno do PARQUE é a quantidade de equipamentos de saúde existentes. Dentre os equipamentos públicos, estão a Policlínica Albert Sabin, o Hospital Psiquiátrico Ulysses Pernambucano (Hospital da Tamarineira), o CPTRA-Centro de Prevenção Tratamento e Reabilitação de Alcoolismo, o Hospital Agamenon Magalhães e o Hospital de Pediatria Helena Moura. Os equipamentos privados são o Hospital Maria Lucinda, o Hospital Especial Domiciliar.

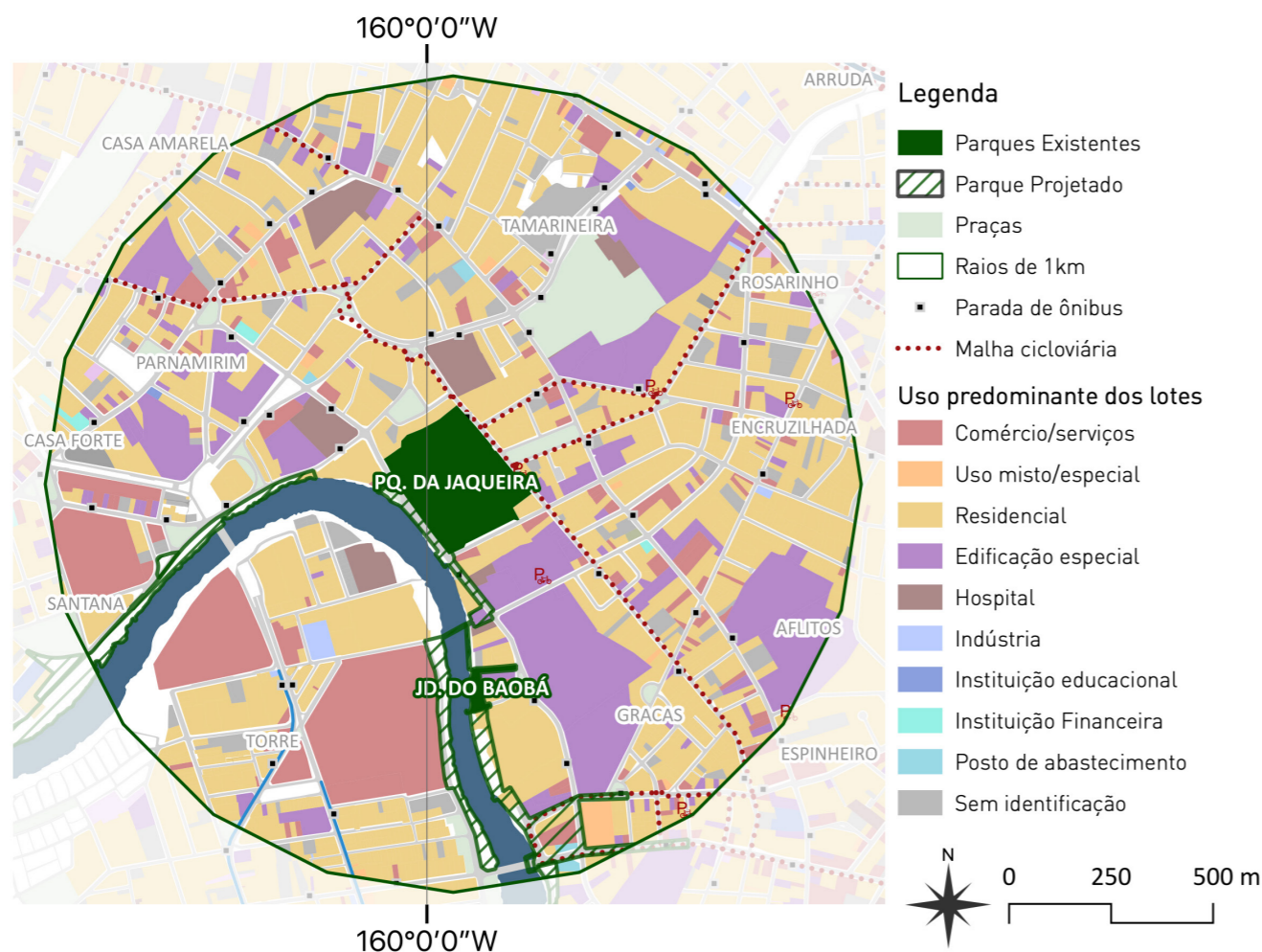


Figura 3 — Raio de 1km - Uso dos Lotes. Fonte: Elaboração Própria.

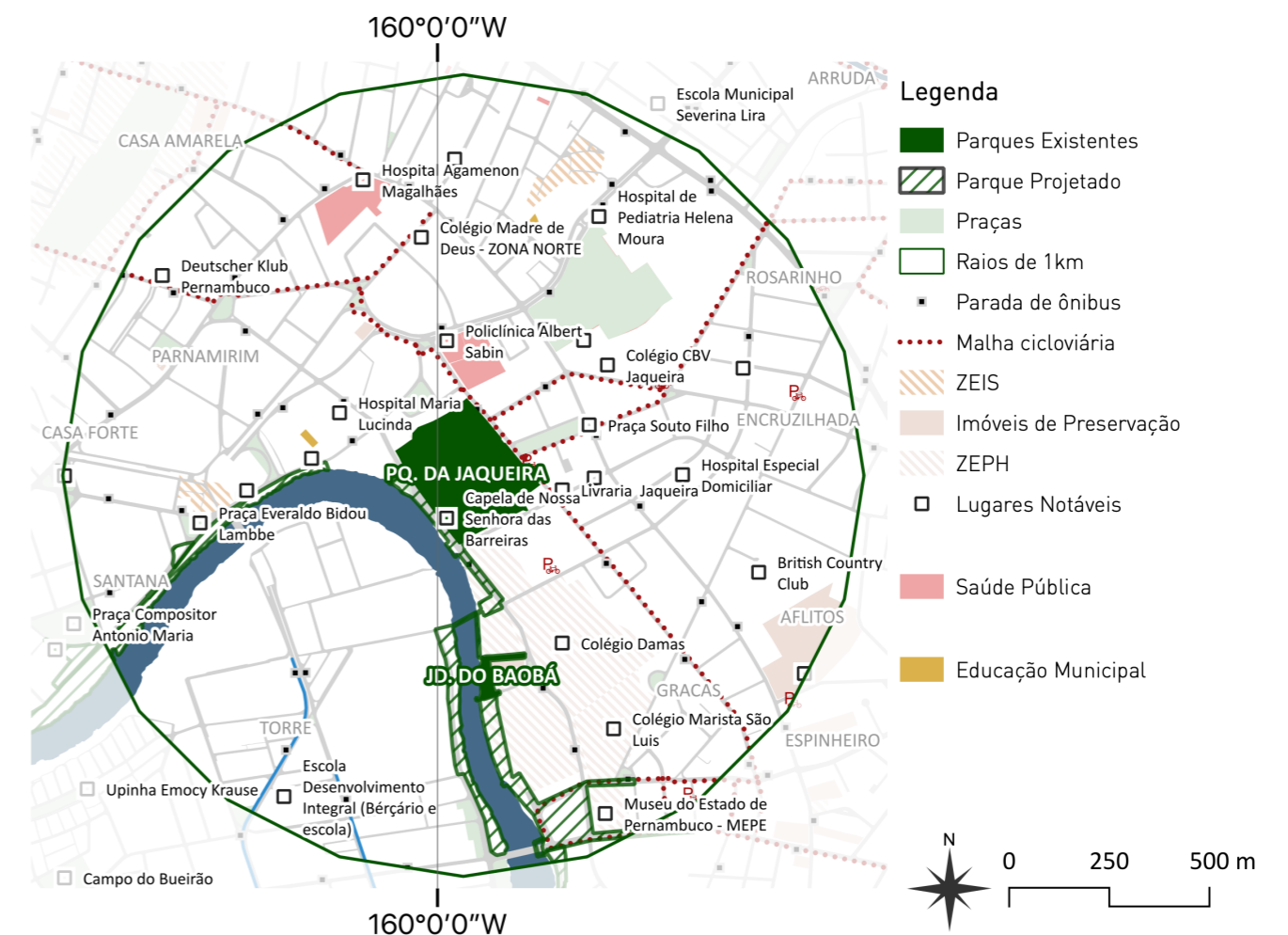


Figura 4 — Raio de 1km - Equipamentos. Fonte: Elaboração Própria.

É interessante pensar na relação que o PARQUE DA JAQUEIRA pode exercer como um local de possível descanso para as famílias de pessoas internadas nos hospitais do entorno, e até mesmo de pacientes do CPTRA e da policlínica. Há ainda um posto de saúde dentro do próprio parque, que oferece serviços como aferição de pressão arterial e orientação nutricional.

Em relação aos equipamentos de lazer e esportes do entorno, como visto no capítulo anterior, com distância inferior a 100m do PARQUE DA JAQUEIRA há duas praças: a Praça Prof. Fleming, com um parquinho e áreas sombreadas de descanso, e a Praça Souto Filho, conhecida como Praça dos Cachorros, com um grande espaço destinado aos cachorros chamado de ParCão, área de parquinho e bancos para descanso. As praças não competem diretamente com o uso do parque, pelo contrário, contribuem para configurar um entorno mais agradável para a região.

Dentro do raio de abrangência, no bairro do Parnamirim, há duas outras praças: a Praça Dr. Lula Cabral de Melo, uma rotatória que foi transformada em praça com um espelho d'água, e a Praça Dr. José Vilela, com desenho simétrico voltado para um canteiro central e bancos em sua extensão. Assim como as praças de Jaqueira não competem diretamente com o PARQUE DA JAQUEIRA, que conta com uma variedade de equipamentos e espaços voltados para o lazer e esporte.

Um ponto interessante a ser ressaltado é a sua proximidade com o PARQUE SANTANA, localizado a 1,5km. O equipamento dispõe de espaços de academia, campo de futebol, quadras poliesportivas, quadra de tênis, pista de skate, bicicross, pista de cooper, ciclovia, parques infantis, espaços de convivência e quiosques.

Como visto no item anterior, o perímetro de análise conta com alguns equipamentos de cultura e arte. O Museu Murillo La Grega no bairro de Parnamirim, e o Museu do Estado de Pernambuco – MEPE são dois importantes equipamentos culturais de Recife, e estão localizados a menos de 800m de distância do PARQUE DA JAQUEIRA. Outro ponto cultural da região é a Livraria Jaqueira, no quarteirão do parque, um espaço destinado à venda de livros com espaço de café e atividades para crianças.

Inserido em um contexto urbano privilegiado, com importantes equipamentos culturais, de saúde e praças, o PARQUE DA JAQUEIRA é um parque urbano de referência no Recife. Sua ampla gama de atrativos e o clima agradável proporcionado pela arborização colaboram para a sua popularidade, sendo extensivamente frequentado pelos moradores da região durante a semana e pelo resto da população recifense aos finais de semana. Diante de seu sucesso e lotação durante toda a semana, a proximidade com o PARQUE SANTANA se torna uma potencialidade, possibilitando a criação de uma sinergia de usos entre os dois equipamentos que qualifique o espaço e atividades do PARQUE SANTANA ao mesmo tempo que realiza uma melhor distribuição dos usos do PARQUE DA JAQUEIRA.



Figura 5 — ParCão na Praça Souto Filho. Fonte: jc.ne10.uol.com.br

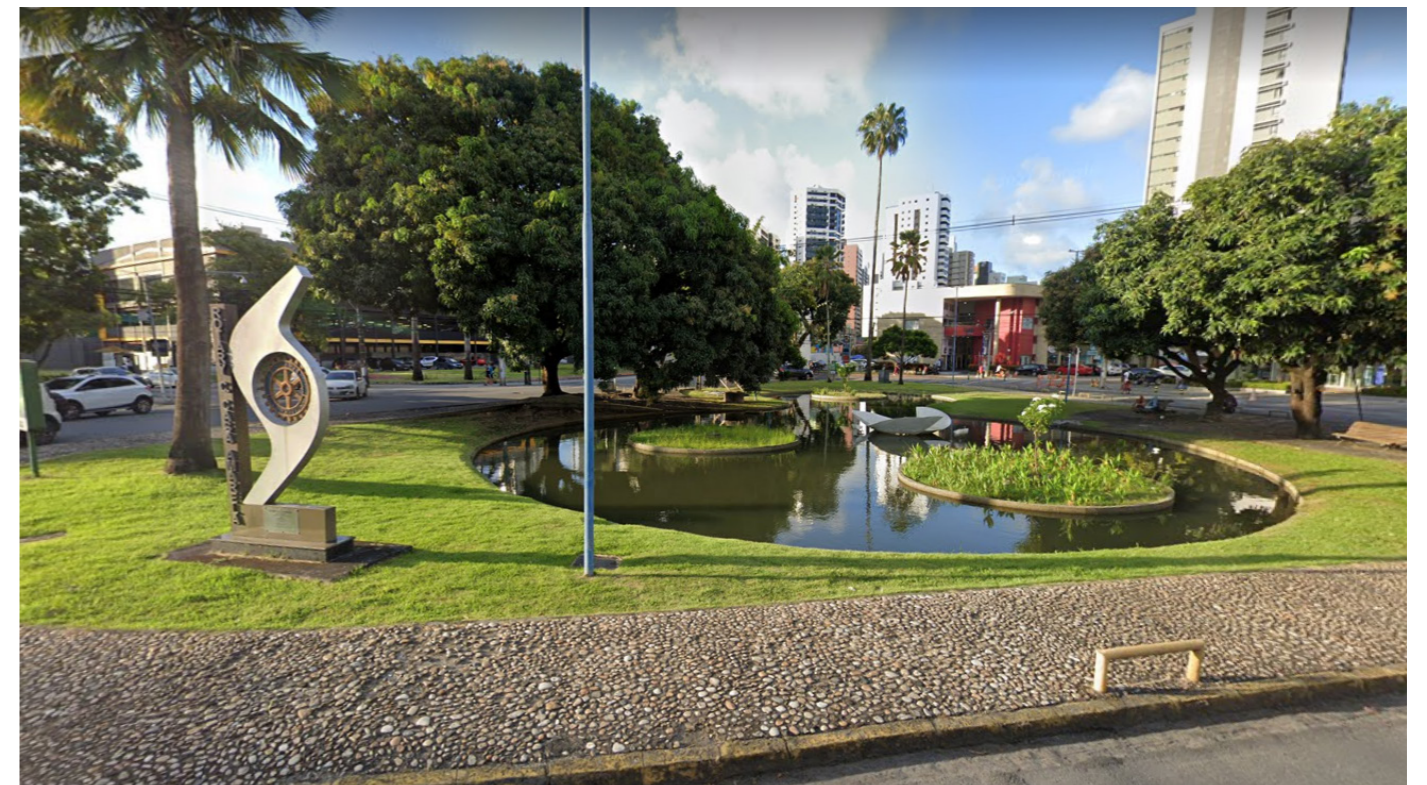


Figura 6 — Praça Dr. Lula Cabral de Melo. Foto: Google Street View, 2021.

3. CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE

Este capítulo tem como objetivo apresentar a metodologia adotada durante a análise do território do PARQUE e das estruturas existentes, sejam elas edificações, equipamentos, apoios, sua relação com as atividades desempenhadas e com o contexto geral do PARQUE.

A seguir serão apresentados os critérios utilizados durante a estruturação das análises realizadas, assim como instruir o leitor à maneira como os dados levantados são apresentados. O objetivo da avaliação é obter clareza na adequação da infraestrutura às atividades de visitação, alimentação, operacionais ou administrativas na unidade de conservação.

A análise está estruturada em duas partes:

LEITURA MACRO - Levantamento dos ativos

Na análise são levantados os usos dos principais ativos, previamente catalogados e enumerados, a fim de identificar as atividades que se dão em cada local e em cada área de visitação. O material é apresentado a partir de infográficos realizados sobre mapas de foto aérea.

Na análise dos fluxos do PARQUE foram identificados os fluxos de circulação do visitante, bem como os principais modais e dificuldades encontradas. O material apresentado tem como objetivo identificar possíveis conflitos e necessidades de melhorias.

FICHA CADASTRAL - Avaliação da adequação da infraestrutura

Feito o mapeamento global das infraestruturas do parque, foram criadas fichas qualitativas a respeito de cada uma individualmente com os materiais disponibilizados oficialmente. Na análise foram levantados as categorias de uso e as qualidades espaciais gerais dos mesmos, tentando identificar os principais pontos negativos e positivos, o que denominamos de análise qualitativa simplificada e infraestrutura.

Classe:

ATRATIVO

SERVIÇOS DE APOIO
À VISITAÇÃO

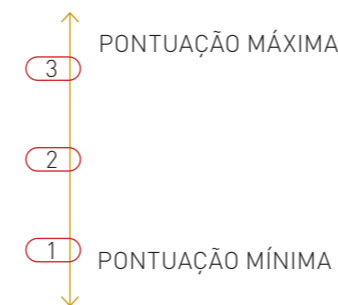
INFRAESTRUTURA

A análise em questão tem como objetivo a identificação das patologias do ponto de vista de infraestrutura e informações referentes à gestão da manutenção predial nos prédios. Avalia critério do estado de conservação, identidade cultural com o contexto da região e formação do próprio PARQUE e acessibilidade.

Crítérios para Avaliação da Infraestrutura

As infraestruturas levantadas serão avaliadas seguindo alguns critérios. Uma pontuação foi estabelecida para cada item avaliado, indo de 1 (pior pontuação) a 3 (melhor pontuação).

Dessa maneira, é possível compará-las entre si e identificar possíveis prioridades.



ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Esse critério avalia o estado de conservação e avaliação da vida útil:

1. Está em uso;
2. Atende normativas vigentes;
3. Estrutura, equipamentos e acabamentos em bom estado.

IDENTIDADE

Esse critério avalia a identidade cultural da edificação e relação com o contexto:

1. Materiais locais;
2. Técnicas vernaculares;
3. Expressões culturais;
4. Patrimônio

ACESSIBILIDADE

Esse critério trata das questões de acessibilidade à infraestrutura:

1. Se a infraestrutura é acessada por uma via;
2. Se a área é acessada por meios de transporte;
3. Se a infraestrutura está adaptada.

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO

- Ícones de relógios representando o tempo médio de visitação:
- 1 relógio: até duas horas
 - 2 relógios: meio período
 - 3 relógios: período integral

Para indicar o tempo médio de visitação nos atrativos, serão utilizados ícones de relógios, como indicado na figura ao lado.

Glossário:

ATRATIVO: Exemplares da natureza que recebem destaque por sua importância cultural encontrados no território do parque.

SERVIÇO DE APOIO À VISITAÇÃO: Comodidade, conveniência, prática esportiva, turística, utilidade ou facilidade oferecida comercialmente por um prestador de serviço aos visitantes em uma estrutura física ou atrativo.

INFRAESTRUTURA: Qualquer estrutura física com caráter de suporte operacional, facilitadores, caminhos, estacionamentos e edificações em geral.

ESTRUTURA: Elementos físicos construídos pelo homem.

ATIVIDADE: Prática realizada pelo homem sobre o território natural ou construído. Exemplos: caminhada, banho, ciclismo, brincadeira e contemplação.

MANUTENÇÃO: Leve intervenção, pequenos reparos, pinturas, adequação de mobiliários internos e/ou externos e manutenções preventivas de sistemas existentes.

REFORMA: Grande intervenção, adequações de normativas de espaços, acessibilidade, segurança, mudança de atividade.

NOVA INTERVENÇÃO: Nova construção ou demolição total de existente e nova proposta no local. Grande intervenção e melhoria, nova atividade.

Pictogramas:

ATIVIDADES



corrida



ciclismo



skate



esporte



academia



parquinho



contemplação



play molhado/fonte seca

SERVIÇOS



informação e controle



bilheteria



operacional



alimentação



transfer



eventos



cultura

3.1. PARQUE DA JAQUEIRA

Inaugurado em 10 de abril de 1985, o PARQUE DA JAQUEIRA é um dos principais espaços do Recife destinado ao lazer, cultura e prática de esportes. Com sete hectares, ostentou, até 2014, o título de maior parque público da cidade, quando o Parque Urbano da Macaxeira foi criado.

O Parque possui um sítio histórico, que abriga um pedaço do que foi a região no século 18. É nessa área que está localizada a capela construída em 1766, pelo capitão Henrique Martins, proprietário do terreno na época.

Originalmente nomeada de Nossa Senhora da Conceição de Ponte d'Uchôa, aos poucos, foi transformada pela própria população em Nossa Senhora da Conceição da Jaqueira, uma referência às árvores que a circundavam.

Na década de 1930, de sítio, o lugar virou campo de futebol. Em 1970, quando a capela foi tombada pelo IPHAN e restaurada, ela recebeu um jardim de Burle Marx.

Em 1984, na gestão do prefeito Joaquim Francisco, iniciou-se a campanha para transformar o terreno em um grande parque na cidade. Como já mencionado, o terreno era de propriedade do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), mas foi cedido por meio de contrato de comodato para a Prefeitura do Recife por 20 anos. Antes do término do acordo, em virtude da Lei Federal 10.175, o órgão foi obrigado a doar o espaço para o município, em 2001. “É um dos nossos melhores parques e ele atende exatamente essa necessidade que temos de espaço contemplativo e voltado para a prática do exercício físico”, completa Ana Rita Sá Carneiro, professora de Desenvolvimento Urbano da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Tabela 3 — Situação Fundiária do PARQUE. Fonte: BNDES

SITUAÇÃO FUNDIÁRIA DO PARQUE DA JAQUEIRA	
MATRICULAS	Inscrição nº 13.502, do Livro 3-AD, fls. 143v., 8/05/41
ÁREA	71.552 m ²
ZONEAMENTO	RPA3/ ZEPH - Zona Especial Patrimônio Histórico e Cultural e UCP - Unidade Conservação da Paisagem
RESTRICÇÕES	Uso do solo: SPR - área de restrição SRU3 - margem Capibaribe
TOMBAMENTOS	Capela Nossa Senhora da Conceição (1938) - IPHAN - edificação e acervo
PROPRIEDADE	INSS com doação para Estado por Lei Federal. Trâmite formal não finalizado
GESTÃO ATUAL	Prefeitura - EMLURB
LITÍGIOS	Ação Civil Pública nº 0814745-72.2018.4.05.8300 3ª Vara Federal



Figura 7 — Mapa da Área da Concessão. Fonte: elaboração própria. Foto aérea: Google.

3.2. ÁREA DA CONCESSÃO

A ÁREA DA CONCESSÃO é apresentada na figura ao lado, sendo o perímetro onde deverão ser prestados os SERVIÇOS descritos no ANEXO B - CADERNO DE ENCARGOS.

3.3. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO PARQUE DA JAQUEIRA

O Parque Jaqueira caracteriza-se ambientalmente pelo predomínio da cobertura vegetal arbórea, sendo uma área verde com boa taxa de cobertura de dosséis e formações de áreas de sombra. Entre esta área arborizada estão inseridas as edificações, equipamentos e estruturas do parque.

Estudos realizados por Souza (2011) identificaram a ocorrência 587 exemplares arbóreos no Parque Jaqueira, distribuídos em 63 espécies. As quatro espécies mais frequentes foram: Sombreiro (*Clitoria fairchildiana*), com 14,31%; Ipê-rosa (*Tabebuia sp.*), com 9,71%, Flamboyant (*Delonix regia*), com 9,03%; e Casuarina (*Casuarina equisetifolia L.*), com 8,01%. Também ocorrem indivíduos de Pau-brasil (*Paubrasilia echinata*), com 4,09% de frequência relativa. As maiores médias do diâmetro de copa levantadas por este estudo foram obtidas nas espécies Ficus-italiano (*Ficus elástica*) (24,85 m), Carolina (*Pachira aquática*) (21,62 m), Acácia-mimosa (*Pithecellobium dulce*) (17,86 m), Jambolão (*Syzygium cumini*) (16,85 m), *Terminalia catappa* (15,45 m) e Jatobá (*Hymenaea sp.*) (14,41 m). Estas são as principais formadoras da cobertura de copa que caracterizam a paisagem do parque. Em relação a altura, os valores médios variaram de 2,50 m a 11,00 m, sendo que a maior média foi obtida pelos Jatobás, com 11,00 m. com apenas três representantes.

O estudo ainda destaca que entre as espécies levantadas há uma grande quantidade de espécies frutíferas, como *Mangifera indica*, *Spondias mombin*, *Syzygium cumini*, *Syzygium malaccense*, *Artocarpus integrifolia*, *Anacardium occidentale*, *Manilkara zapota*, *Citrus sinensis*, *Annona squamosa*, *Persea americana*, *Psidium guajava*, *Averrhoa carambola*, *Dypsis lutescens*, *Tamarindus indica*, *Licania tomentosa* e *Talisia esculenta*.

Além das espécies arbóreas citadas, o estudo também identificou a presença de 119 palmeiras representadas por 8 espécies. As espécies com maior número de indivíduos foram: Macaíba (*Acrocomia intumescens*), com 30,25% e a Palmeira-Imperial (*Roystonea oleracea*), com 26,89%, sendo também as mais dominantes, devido a maior área basal. A média em altura por espécies das palmeiras no parque da Jaqueira variou de 2,10 m a 8,03 m, sendo que a maior média em altura foi obtida por 35 indivíduos de Macaíba, com 8,03 m.

Em relação as características do uso do solo, segundo os dados disponibilizados pela plataforma LAMA (Licenciamento Ambiental Agilizado) da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Recife, a cobertura vegetal e uso do solo do parque é composta por formações florestais em estágio inicial, áreas de solo exposto e edificações urbanas. A Figura ao lado ilustra o mapa de cobertura da terra (2019) gerada pelo portal.

Destaca-se que, apesar deste mapeamento indicar a ocorrência de áreas de formações em estágio inicial, trata-se de áreas de bosques paisagísticos formados pelas árvores isoladas existentes no parque já descritas pelo estudo elaborado em 2011 e citado acima.

Portanto, o Parque Jaqueira configura-se como uma área verde urbana com caráter paisagístico e origem antrópica, não ocorrendo no local áreas de remanescente de vegetação nativa ou outros tipos de habitats naturais. A cobertura arbórea ocorre de maneira homogênea ao longo da área do parque, não ocorrendo áreas abertas desprovidas de árvores.



Figura 8 — Mapa de Cobertura da Terra (2019) na área do Parque Jaqueira. Fonte: <http://meioambiente.recife.pe.gov.br/plataforma-lama>

3.3.1. PASSIVOS E FRAGILIDADES AMBIENTAIS

Segundo as informações disponibilizadas, o parque não abriga atividades ou infraestruturas com potencial para ocasionar danos ambientais e nem apresenta um histórico de uso do seu terreno que possa indicar alguma suspeita da existência de passivos.

Por estar situado em uma área de planície flúvio-lagunar, a área do parque Jaqueira está sujeita a ser alcançada por uma eventual inundação do rio Capibaribe, sendo esta característica identificada como uma fragilidade ambiental da área.

3.3.2. RISCOS AMBIENTAIS

Consideram-se riscos ambientais as hipóteses e cenários, eventuais ou não, que podem atingir o parque e comprometer a sua qualidade ambiental e prestação de serviços. Os riscos principais são os que tem potencial de causar danos em suas características ambientais, infraestruturas e serviços de manutenção e a conservação.

Foram identificados os seguintes riscos ambientais com potencial de prejudicar a qualidade ambiental do Parque Jaqueira:

Inundações do Rio Capibaribe;

O Parque Jaqueira está inserido em área de faixa marginal de proteção, configurada como uma APP pela Lei 16.930/2003. Esta faixa tem 120 metros a partir da margem do rio Capibaribe e, portanto, incide sobre boa parte do território do parque. Estas áreas localizadas as margens do Capibaribe possuem um histórico de inundações que, apesar de raros, mostram que tal cenário é possível e caso ocorra tem potencial para causar prejuízos significativos na área do parque.

Queda/morte de árvores;

Os parques urbanos, assim como todo o sistema de arborização urbana, requer acompanhamento e manutenção específica para prevenir e mitigar os riscos associados as quedas de árvores e galhos. Além dos riscos de danos patrimoniais, há o risco à saúde dos usuários no caso da queda total ou parcial de uma árvore. No Parque Jaqueira, esta situação de risco é mais evidente em razão da alta taxa de cobertura arbórea do parque. Não obstante, o sistema ESIG LAMA da prefeitura indica a existência de duas árvores tombadas no interior do parque, devendo portanto tais indivíduos serem protegidos e cuidados para evitar danos ao seu estado fitossanitário.

Disposição inadequada de resíduos sólidos;

Para manutenção da qualidade ambiental do parque é necessário a implantação de um programa de gestão de resíduos sólidos eficiente. A ausência de uma gestão eficiente ocasiona acúmulo de resíduos, o que leva a uma série de outros impactos negativos ao parque. Em especial nos eventos temporários, onde o fluxo de visitantes aumenta significativamente, o parque deve estar preparado para coletar, armazenar e destinar adequadamente o volume de resíduos gerado. No caso de ausência dessa gestão, há o risco de impacto direto sobre a qualidade ambiental do parque bem como de sua imagem perante os usuários.

Entrada de animais domésticos e fauna sinantrópica

O acesso de animais domésticos “pets”, como cães e gatos, deve ser regulamentado para evitar acidentes com os usuários. Atualmente é proibida a entrada de cães no Parque. Já em relação a fauna sinantrópica, o parque deve contar com um programa de monitoramento e controle, evitando assim a proliferação de animais indesejados, como ratos e baratas, bem como o controle de outras espécies indesejadas que possam inclusive funcionar como vetor de pragas e doenças.

3.4. AVALIAÇÃO PAISAGÍSTICA DO PARQUE DA JAQUEIRA



Figura 9 — Diagrama de análise paisagística. Fonte: elaboração própria. Foto aérea: Google.

* <https://pt.weatherspark.com/y/31432/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Recife-Brasil-durante-o-ano>

3.5. AVALIAÇÃO DE MOBILIDADE DO PARQUE DA JAQUEIRA

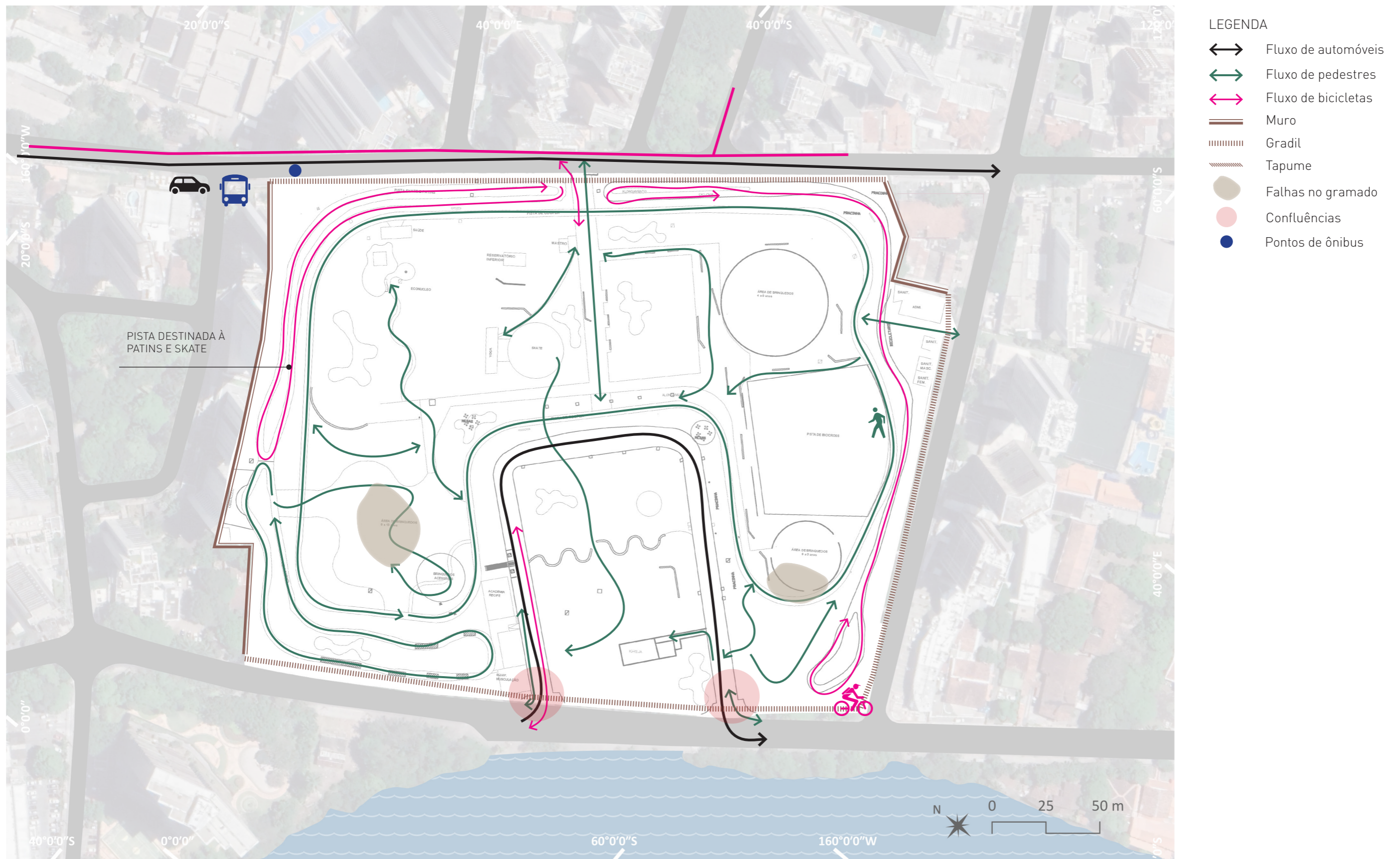


Figura 10 — Diagrama de mobilidade. Fonte: elaboração própria. Foto aérea: Google.

3.6. AVALIAÇÃO OPERACIONAL DO PARQUE DA JAQUEIRA

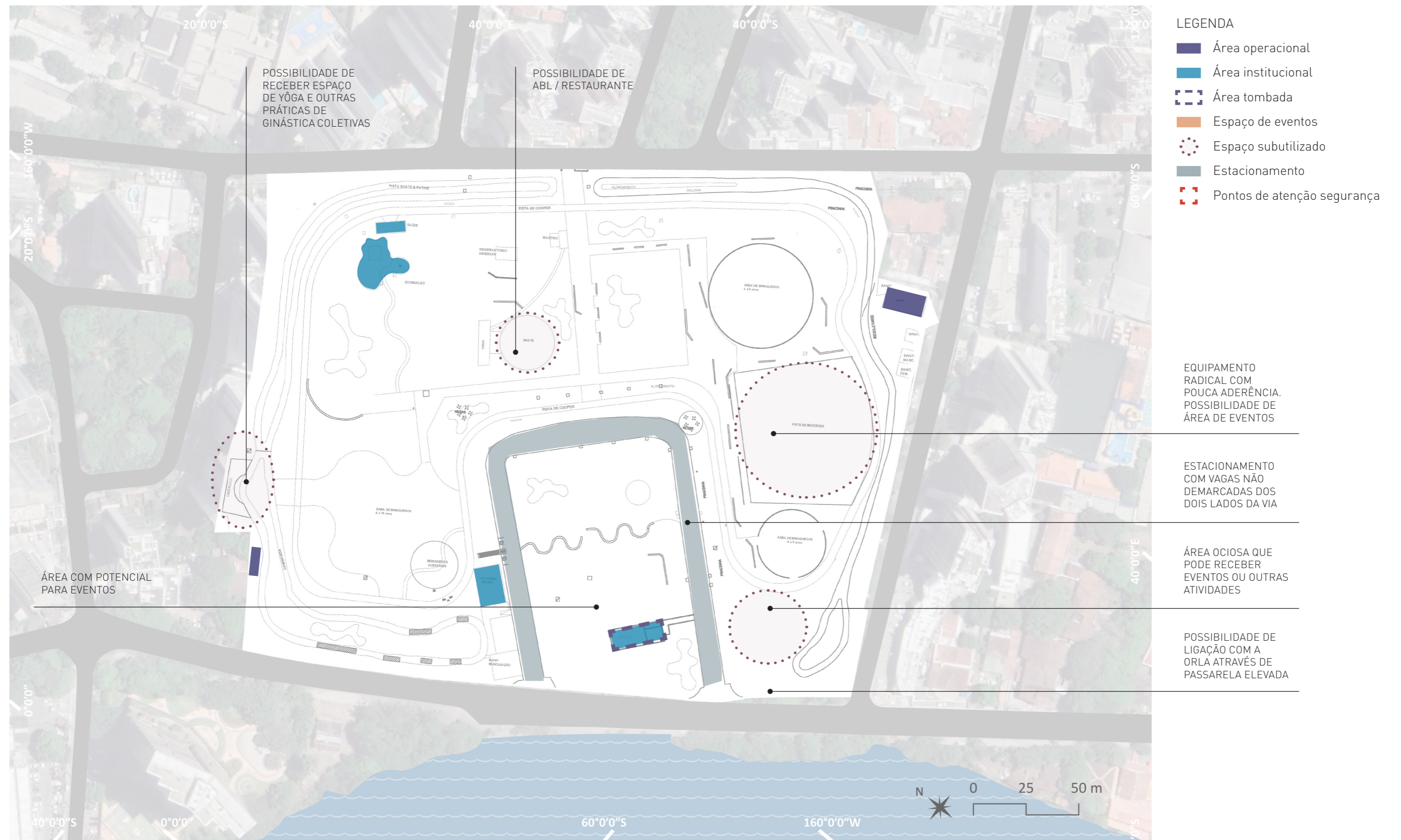


Figura 11 — Diagrama de análise operacional. Fonte: elaboração própria. Foto aérea: Google.

3.7. LEVANTAMENTO DA INFRAESTRUTURA DO PARQUE DA JAQUEIRA



Figura 12 — Mapa de estrutura e atrativos. Fonte: elaboração própria. Foto aérea: Google.

3.8. LEVANTAMENTO DOS ATIVOS IMOBILIÁRIOS E FICHAS CADASTRAIS DO PARQUE DA JAQUEIRA

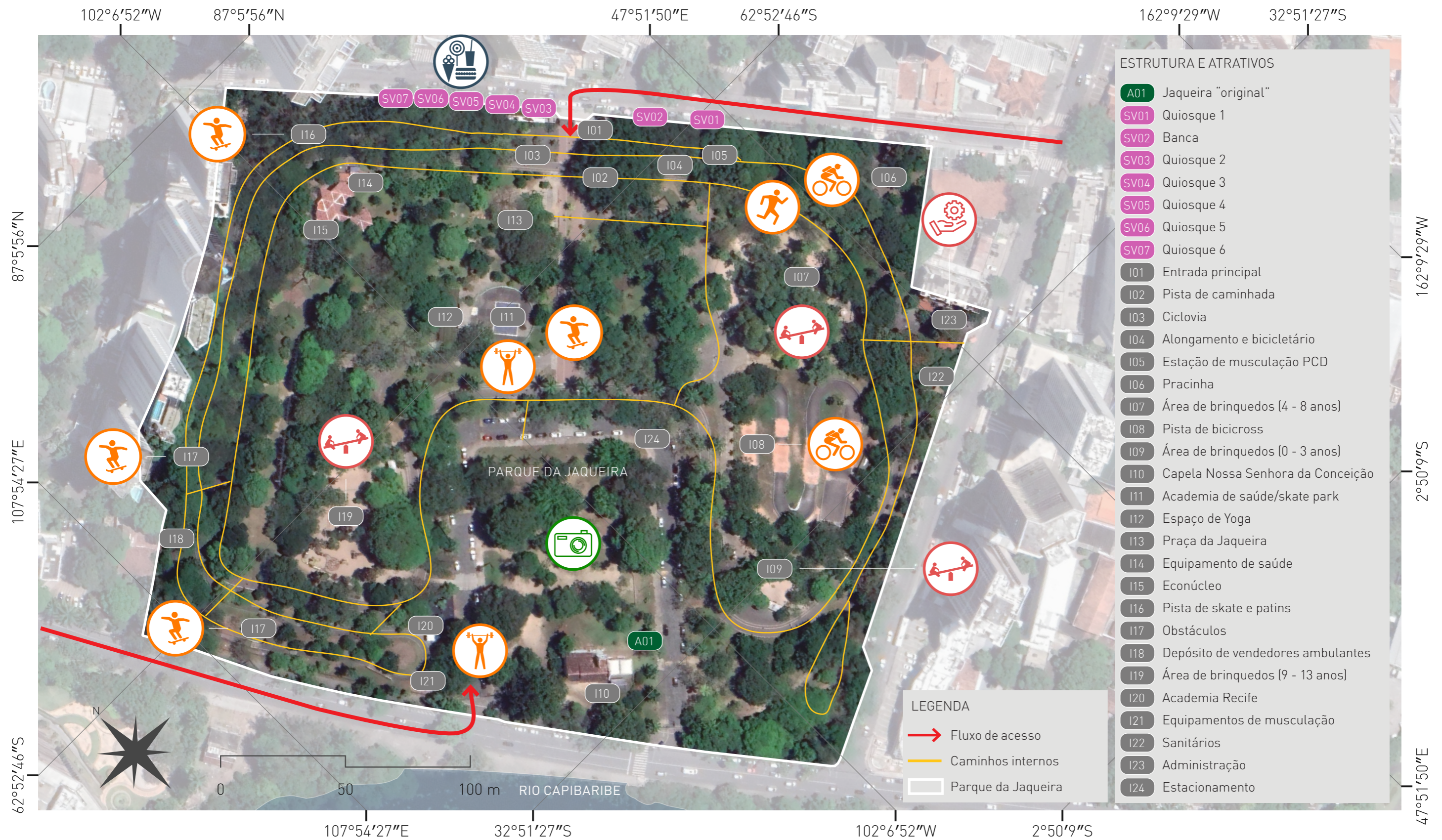
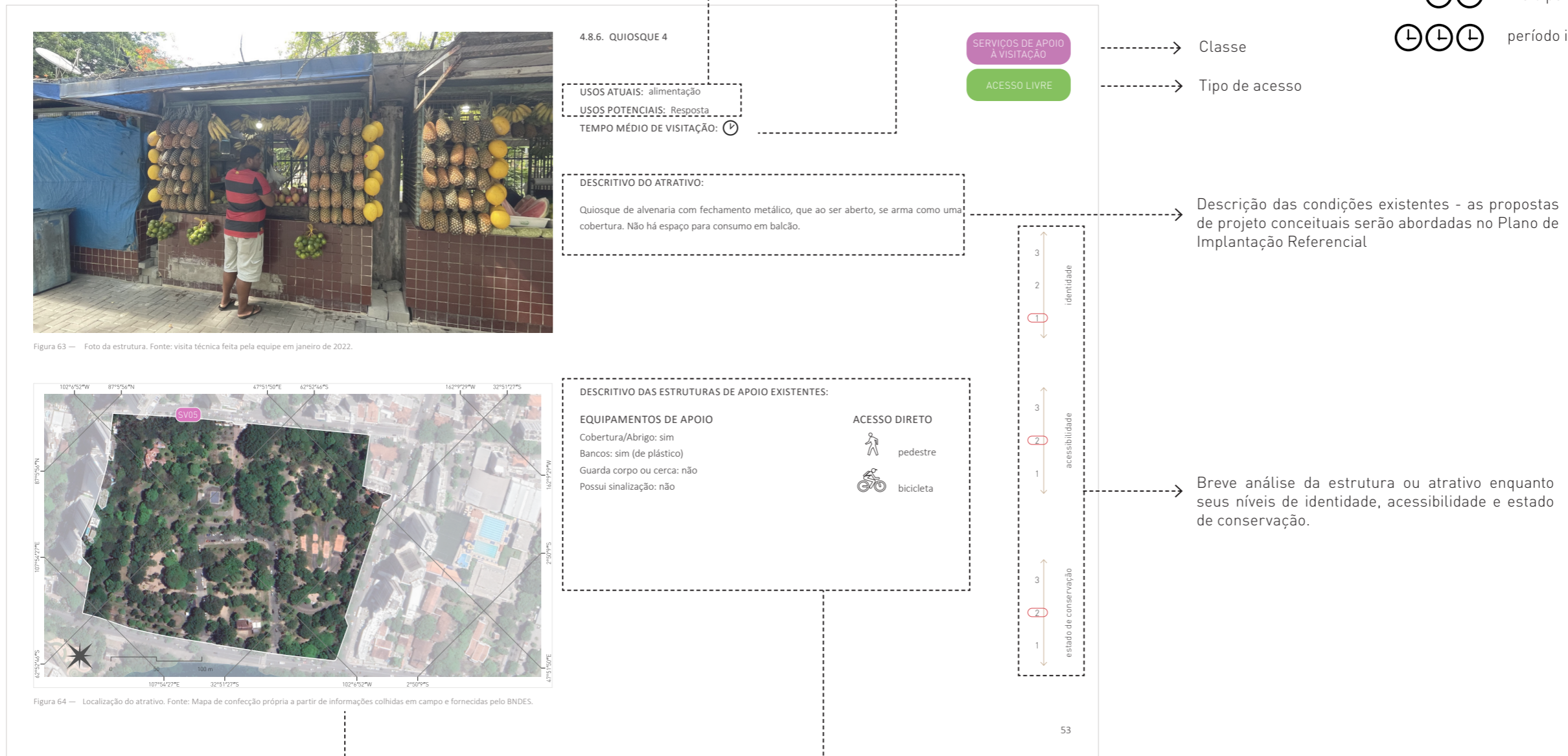


Figura 13 — Mapa de estrutura e atrativos. Fonte: elaboração própria. Foto aérea: Google.

Atividades e serviços realizados atualmente e previsões de outras atividades ou serviços compatíveis com a vocação do lugar.

Tempo médio de visitaç o:
 ⌚ at  duas horas
 ⌚⌚ meio per odo
 ⌚⌚⌚ per odo integral



Descri o das condi es existentes - as propostas de projeto conceituais ser o abordadas no Plano de Implanta o Referencial

Breve an lise da estrutura ou atrativo enquanto seus n veis de identidade, acessibilidade e estado de conserva o.

Mapa com localizador e c digo da estrutura ou atrativo.

Resumo dos equipamentos de apoio e opera o de visita o atual; No caso de edifica es, resumo da situa o estrutural existente.

Figura 14 — Exemplo de como ler as fichas cadastrais. Fonte: Elabora o pr pria



Figura 19 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.

3.8.1. JAQUEIRA “ORIGINAL”

USOS ATUAIS: Contemplação

USOS POTENCIAIS: Contemplação

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚

ATRATIVO

ACESSO LIVRE

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Esta árvore é da época da fundação do parque e é um exemplar da espécie que dá nome ao parque e ao bairro como um todo.



Figura 15 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO


Cobertura/Abrigo: não

Bancos: não

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: sim

ACESSO DIRETO

 pedestre

 bicicleta





Figura 16 — Foto da estrutura. Fonte: BNDES.

3.8.2. QUIOSQUE 1

USOS ATUAIS: Alimentação

USOS POTENCIAIS: Alimentação

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Quiosque de alvenaria, com fechamento metálico e cobertura de palha. Estrutura com balcão para consumo.

SERVIÇOS DE APOIO À VISITAÇÃO

ACESSO LIVRE



DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: sim

Bancos: sim

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: não

ACESSO DIRETO

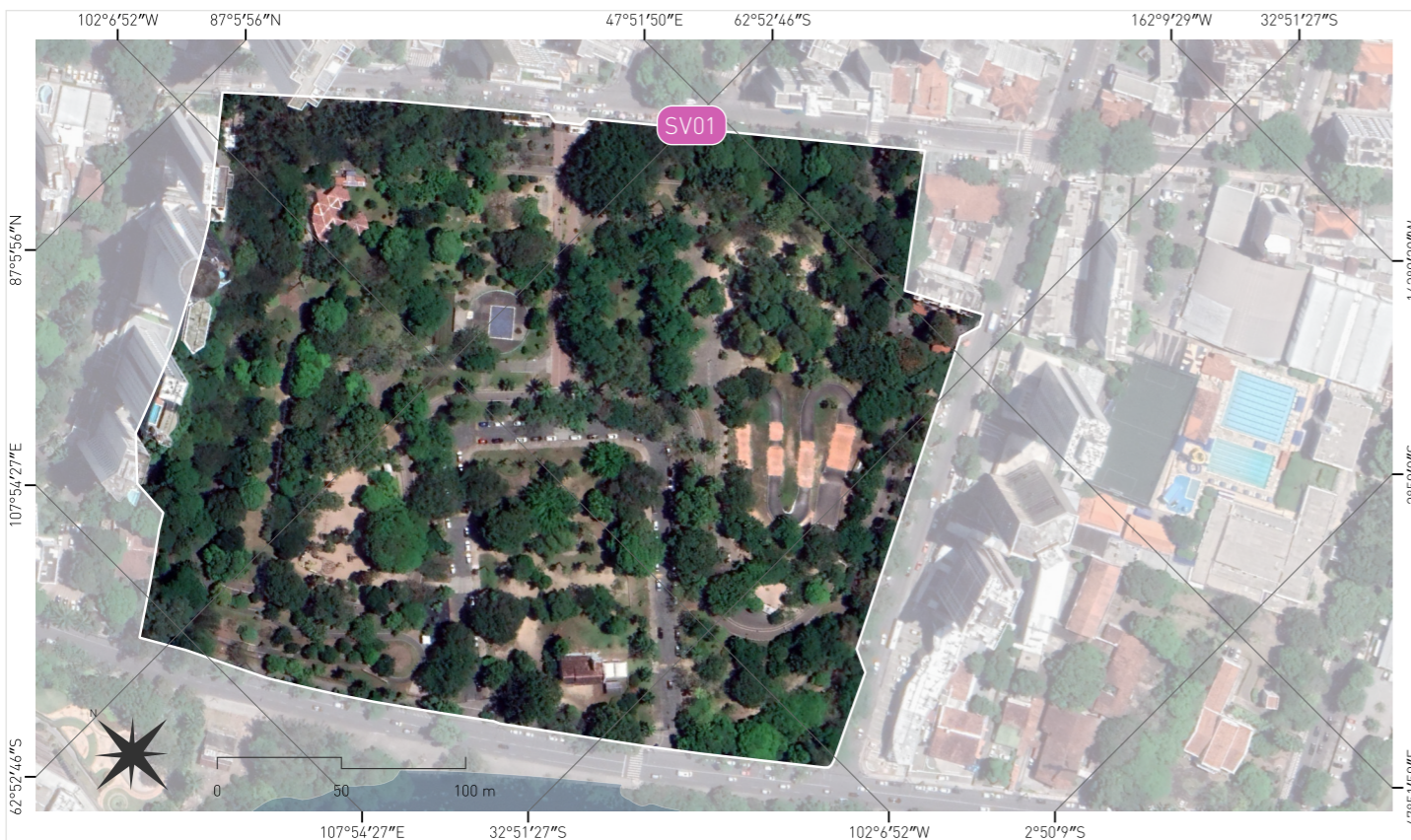
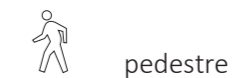


Figura 17 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.





Figura 18 — Foto da estrutura. Fonte: Google Street View.

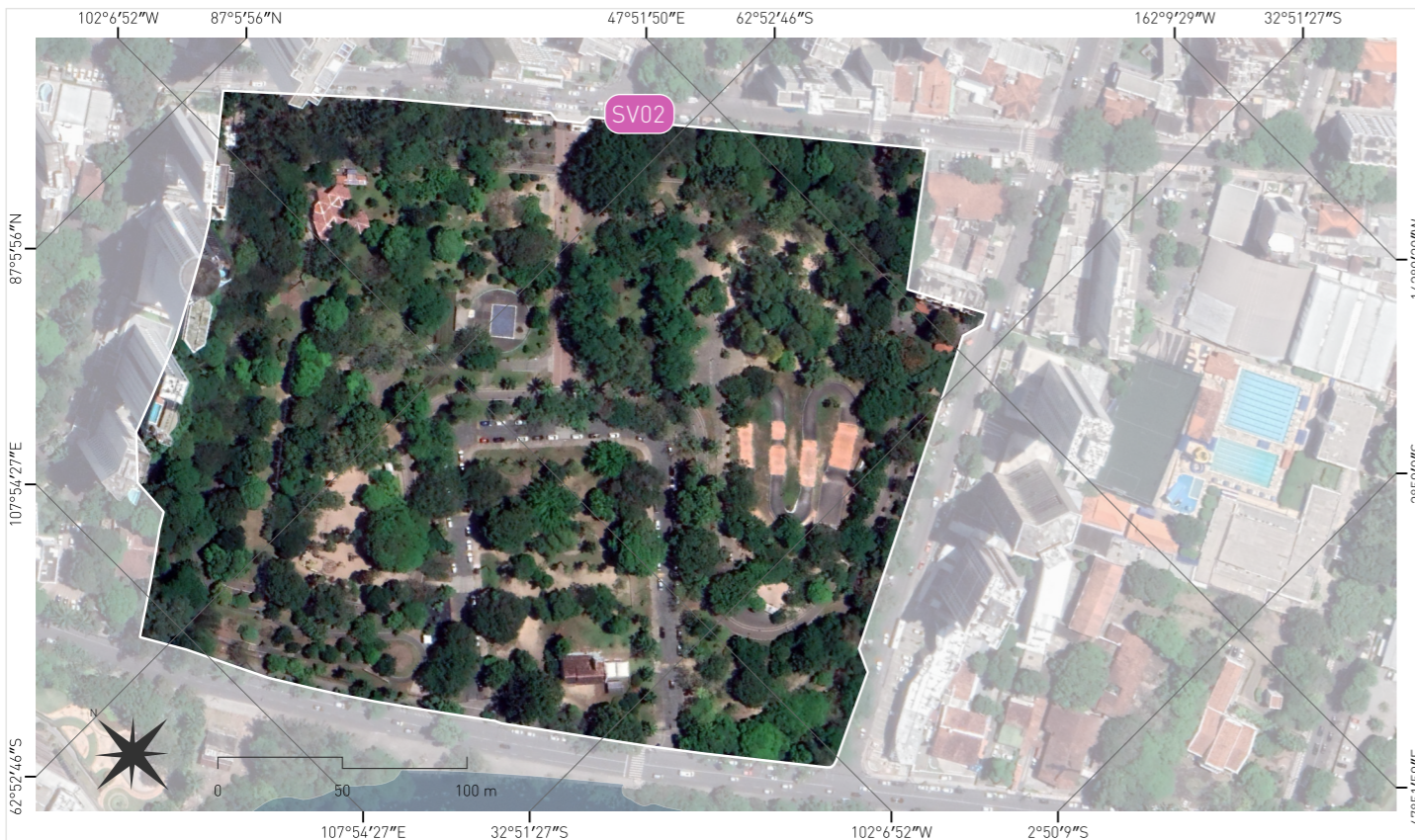


Figura 19 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

3.8.3. BANCA

USOS ATUAIS: Conveniência

USOS POTENCIAIS: Conveniência

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Banca de estrutura metálica.

SERVIÇOS DE APOIO À VISITAÇÃO

ACESSO LIVRE



DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: sim

Bancos: sim

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: não

ACESSO DIRETO

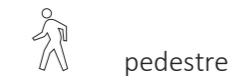




Figura 20 — Foto da estrutura. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.

3.8.4. QUIOSQUE 2

USOS ATUAIS: Alimentação

USOS POTENCIAIS: Alimentação

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Quiosque de alvenaria com fechamento metálico, que ao ser aberto, se arma como uma cobertura. Não há espaço para consumo em balcão.

SERVIÇOS DE APOIO À VISITAÇÃO

ACESSO LIVRE

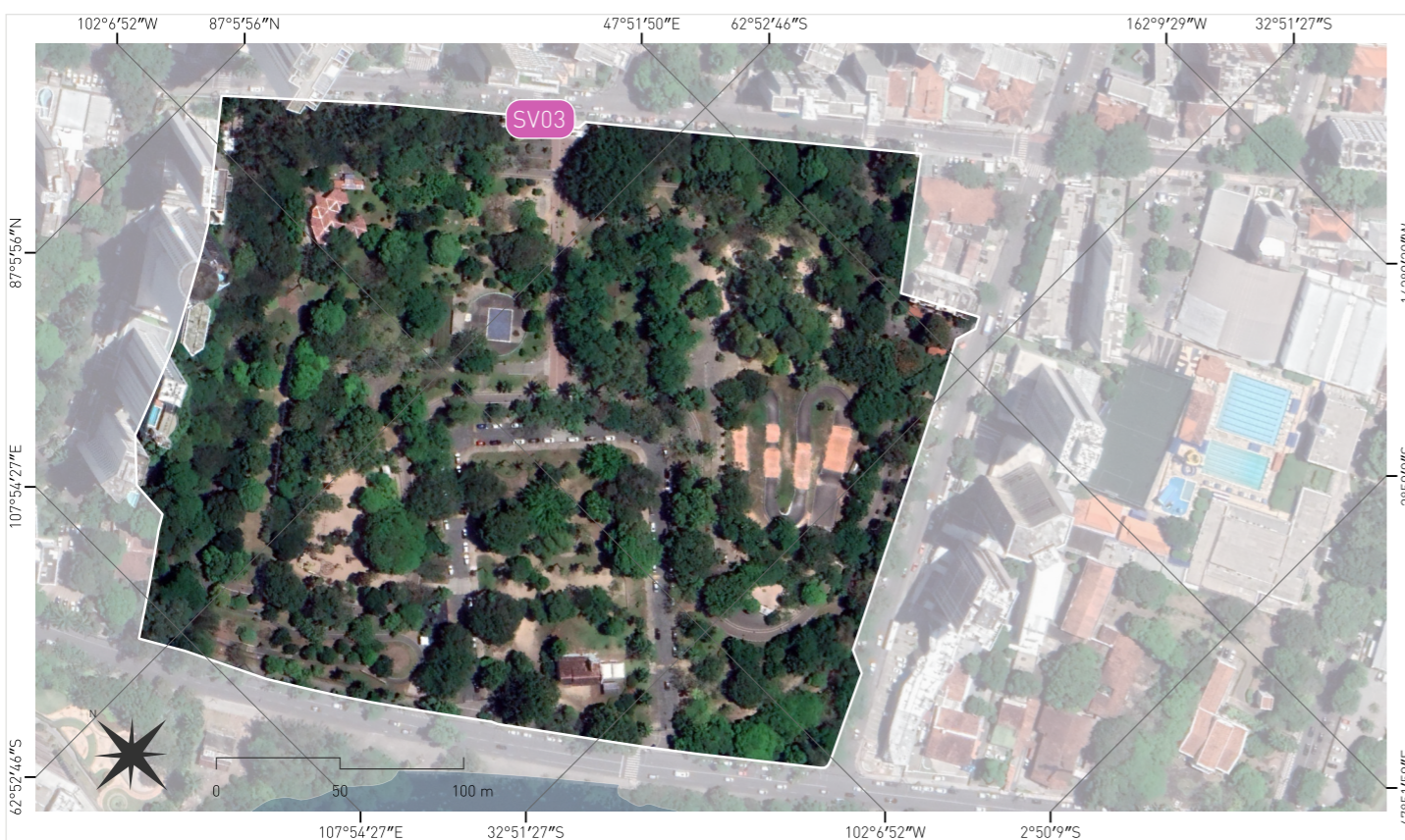
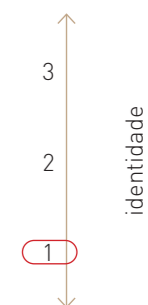


Figura 21 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO


Cobertura/Abrigo: sim

Bancos: não

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: não

ACESSO DIRETO

 pedestre

 bicicleta

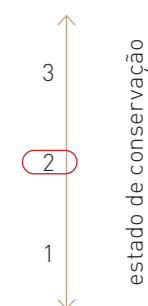
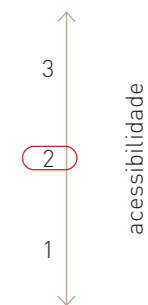




Figura 22 — Foto da estrutura. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.

3.8.5. QUIOSQUE 3

USOS ATUAIS: Alimentação

USOS POTENCIAIS: Alimentação

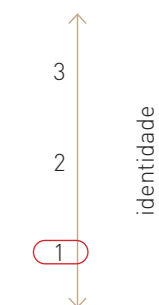
TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚

SERVIÇOS DE APOIO À VISITAÇÃO

ACESSO LIVRE

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Quiosque de alvenaria com fechamento metálico, que ao ser aberto, se arma como uma cobertura. Não há espaço para consumo em balcão.



DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: sim

Bancos: sim (de plástico)

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: não

ACESSO DIRETO

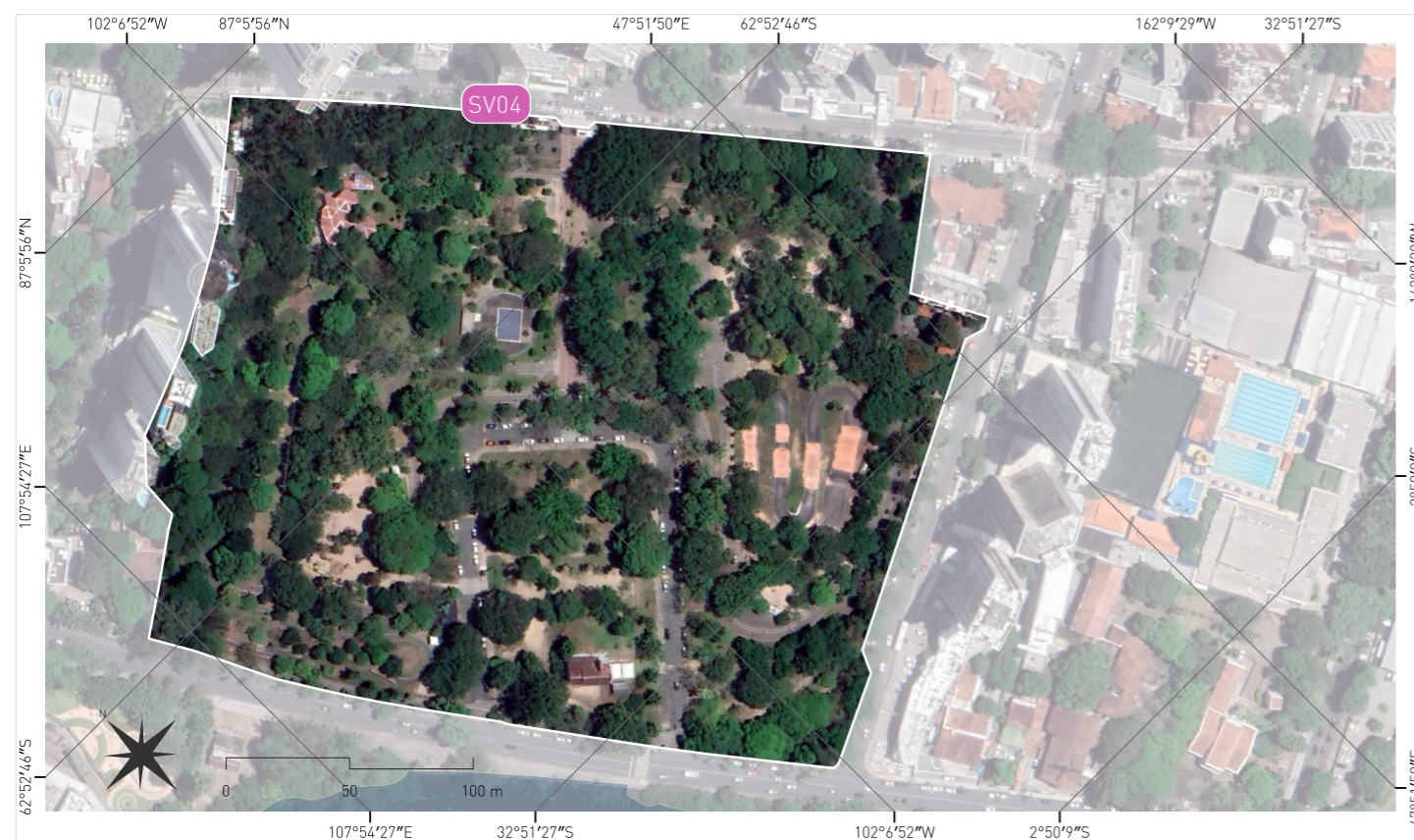
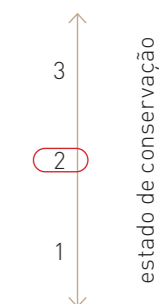
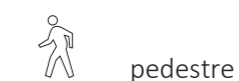


Figura 23 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.



Figura 24 — Foto da estrutura. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.

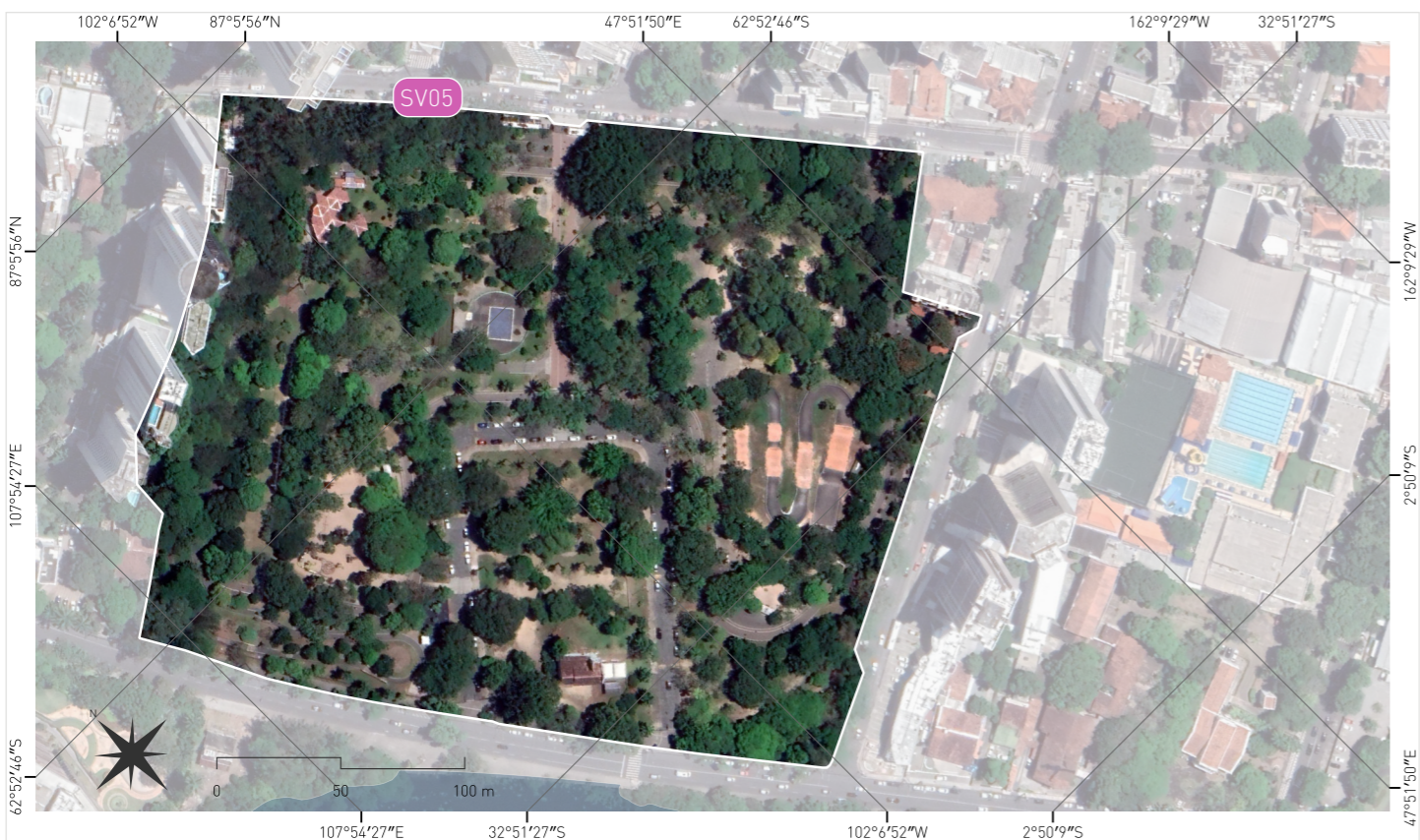


Figura 25 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

3.8.6. QUIOSQUE 4

USOS ATUAIS: Alimentação

USOS POTENCIAIS: Alimentação

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Quiosque de alvenaria com fechamento metálico, que ao ser aberto, se arma como uma cobertura. Não há espaço para consumo em balcão.

SERVIÇOS DE APOIO À VISITAÇÃO

ACESSO LIVRE



DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO


Cobertura/Abrigo: sim

Bancos: sim (de plástico)

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: não

ACESSO DIRETO

 pedestre

 bicicleta

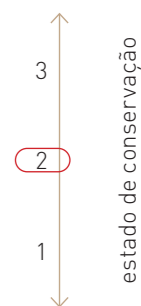
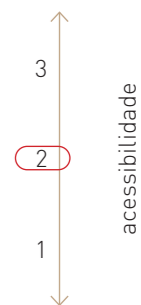




Figura 26 — Foto da estrutura. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.

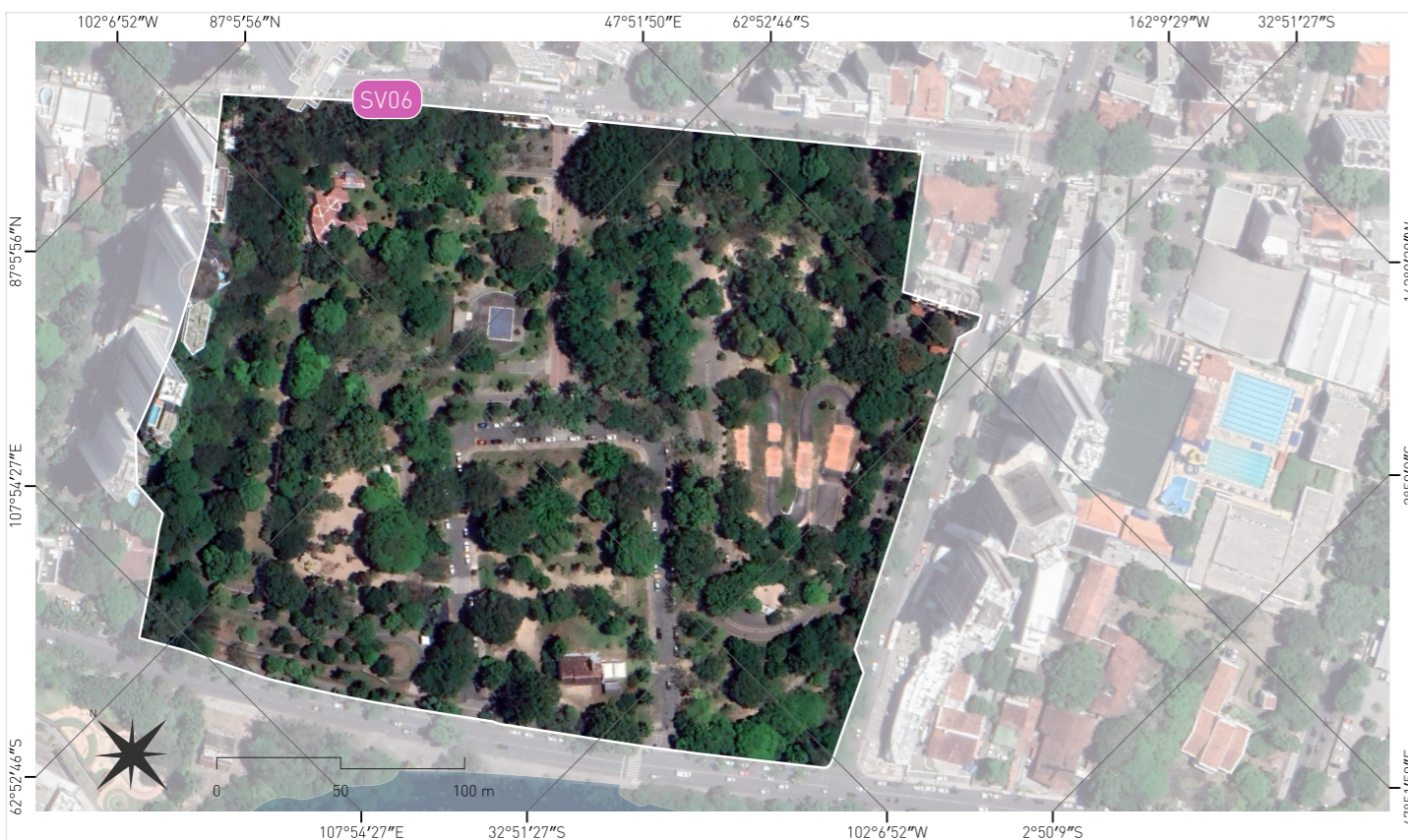


Figura 27 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

3.8.7. QUIOSQUE 5

USOS ATUAIS: Alimentação

USOS POTENCIAIS: Alimentação

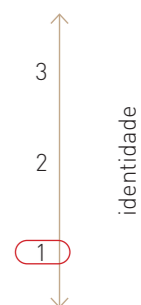
TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Quiosque de alvenaria com fechamento metálico, que ao ser aberto, se arma como uma cobertura. Não há espaço para consumo em balcão.

SERVIÇOS DE APOIO À VISITAÇÃO

ACESSO LIVRE



DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO


Cobertura/Abrigo: sim

Bancos: sim (de plástico)

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: não

ACESSO DIRETO

 pedestre

 bicicleta

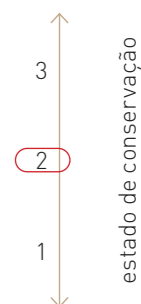
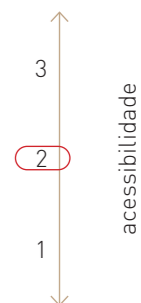




Figura 28 — Foto da estrutura. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.

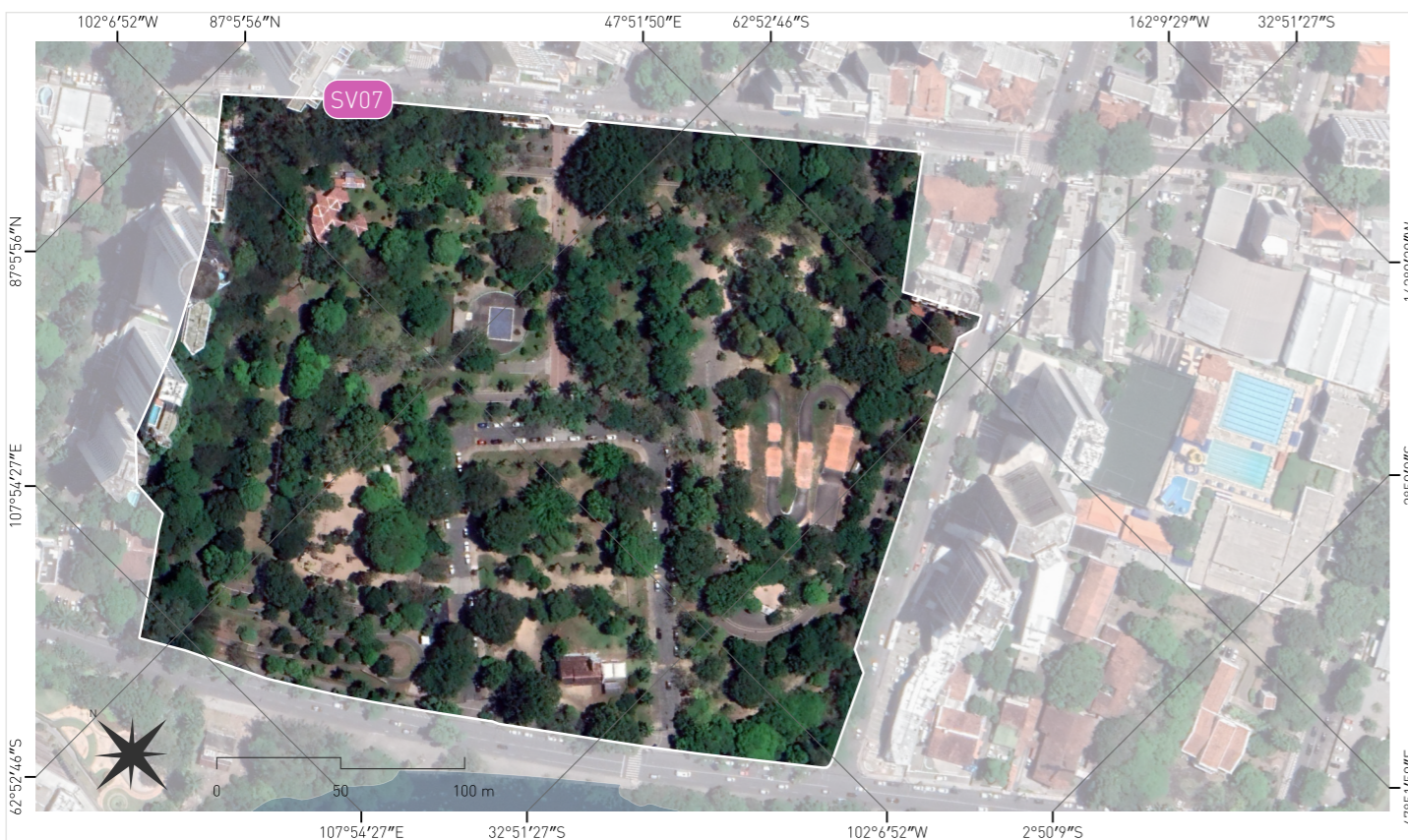


Figura 29 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

3.8.8. QUIOSQUE 6

USOS ATUAIS: Alimentação

USOS POTENCIAIS: Alimentação

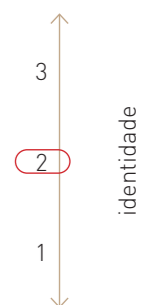
TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Quiosque de alvenaria, com fechamento metálico e cobertura de palha. Estrutura com balcão para consumo.

SERVIÇOS DE APOIO À VISITAÇÃO

ACESSO LIVRE



DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: sim

Bancos: sim

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: sim

ACESSO DIRETO



pedestre



bicicleta

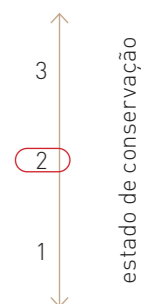
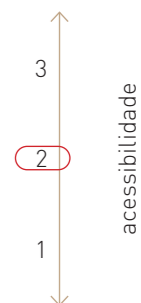




Figura 31 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.

3.8.9. ENTRADA PRINCIPAL

USOS ATUAIS: Controle/recepção

USOS POTENCIAIS: Controle/recepção/informação/segurança

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Pórtico de entrada, com portão metálico e portaria.

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE

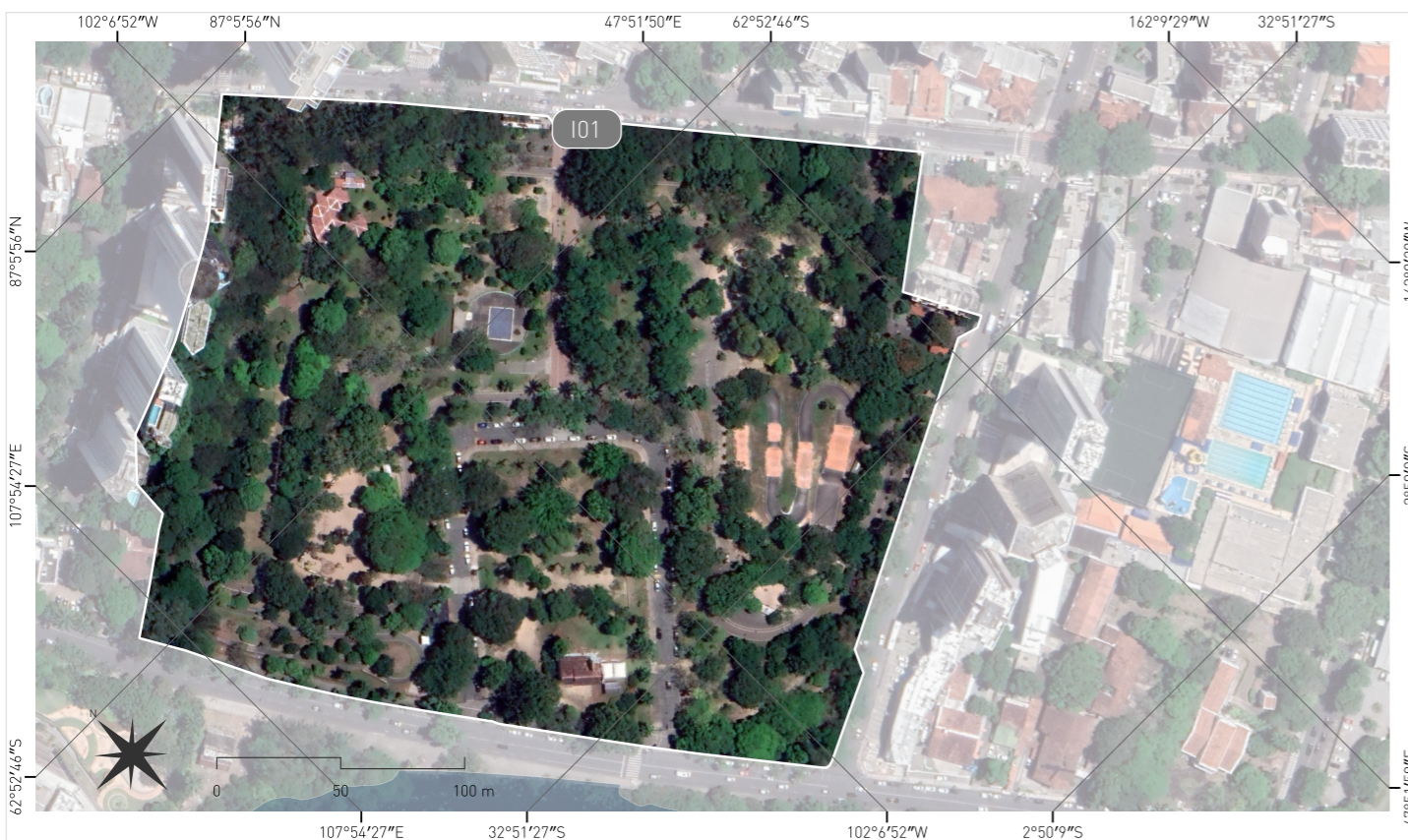
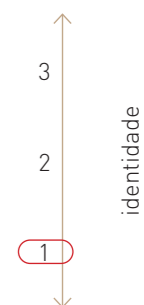


Figura 30 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

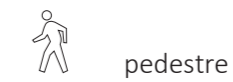
Cobertura/Abrigo: não

Bancos: não

Guarda corpo ou cerca: sim

Possui sinalização: sim

ACESSO DIRETO



pedestre



bicicleta

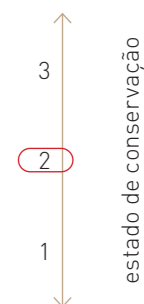
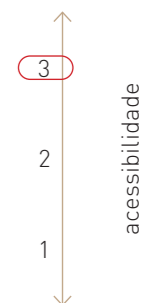




Figura 32 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.

3.8.10. PISTA DE CAMINHADA

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE

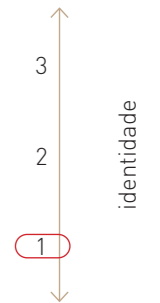
USOS ATUAIS: Contemplação/caminhada/corrída/etc

USOS POTENCIAIS: Contemplação/caminhada/corrída/etc

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚⌚⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Pista asfaltada que acompanha o perímetro do parque e a ciclovia. Seu comprimento é de 900m. Em diversos pontos, o asfalto apresenta ondulações causadas pelo crescimento das raízes das árvores.



DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: não

Bancos: sim

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: sim

ACESSO DIRETO



pedestre

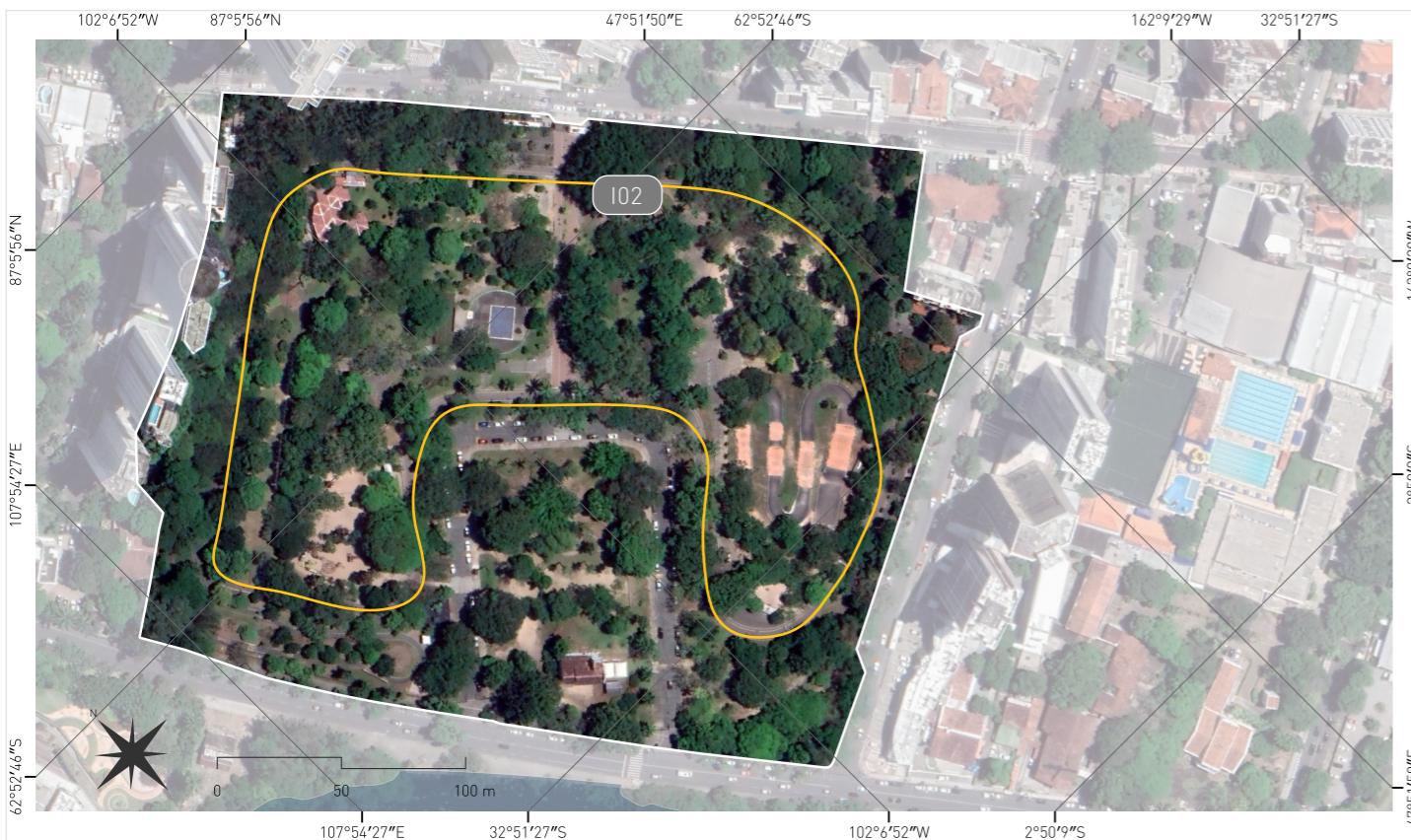
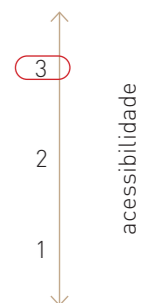


Figura 33 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

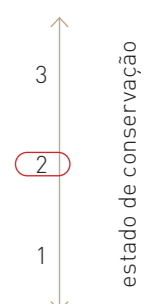




Figura 34 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.



Figura 35 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

3.8.11. CICLOVIA

USOS ATUAIS: Pedalar/patinar/etc

USOS POTENCIAIS: Pedalar/patinar/etc

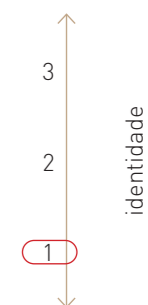
TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚⌚⌚

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Pista asfaltada que acompanha o perímetro do parque e a pista de cooper. Seu comprimento é de 900m. Em diversos pontos, o asfalto apresenta ondulações causadas pelo crescimento das raízes das árvores.



DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

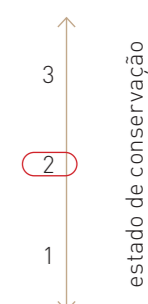
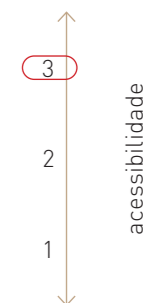
Cobertura/Abrigo: não

Bancos: sim

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: sim

ACESSO DIRETO



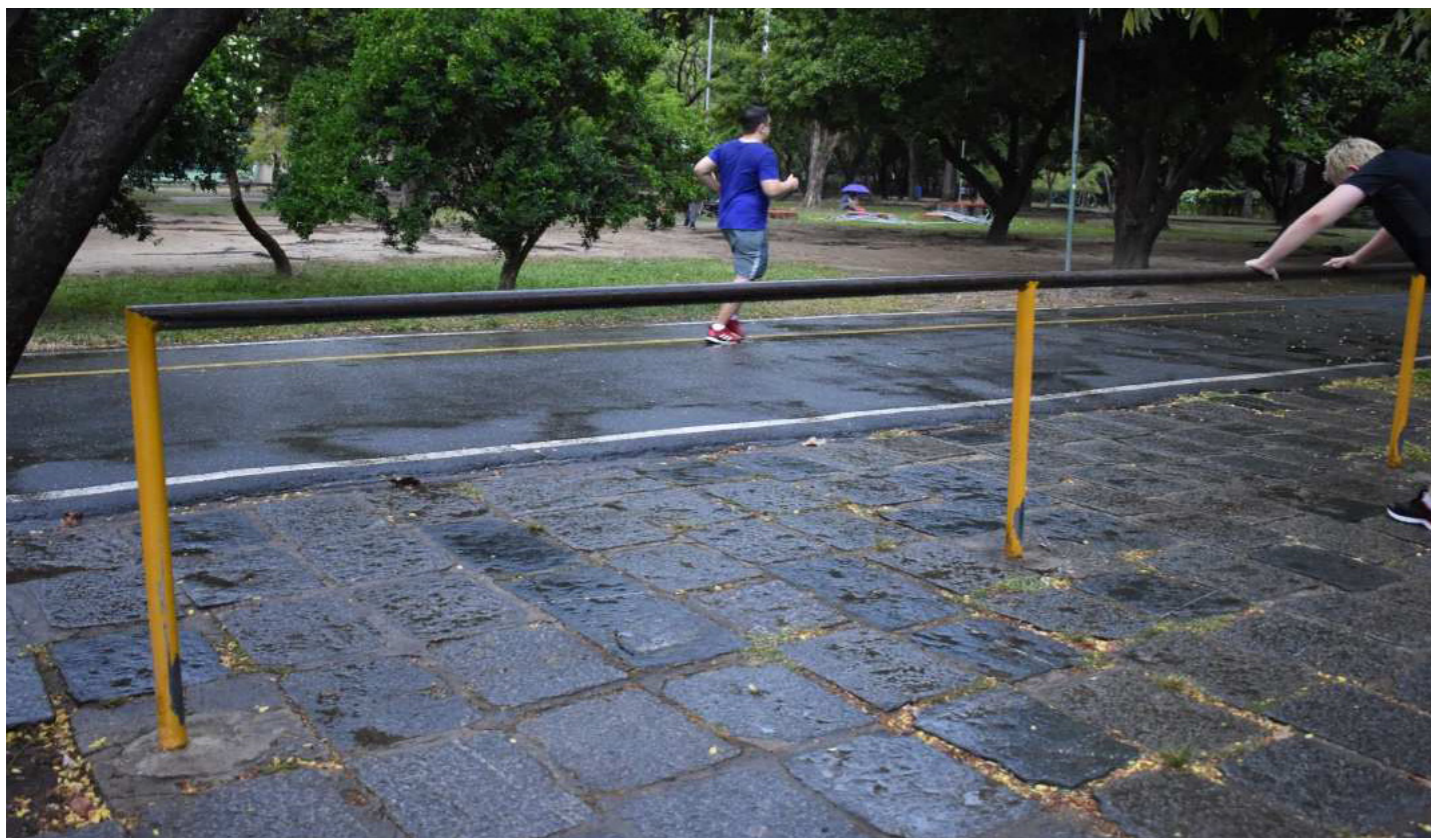


Figura 36 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.

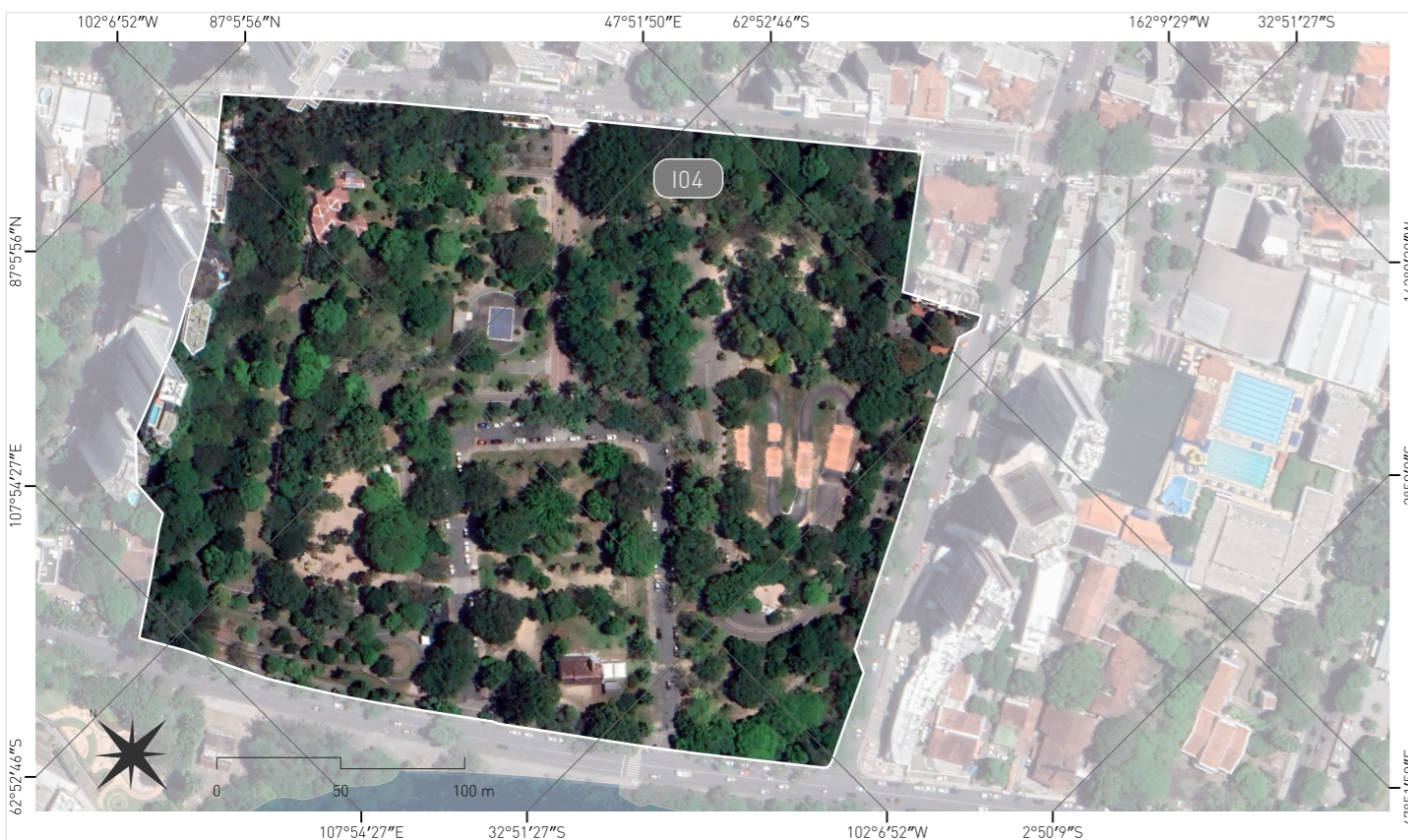


Figura 37 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

3.8.12. EQUIPAMENTOS DE ALONGAMENTO E BICICLETÁRIO

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE

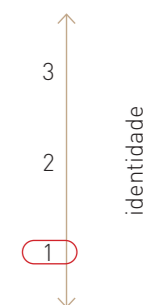
USOS ATUAIS: Alongamento/estacionamento de bicicletas

USOS POTENCIAIS: Alongamento/estacionamento de bicicletas

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Equipamentos de barras metálicas destinados à prática de alongamento.



DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: não

Bancos: não

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: sim

ACESSO DIRETO



pedestre



bicicleta

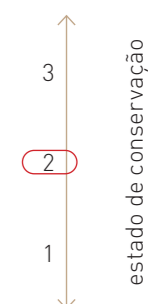
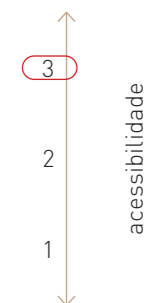




Figura 38 — Foto do atrativo. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.

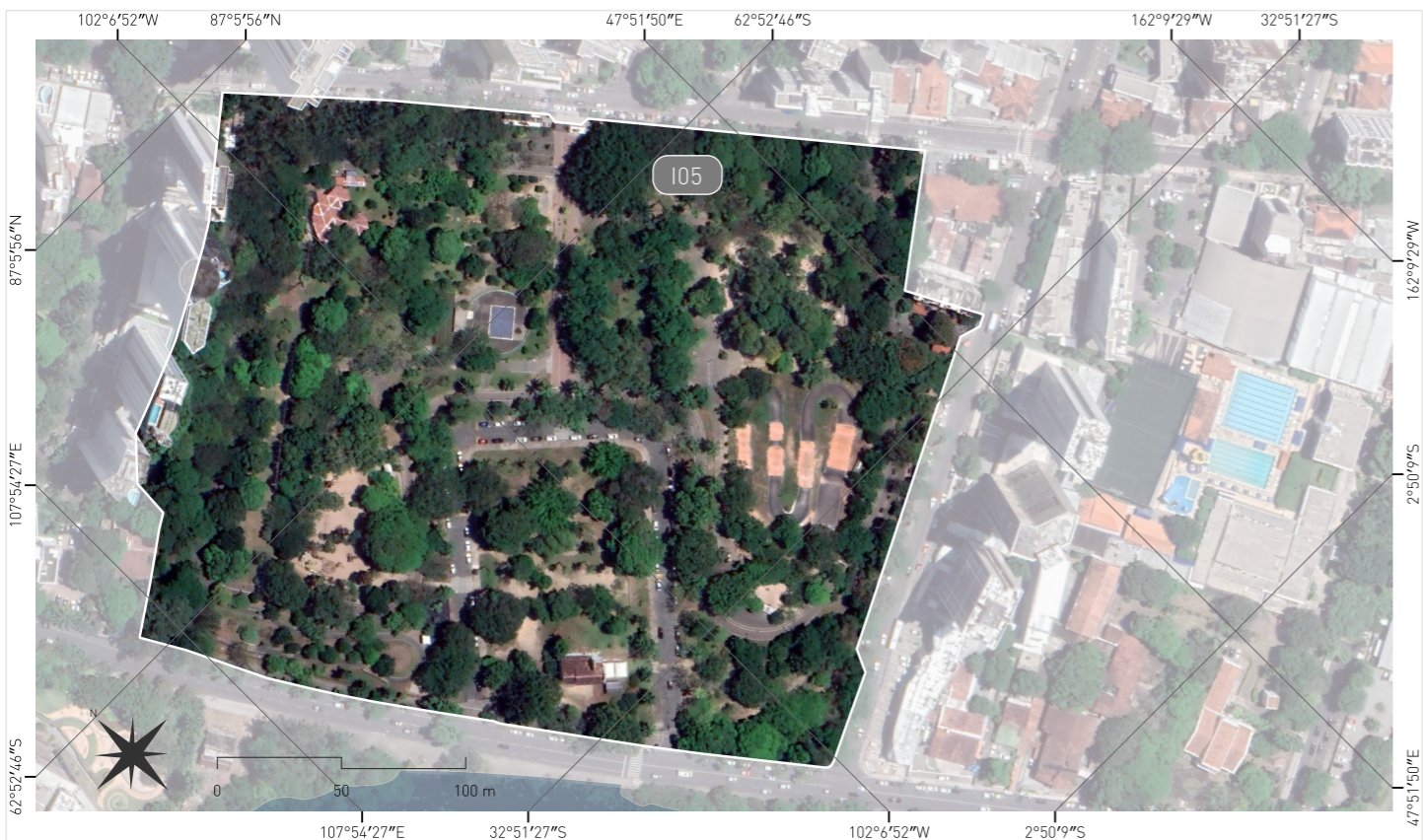


Figura 39 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

3.8.13. ESTAÇÃO DE MUSCULAÇÃO (PCD)

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE

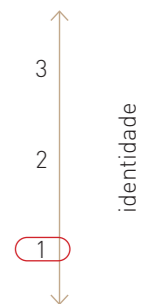
USOS ATUAIS: Esportivo

USOS POTENCIAIS: Esportivo

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚ ⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Estrutura metálica com equipamentos de musculação específicos para pessoas com deficiências físicas.



DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO


Cobertura/Abrigo: não

Bancos: não

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: não

ACESSO DIRETO

 pedestre

 cadeirante

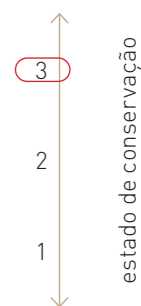
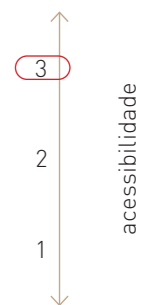




Figura 40 — Foto do atrativo. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.

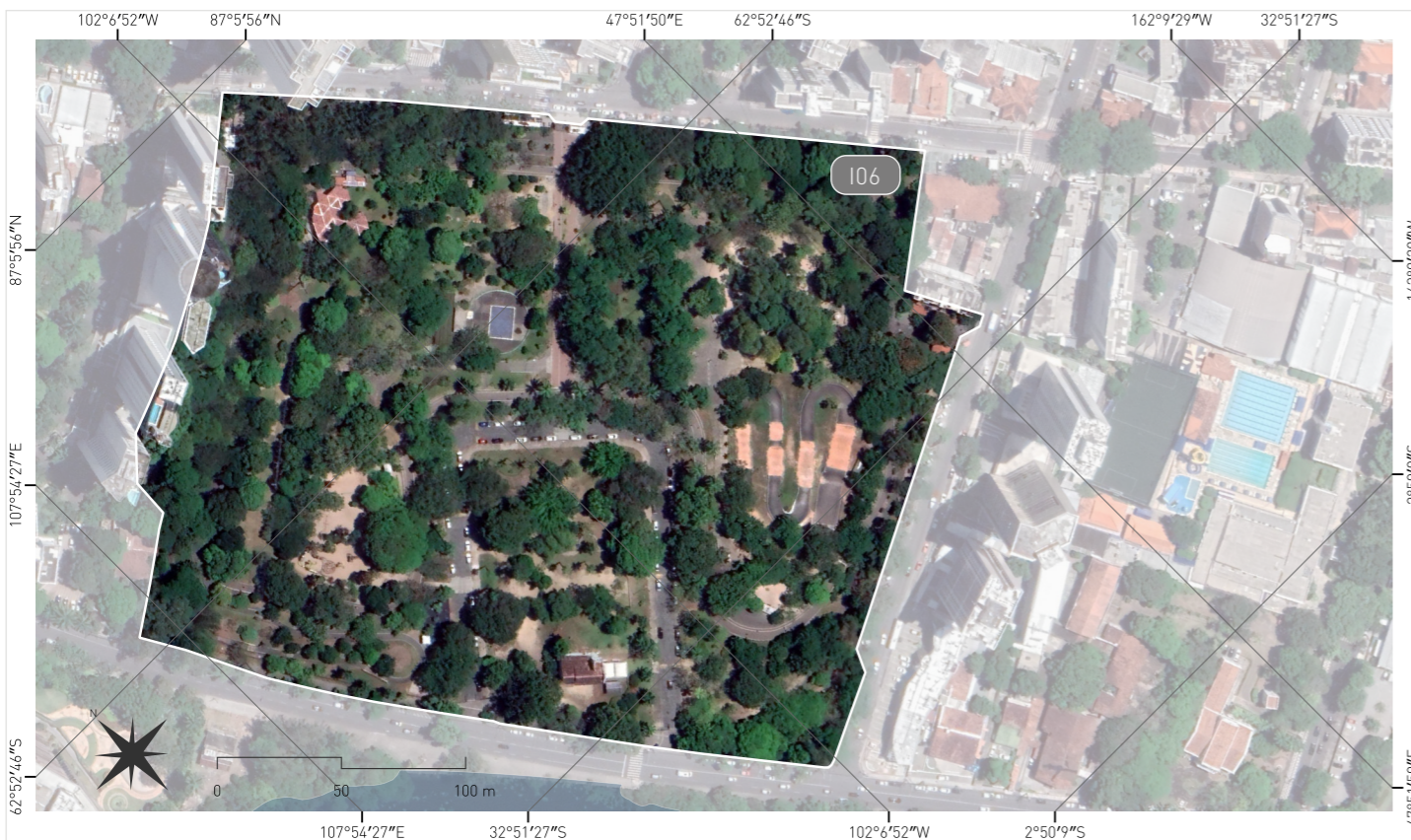


Figura 41 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

3.8.14. PRACINHA

USOS ATUAIS: Contemplação

USOS POTENCIAIS: Contemplação/ divertimento/ convivência

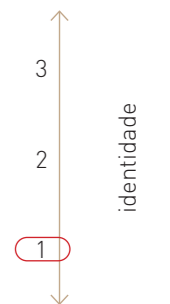
TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚ ⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Área de descanso e convivência com bancos, mesas e sombra.

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE



DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO


Cobertura/Abrigo: não

Bancos: sim

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: não

ACESSO DIRETO

 pedestre

 bicicleta

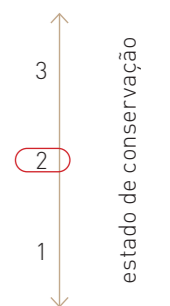
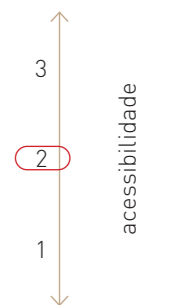




Figura 42 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.



Figura 43 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

3.8.15. ÁREA DE BRINQUEDOS (PARA CRIANÇAS DE ATÉ 8 ANOS)

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE

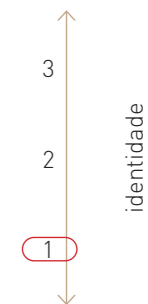
USOS ATUAIS: Recreação infantil

USOS POTENCIAIS: Recreação infantil

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚ ⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Área com chão de areia e brinquedos de madeira direcionados à crianças com idade entre 4 e 8 anos ou até 1,35m de altura.



DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: não

Bancos: sim

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: sim

ACESSO DIRETO

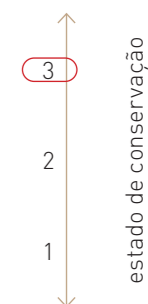
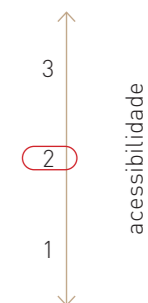
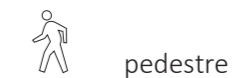




Figura 44 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.

3.8.16. PISTA DE BICICROSS

USOS ATUAIS: Esportivo

USOS POTENCIAIS: Eventos

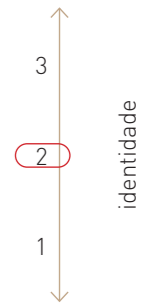
TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚ ⌚

DESCRIPTIVO DA ESTRUTURA:

Pista circuito de bici-cross asfaltada com inclinações suaves.

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE



DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO


Cobertura/Abrigo: não

Bancos: não

Guarda corpo ou cerca: sim

Possui sinalização: sim

ACESSO RESTRITO

 pedestre

 bicicleta

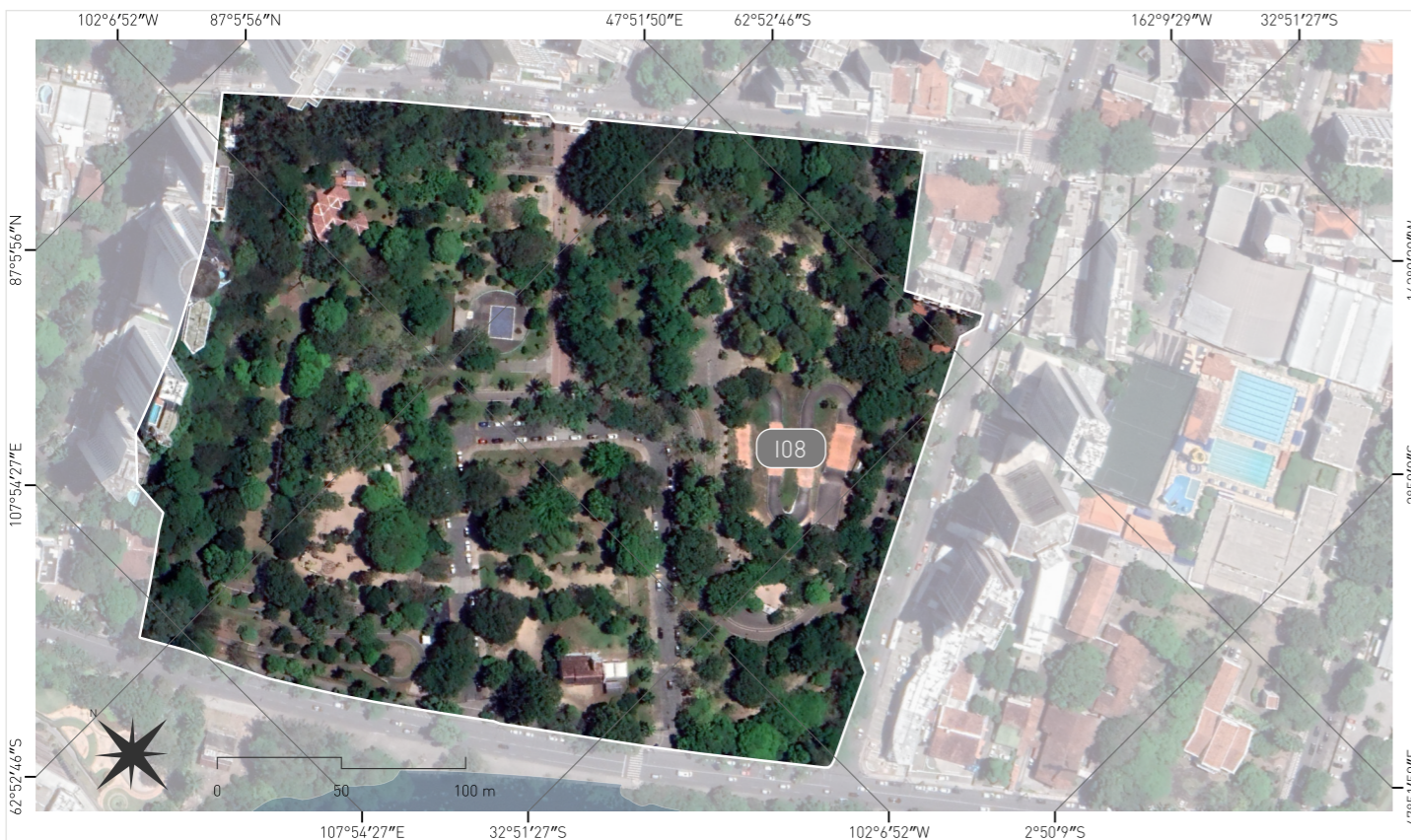
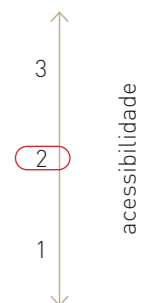


Figura 45 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

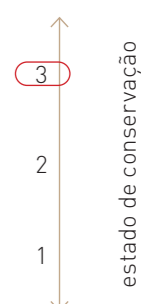




Figura 46 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.

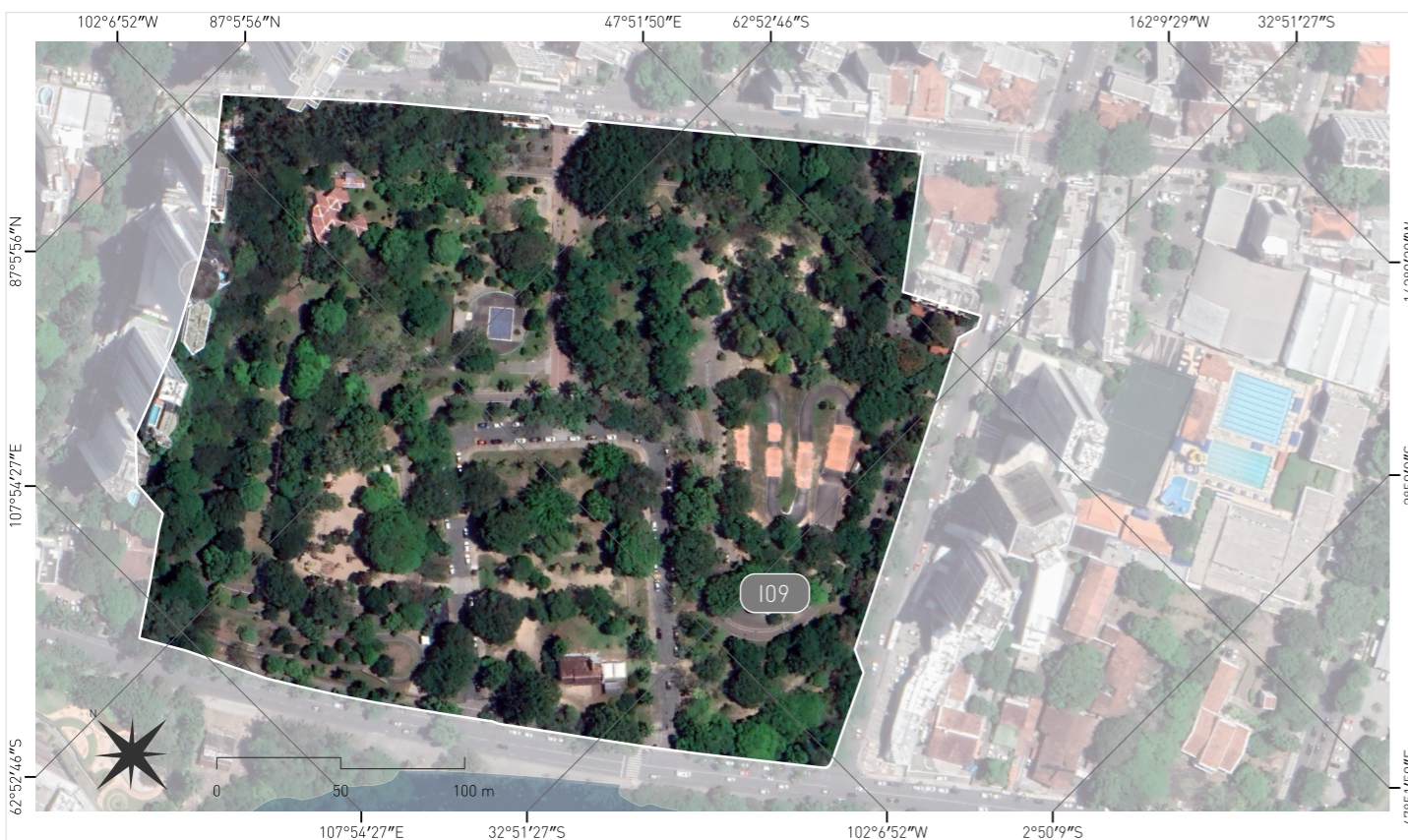


Figura 47 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

3.8.17. ÁREA DE BRINQUEDOS (PARA CRIANÇAS DE ATÉ 3 ANOS)

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE

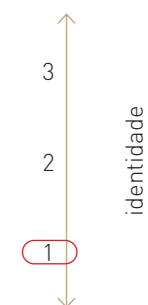
USOS ATUAIS: Recreação infantil

USOS POTENCIAIS: Recreação infantil

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚ ⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Área com chão de areia e brinquedos de madeira e metal destinados a crianças de 0 a 3 anos ou até 1,10m de altura.



DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: não

Bancos: sim

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: sim

ACESSO DIRETO



pedestre

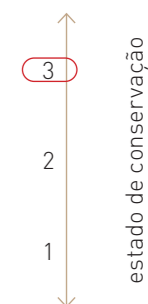




Figura 48 — Foto da edificação. Fonte: BNDES.

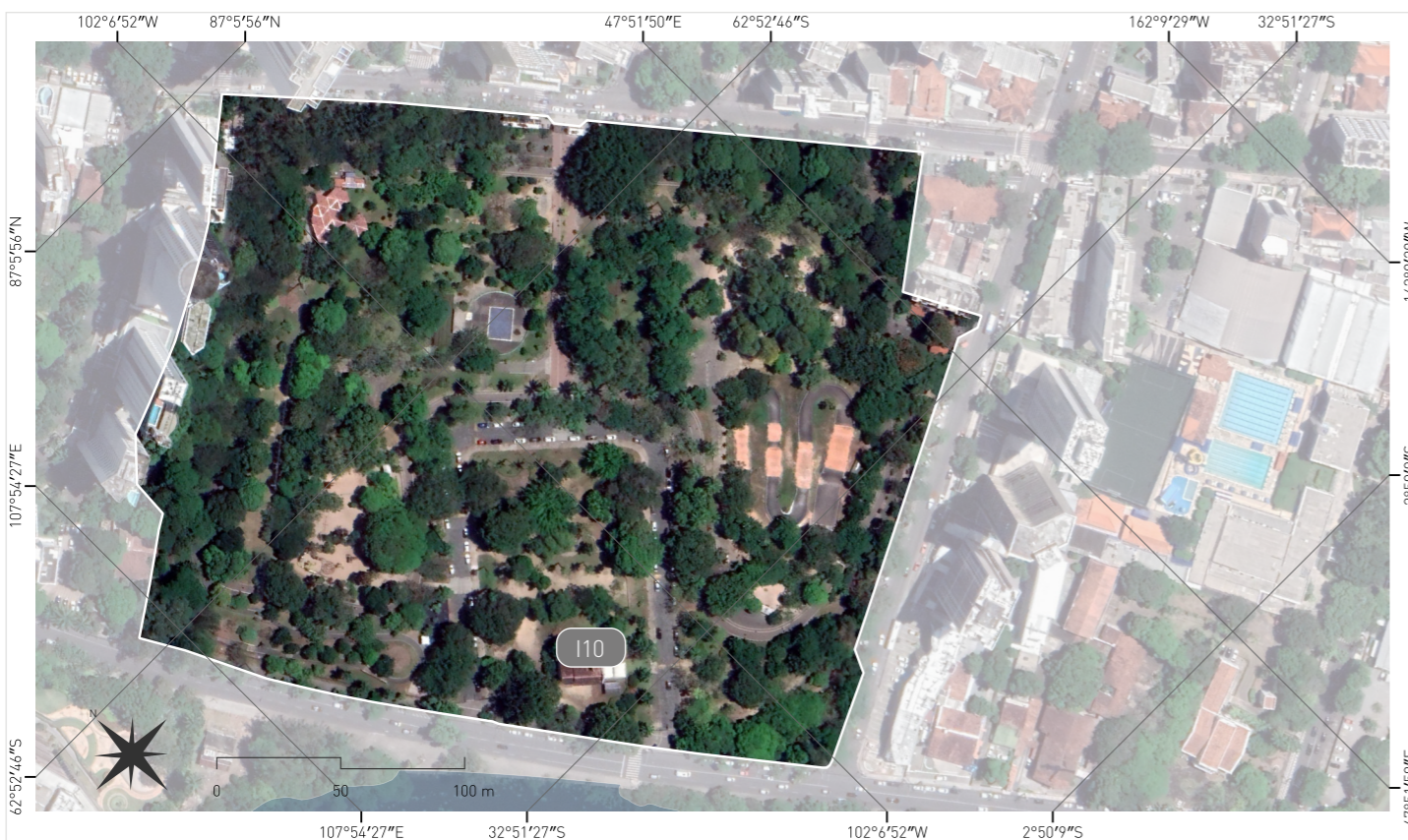


Figura 49 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

3.8.18. CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO (CAPELA DA JAQUEIRA)

USOS ATUAIS: Rituais religiosos

USOS POTENCIAIS: Rituais religiosos/ eventos

ÁREA: 227 m²

NÚMERO DE PAVIMENTOS: 3

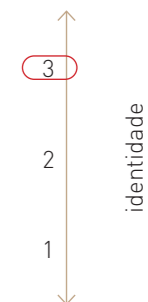
DESCRIPTIVO DA ESTRUTURA:

A Capela é carinhosamente chamada pelo público como Capela da Jaqueira, em referência ao bairro onde está localizada. O edifício foi construído em 1766 neste terreno que à época pertencia ao capitão Henrique Martins. Em 1970, quando a capela foi tombada e restaurada, ela recebeu um jardim de Burle Marx.

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE

FORA DA CONCESSÃO



DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

ACESSO

- Tipo: livre trânsito
- Possui pavimentação: sim
- Possui elevador: não
- Possui escadas: sim
- Possui rampa: não

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

- Iluminação Interna: sim
- Iluminação Externa: sim
- Ar condicionado: não

ESTRUTURA

- Cobertura: telhado
- Fachada: argamassa ornamentada
- Portas: sim
- Janelas: sim

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

- Possui banheiros: sim
- Possui vestiários: não
- Possui copa/cozinha: não

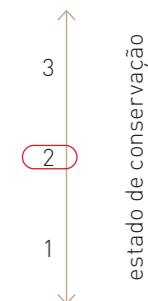
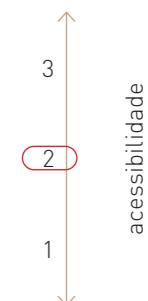




Figura 50 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.

3.8.19. ACADEMIA DE SAÚDE / SKATE PARK

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE

USOS ATUAIS: Recreativo/esportivo

USOS POTENCIAIS: Alimentação

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚ ⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Neste espaço há aulas de profissionais de educação física e também é utilizado para prática de patins, skate e patinetes.

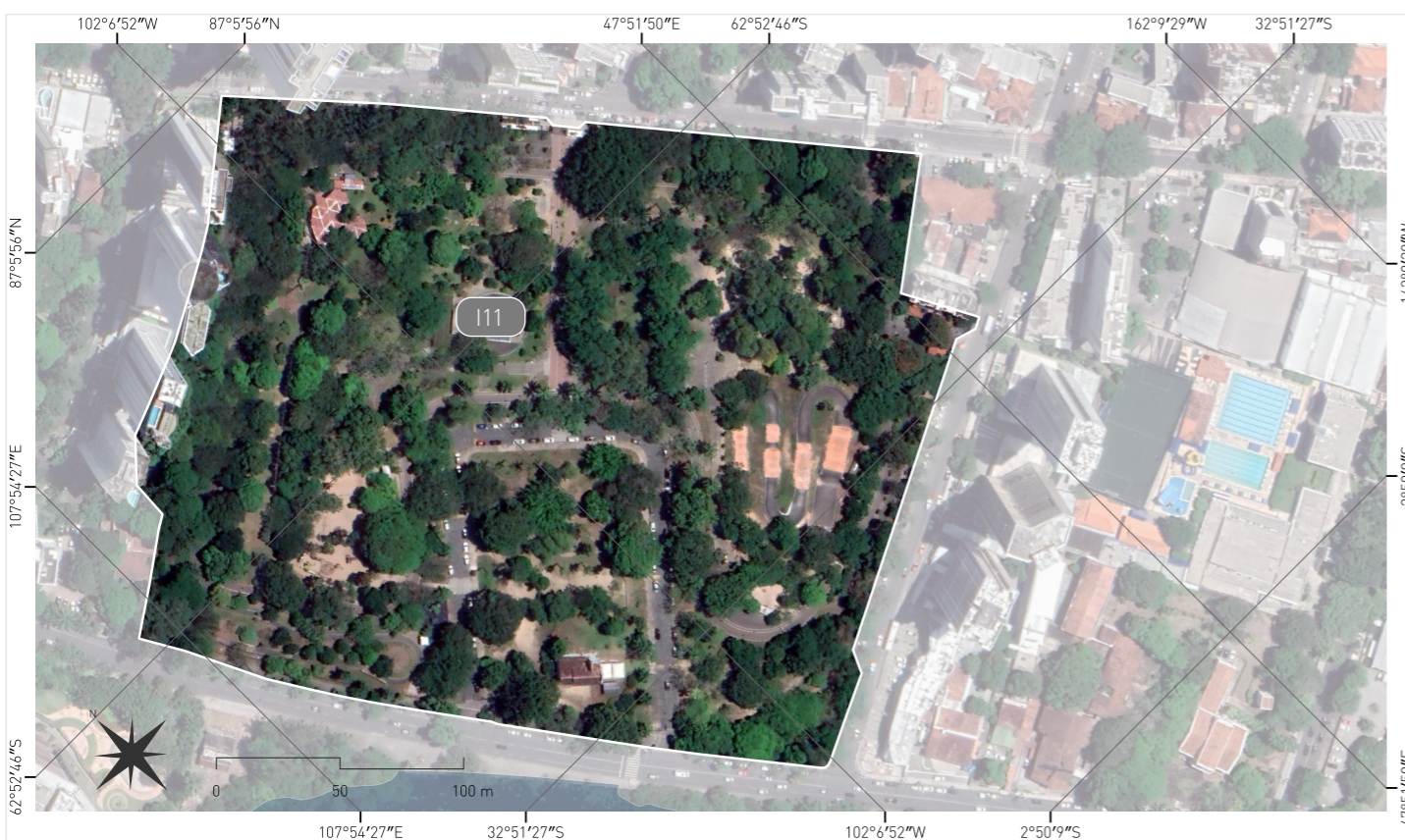
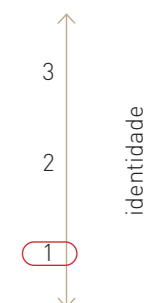


Figura 51 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: não

Bancos: não

Guarda corpo ou cerca: sim

Possui sinalização: sim

ACESSO DIRETO

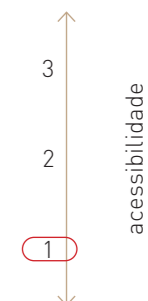
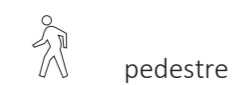




Figura 52 — Foto do atrativo. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.

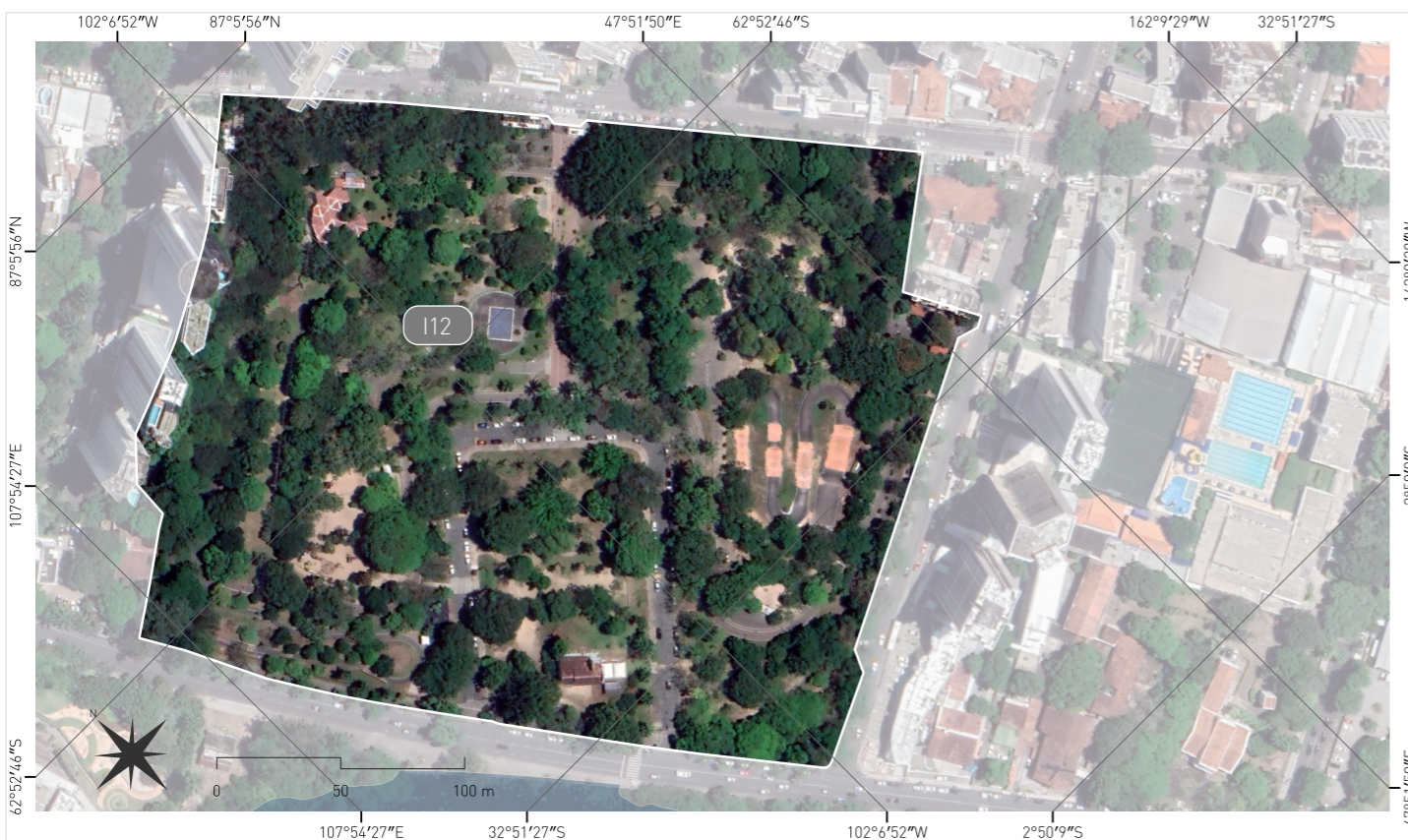


Figura 53 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

3.8.20. ESPAÇO DE YOGA

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE

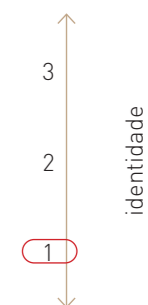
USOS ATUAIS: Esportivo

USOS POTENCIAIS: Alimentação

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚ ⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Espaço especialmente destinado à prática de yoga. Cobertura com estrutura de madeira e extenso alpendre livre pavimentado com revestimento cerâmico.



DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: sim

Bancos: não

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: sim

ACESSO DIRETO



pedestre

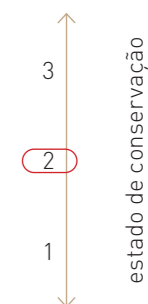
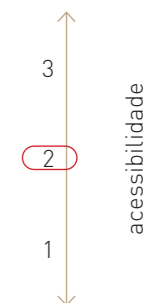




Figura 54 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.

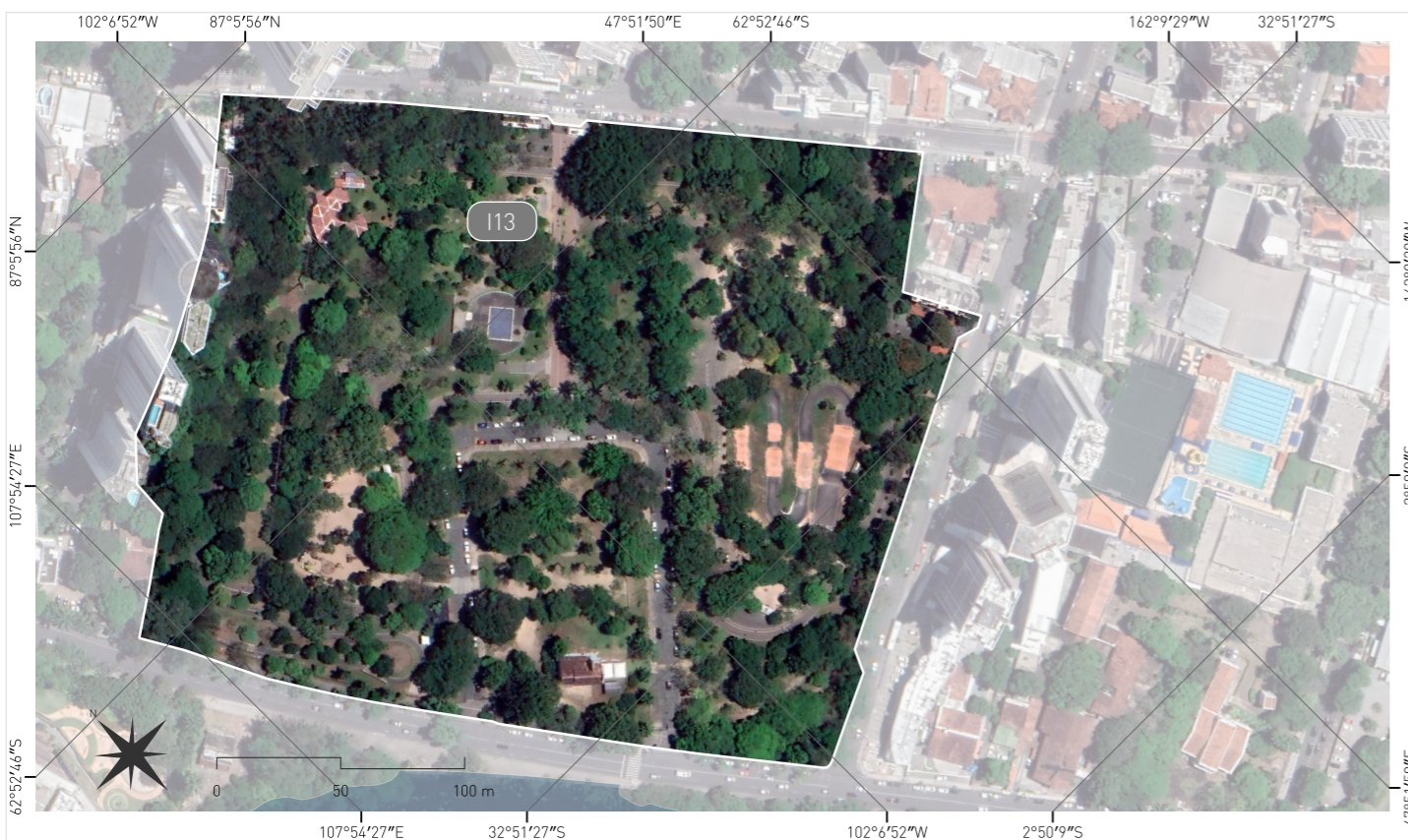


Figura 55 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

3.8.21. PRAÇA DA JAQUEIRA

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE

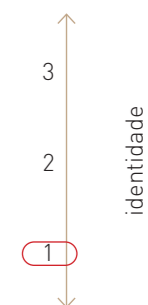
USOS ATUAIS: Contemplação

USOS POTENCIAIS: Contemplação

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚ ⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Praça localizada próxima ao acesso principal do Parque na Rua do Futuro.



DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: não

Bancos: sim

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: sim

ACESSO DIRETO

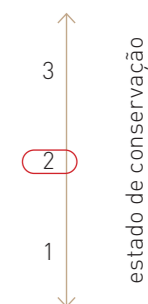
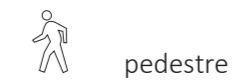




Figura 56 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.

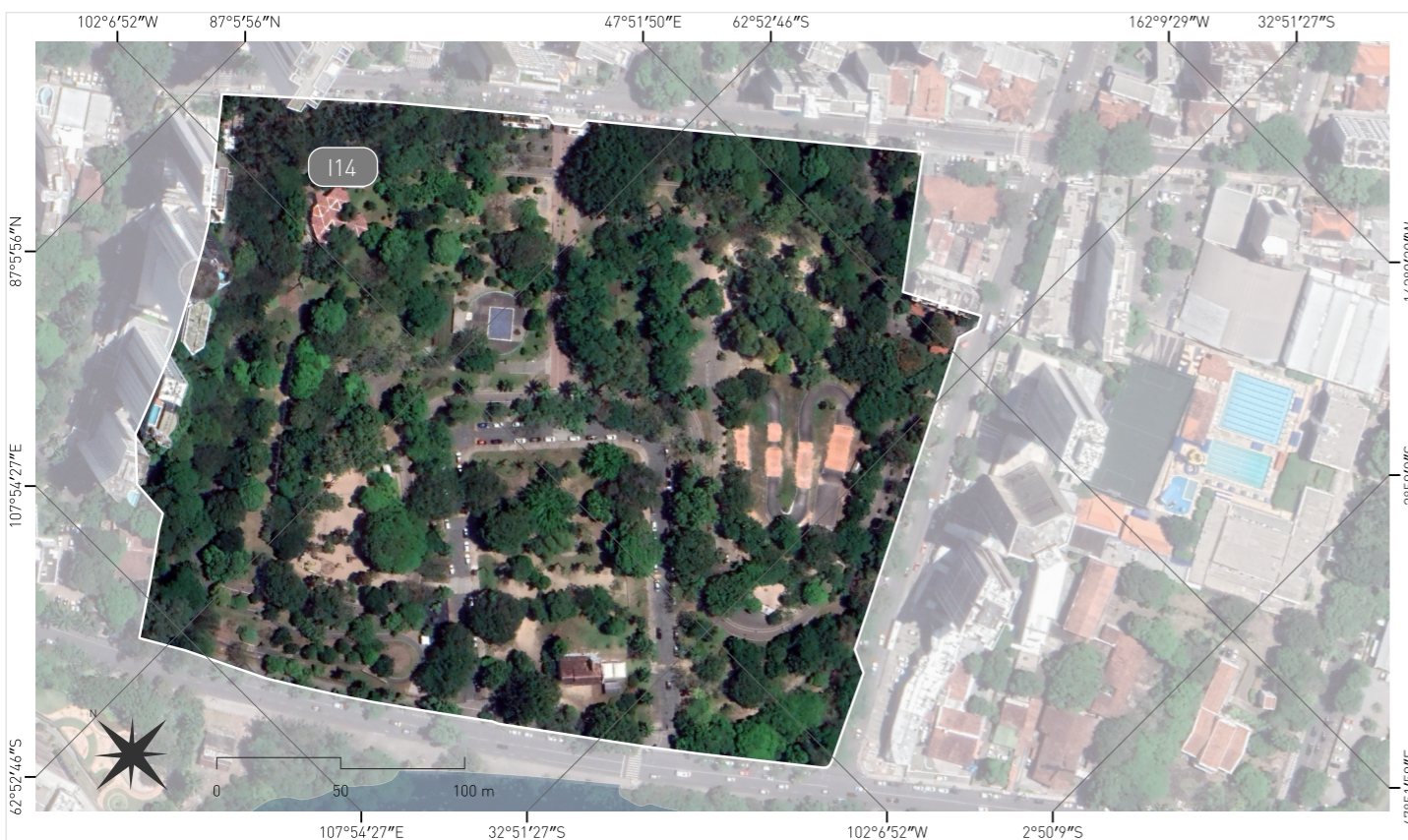


Figura 57 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

3.8.22. EQUIPAMENTO DE SAÚDE

USOS ATUAIS: Saúde

USOS POTENCIAIS: Saúde

ÁREA: 73,70 m²

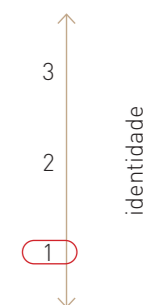
NÚMERO DE PAVIMENTOS: Térreo

DESCRITIVO DA ESTRUTURA:

Posto da Secretaria da Saúde com atendimento ambulatorial de rotina, como medição de pressão e acompanhamento de diabetes.

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE



DESCRITIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

ACESSO

Tipo: livre trânsito
 Possui pavimentação: sim
 Possui elevador: não
 Possui escadas: não
 Possui rampa: não

ESTRUTURA

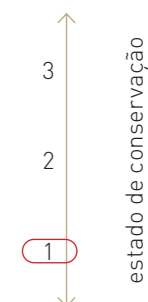
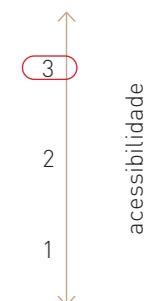
Cobertura: telhado
 Fachada: revestimento cerâmico
 Portas: sim
 Janelas: sim

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Iluminação Interna: sim
 Iluminação Externa: sim
 Ar condicionado: não

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Possui banheiros: sim
 Possui vestiários: sim
 Possui copa/cozinha: sim



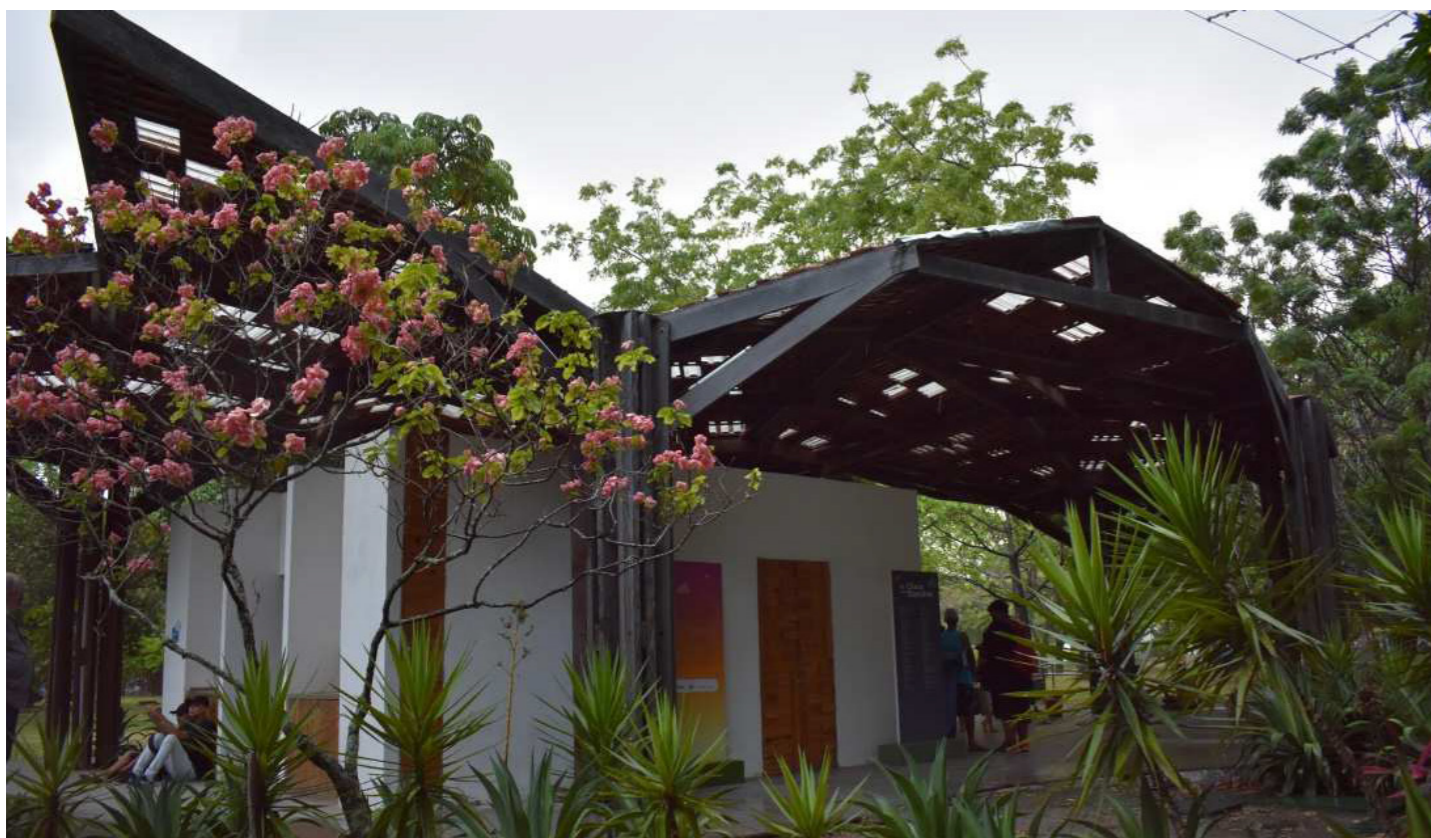


Figura 58 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.

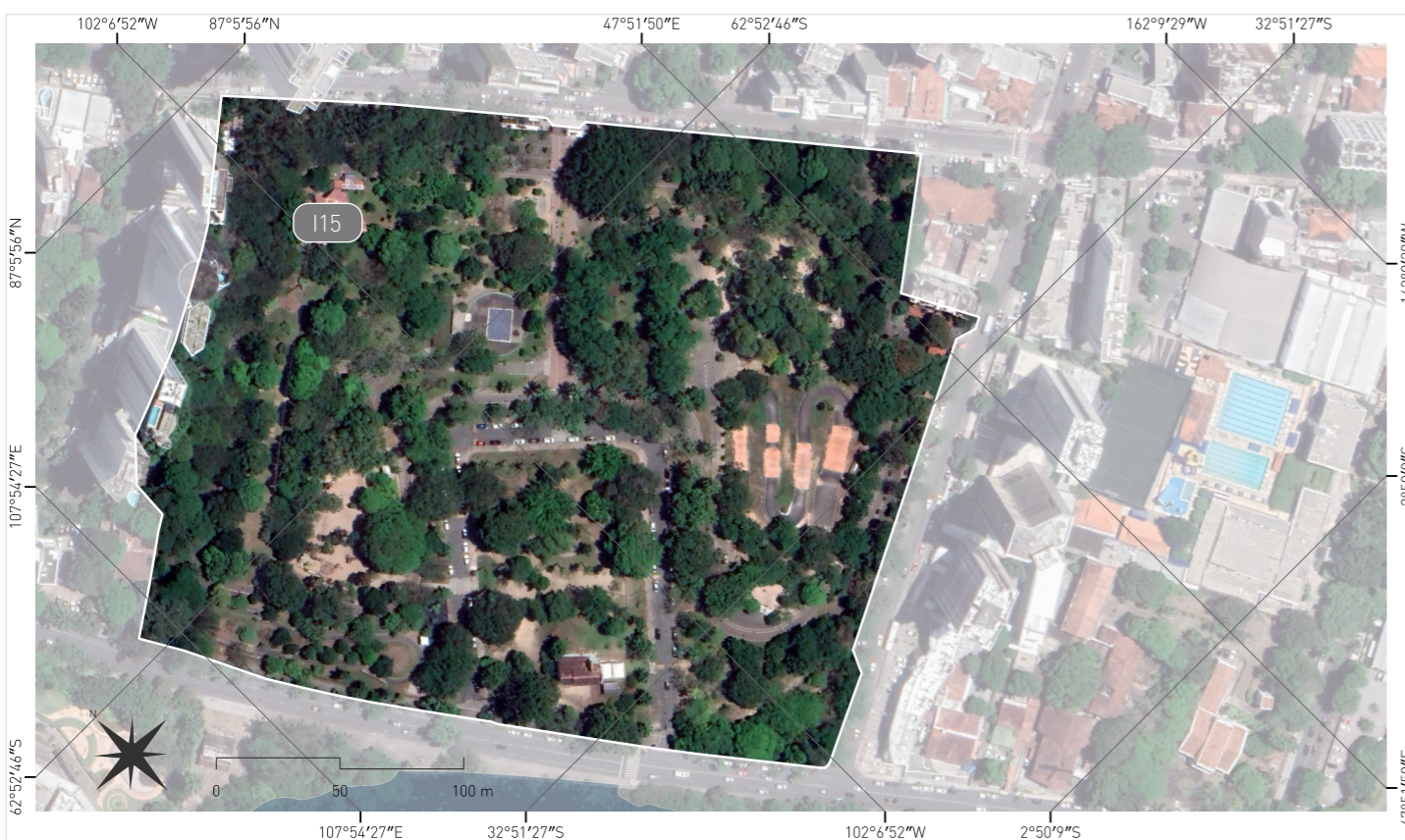


Figura 59 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

3.8.23. ECONÚCLEO JAQUEIRA

INFRAESTRUTURA

ACESSO CONTROLADO

USOS ATUAIS: Educação ambiental e eventos

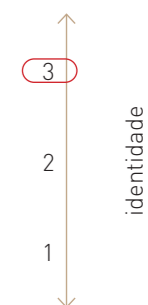
USOS POTENCIAIS: Educação ambiental e eventos

ÁREA: 248 m²

NÚMERO DE PAVIMENTOS: Térreo

DESCRIPTIVO DA ESTRUTURA:

Espaço de educação ambiental que conta com atividades permanentes desde 2015. Seu horário de funcionamento é de quinta a domingo, das 9h às 17h. O equipamento público, localizado no Parque da Jaqueira, conta com uma sala multiuso de 20,23 metros quadrados (m²). A área construída, incluindo os banheiros, é de 26,69 m². Há ainda um espaço para atividades externas com 219,96 m². Nessa área o terraço tem piso de madeira plástica, a estrutura da cobertura é em madeira certificada e a telha de garra PET reciclada. A obra foi executada pelo mecanismo de compensação ambiental (Lei Municipal nº 17.978/2014), através de um Projeto de Revitalização e Implantação de Área Verde (PRAV), em parceria com o Real Hospital Português. O Econúcleo Jaqueira abriga ainda exposições, exibição de filmes e peças de teatro.



DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

ACESSO

Tipo: controlado (conforme programação)
 Possui pavimentação: sim
 Possui elevador: não
 Possui escadas: não
 Possui rampa: não

ESTRUTURA

Cobertura: telhado
 Fachada: alvenaria
 Portas: sim
 Janelas: sim

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Iluminação Interna: sim
 Iluminação Externa: sim
 Ar condicionado: não

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Possui banheiros: sim
 Possui vestiários: não
 Possui copa/cozinha: não

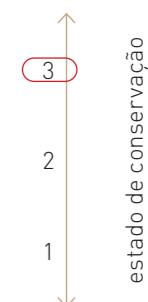
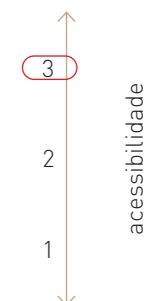




Figura 60 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.

3.8.24. PISTA DE SKATE E PATINS

USOS ATUAIS: Esportivo

USOS POTENCIAIS: Esportivo

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚ ⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Pista asfaltada que acompanha um trecho da ciclovia e da pista de cooper.

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE



DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: não

Bancos: sim

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: sim

ACESSO DIRETO

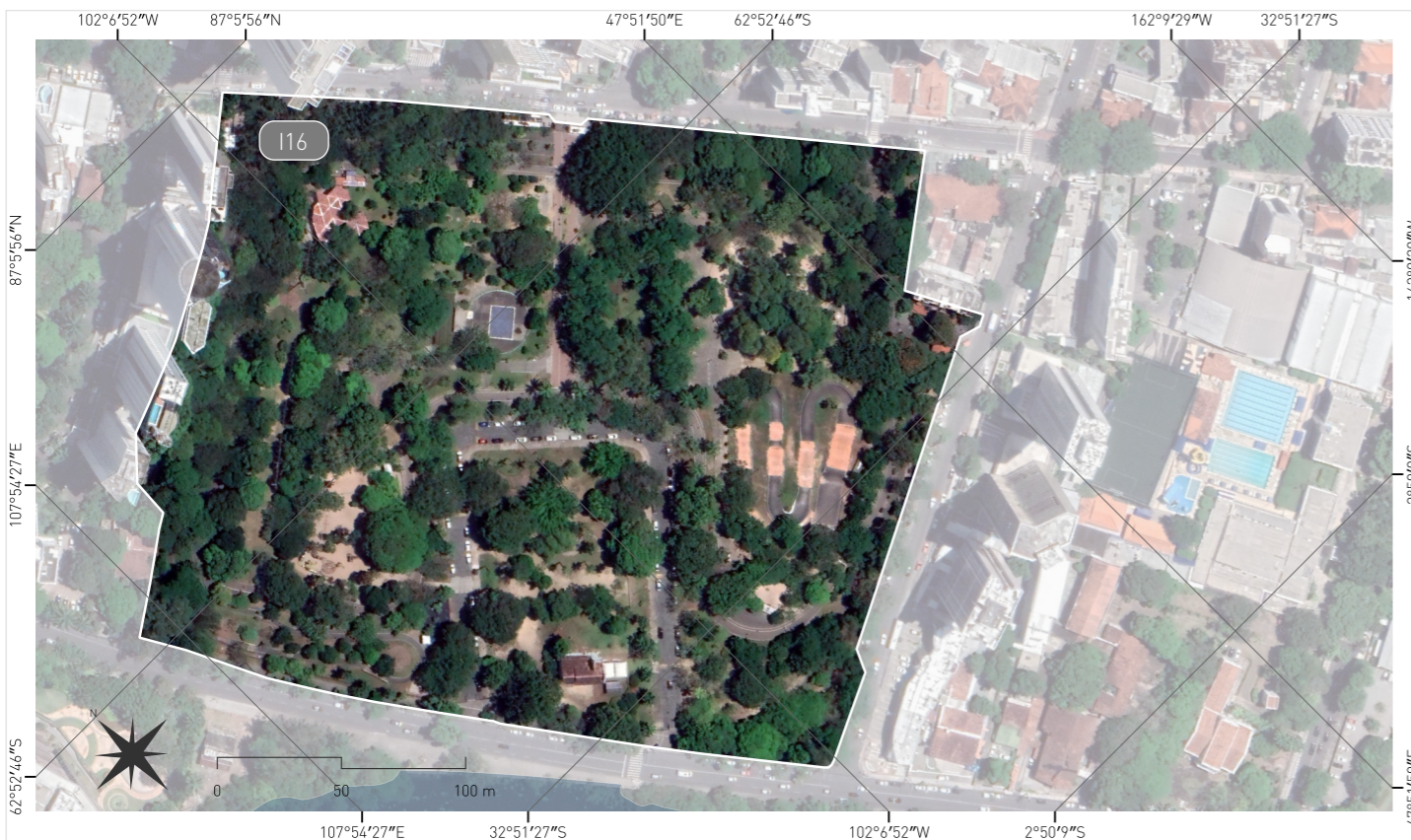


Figura 61 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.





Figura 62 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.

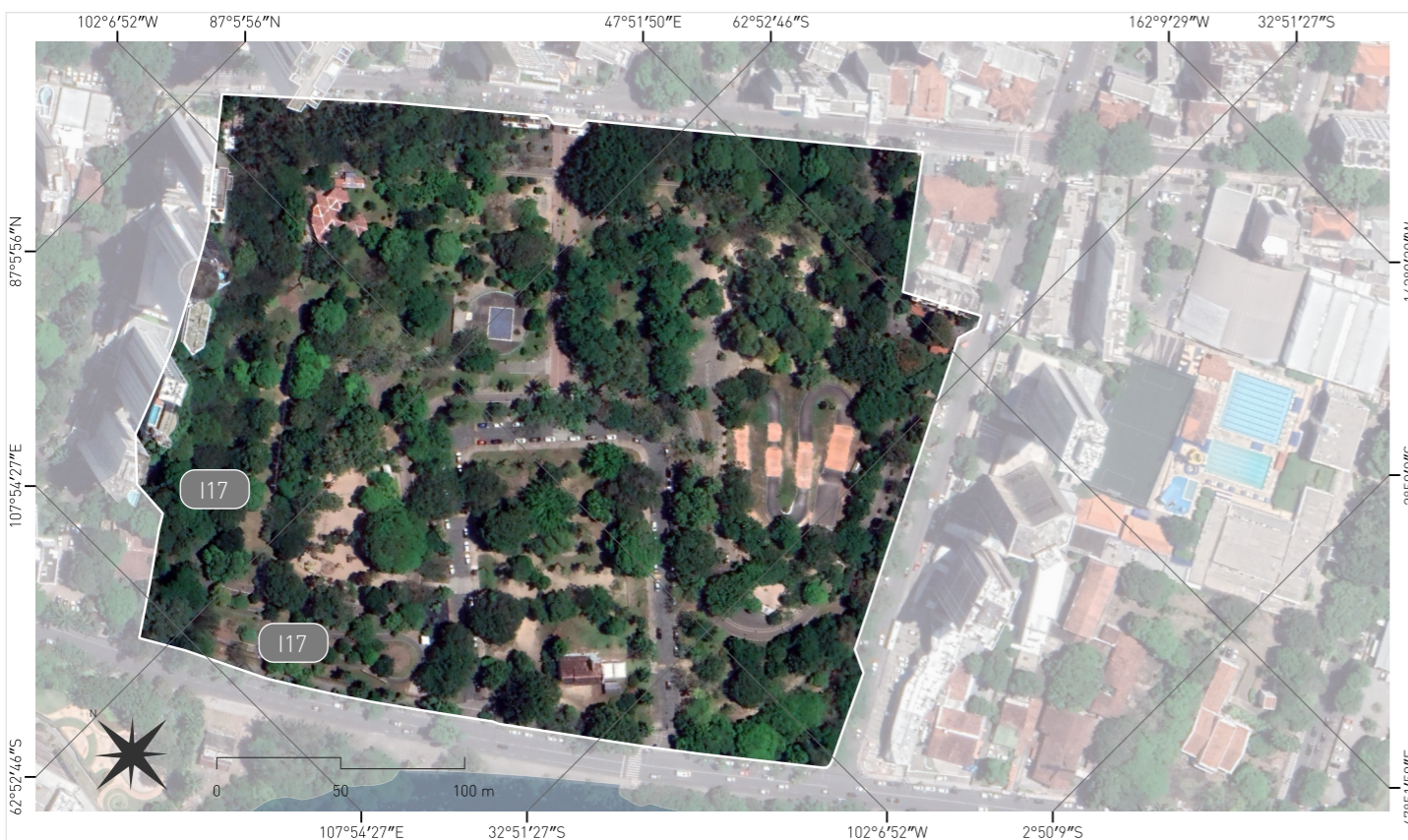


Figura 63 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

3.8.25. OBSTÁCULOS

USOS ATUAIS: Esportivo

USOS POTENCIAIS: Yoga

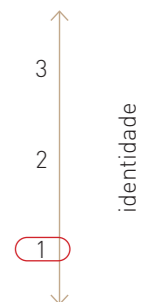
TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Escadas de baixa altura, sem função de acesso, com corrimãos metálicos de ambos os lados.

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE



DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: não

Bancos: não

Guarda corpo ou cerca: sim

Possui sinalização: não

ACESSO DIRETO



pedestre

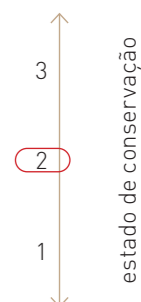
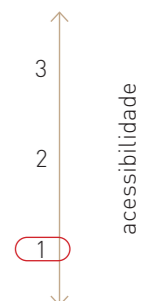




Figura 64 — Foto da edificação. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.

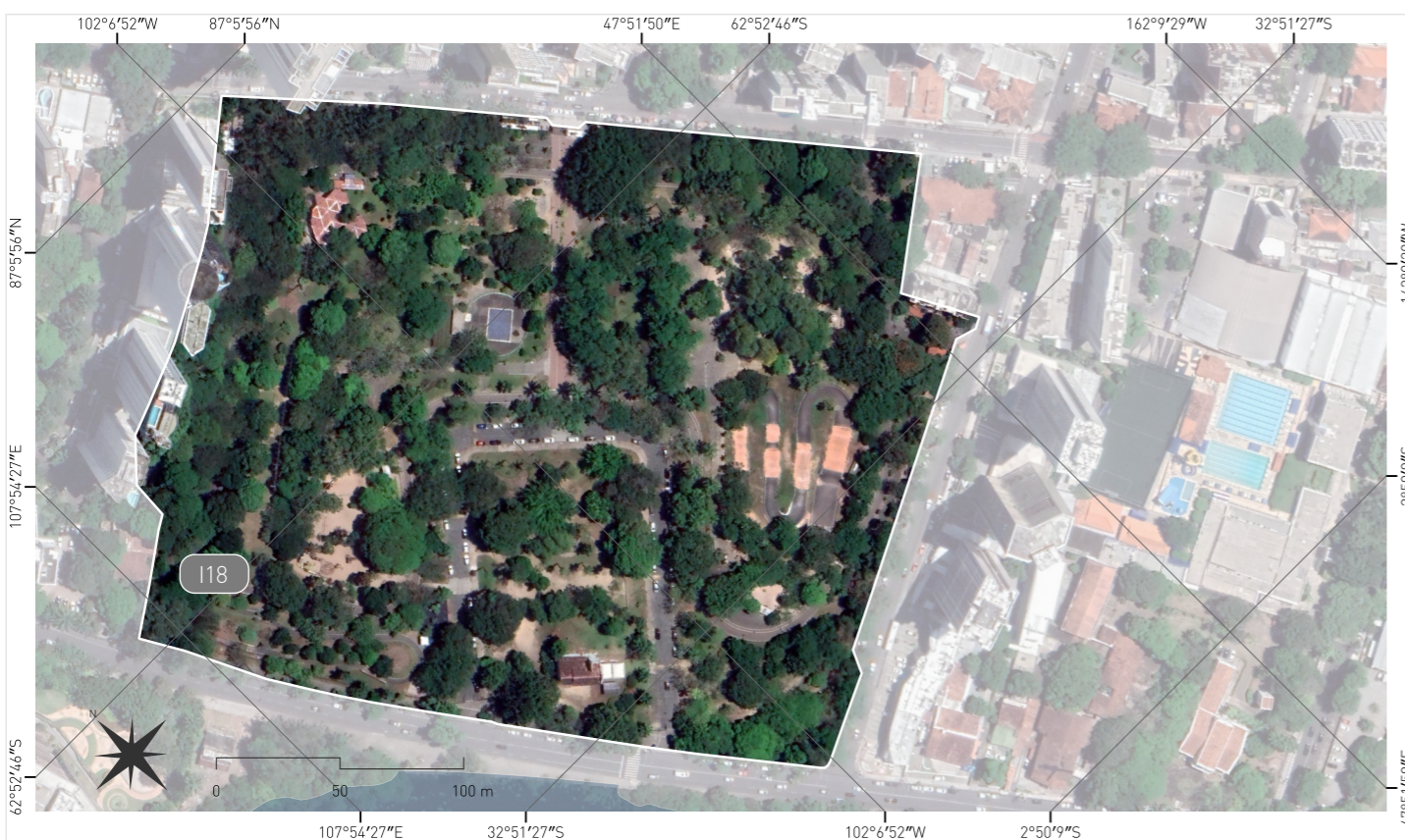


Figura 65 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

3.8.26. DEPÓSITO DOS VENDEDORES AMBULANTES

INFRAESTRUTURA

ACESSO CONTROLADO

USOS ATUAIS: Operacional

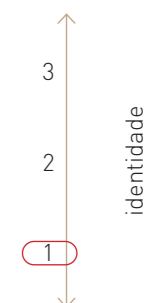
USOS POTENCIAIS: Operacional

ÁREA: 29,00 m²

NÚMERO DE PAVIMENTOS: Térreo

DESCRIPTIVO DA ESTRUTURA:

Edificação térrea de pequenas dimensões, com porta e sem janelas. Há elementos vazados nas paredes.



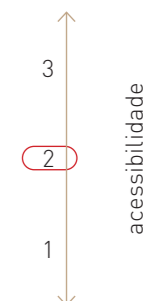
DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

ACESSO

Tipo: controlado
 Possui pavimentação: sim
 Possui elevador: não
 Possui escadas: não
 Possui rampa: não

ESTRUTURA

Cobertura: telhado
 Fachada: alvenaria
 Portas: sim
 Janelas: não



INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Iluminação Interna: sim
 Iluminação Externa: sim
 Ar condicionado: não

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Possui banheiros: não
 Possui vestiários: não
 Possui copa/cozinha: sim

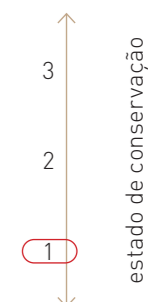




Figura 66 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.

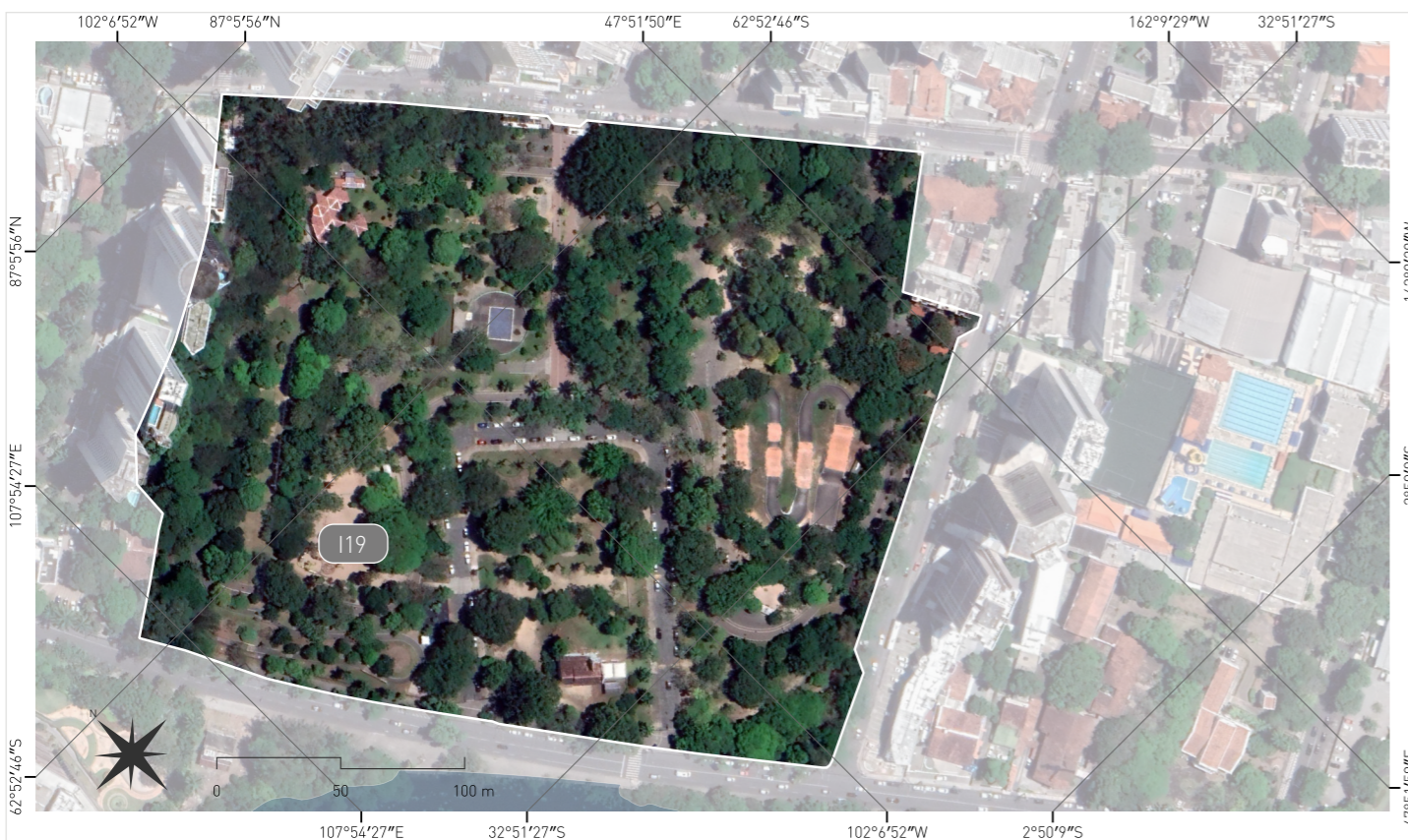


Figura 67 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

3.8.27. ÁREA DE BRINQUEDOS (PARA CRIANÇAS A PARTIR DE 9 ANOS)

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE

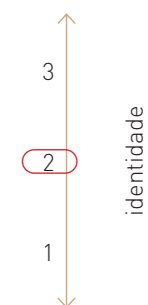
USOS ATUAIS: Recreação infantil

USOS POTENCIAIS: Recreação infantil

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚ ⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Área com chão de areia destinada à crianças com idade entre 9 e 13 anos.



DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: não

Bancos: sim

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: sim

ACESSO DIRETO

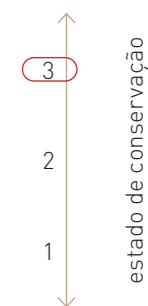
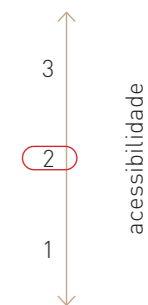
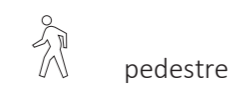




Figura 68 — Foto da edificação. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.

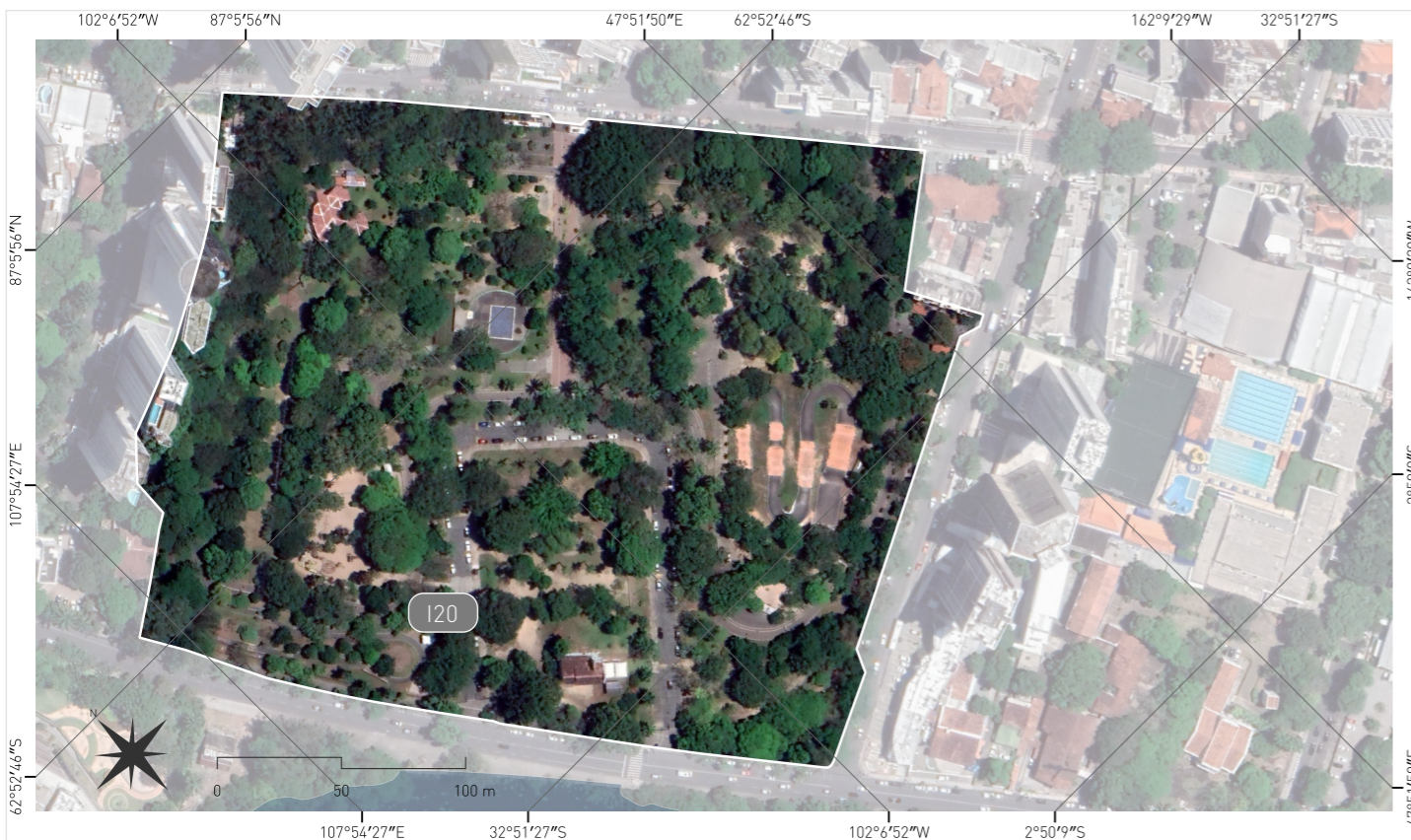


Figura 69 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

3.8.28. ACADEMIA RECIFE

USOS ATUAIS: Esportivo

USOS POTENCIAIS: Esportivo

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚ ⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Assim como a academia instalada no Jaqueira, há outros exemplares em outras localidades da cidade. Os aparelhos de musculação e ginástica são feitos em aço inoxidável, com tecido naval e acabamento polido para reflexão do sol. A pavimentação é de intertravado emborrachado. As academias Recife têm cerca de 100 mil inscritos e beneficiam a população com acesso gratuito a equipamentos de musculação e a instrutores profissionais, que indicam e acompanham as atividades físicas a serem realizadas ao ar livre, pelos usuários, de maneira individualizada. As Academias Recife funcionam das 5h30 às 9h30 e das 17h às 21h (segunda a sexta) e das 6h às 10h (sábados).

INFRAESTRUTURA

ACESSO CONTROLADO



DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: não

Bancos: não

Guarda corpo ou cerca: sim

Possui sinalização: sim

ACESSO DIRETO



pedestre

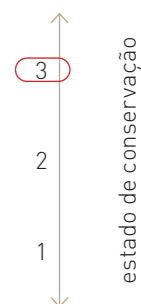
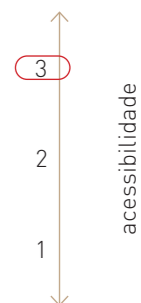




Figura 70 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.

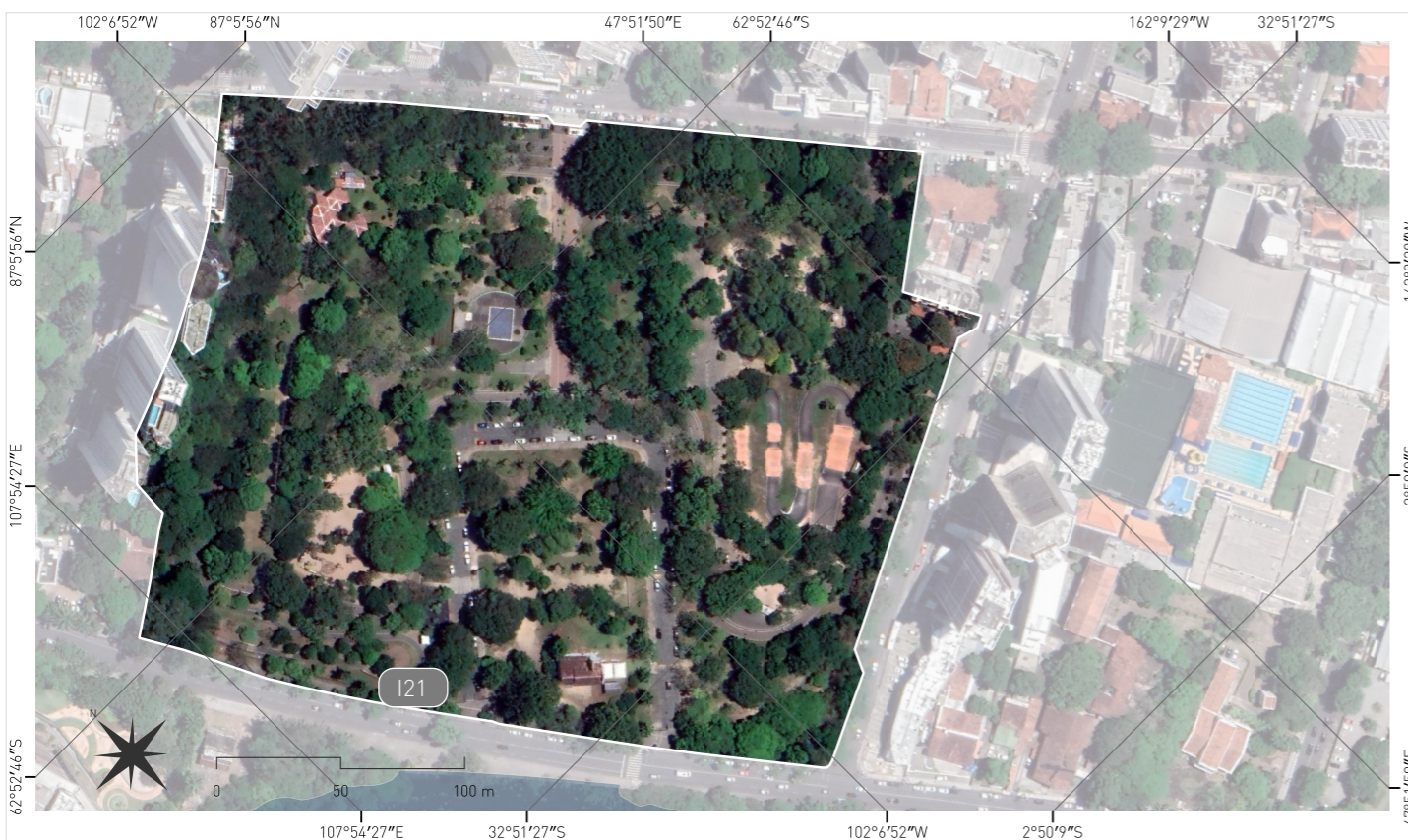


Figura 71 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

3.8.29. EQUIPAMENTOS DE MUSCULAÇÃO

USOS ATUAIS: Esportivo

USOS POTENCIAIS: Esportivo

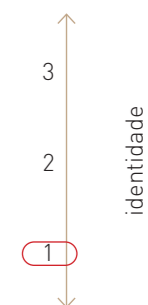
TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚ ⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Equipamentos para prática de musculação feitos majoritariamente de barras metálicas e cimento.

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE



DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

Cobertura/Abrigo: não

Bancos: não

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: não

ACESSO DIRETO



pedestre





Figura 72 — Foto da edificação. Fonte: BNDES.

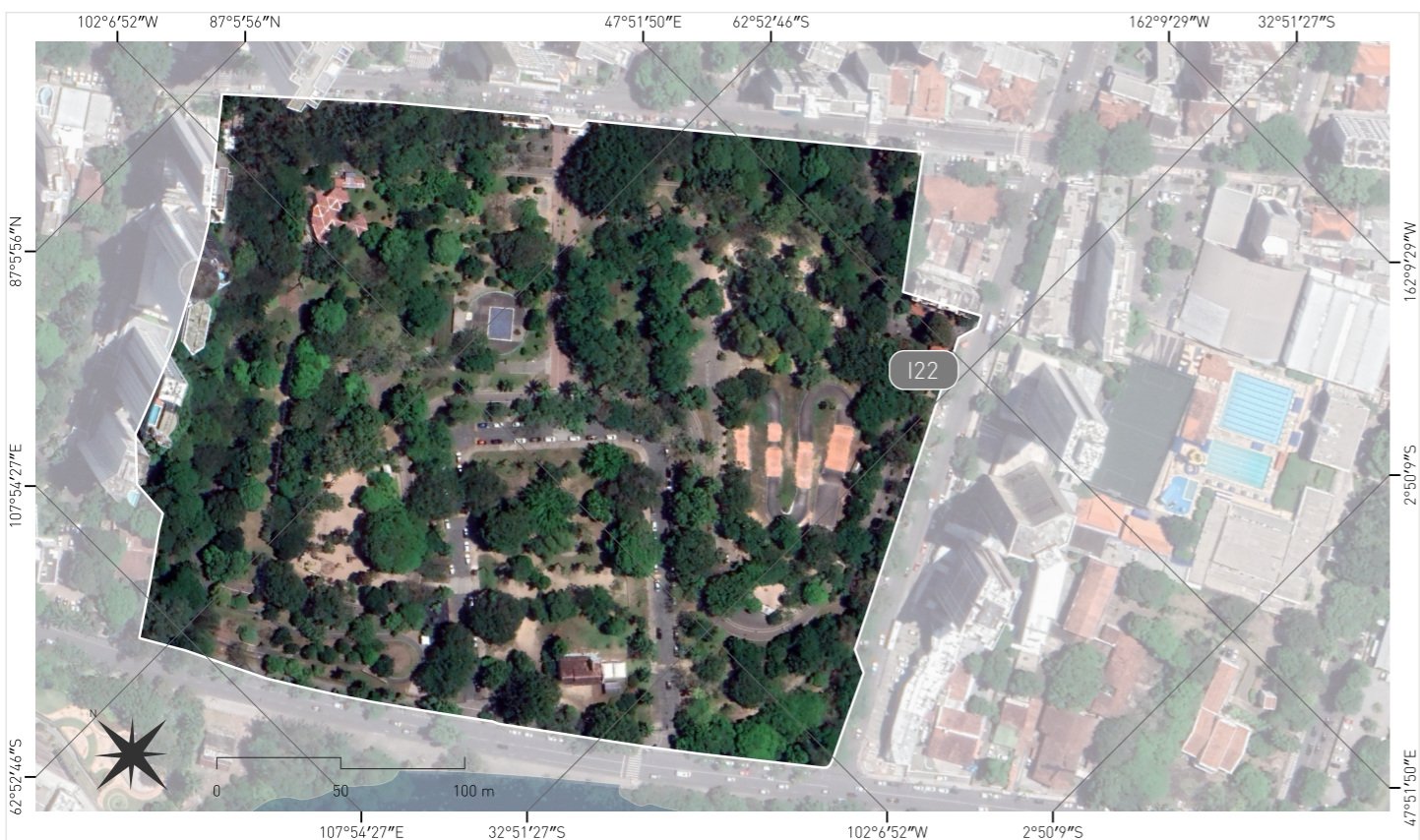


Figura 73 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

3.8.30. SANITÁRIOS

USOS ATUAIS: Sanitários e vestiários

USOS POTENCIAIS: Sanitários e vestiários

ÁREA: 123 m²

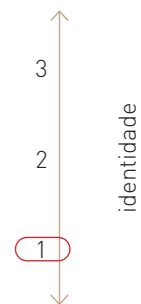
NÚMERO DE PAVIMENTOS: Térreo

DESCRIPTIVO DA ESTRUTURA:

Edificações separadas para sanitário feminino, sanitário masculino, sanitário infantil e sanitário de funcionários. Todas com apenas pavimento térreo.

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE



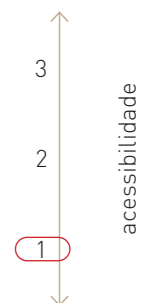
DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

ACESSO

- Tipo: livre trânsito
- Possui pavimentação: sim
- Possui elevador: não
- Possui escadas: não
- Possui rampa: não

ESTRUTURA

- Cobertura: telhado
- Fachada: revestimento cerâmico
- Portas: sim
- Janelas: sim



INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

- Iluminação Interna: sim
- Iluminação Externa: sim
- Ar condicionado: não

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

- Possui banheiros: sim
- Possui vestiários: sim
- Possui copa/cozinha: não

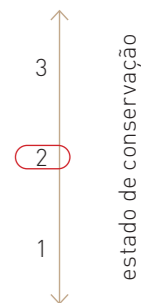




Figura 74 — Foto da edificação. Fonte: BNDES.

3.8.31. ADMINISTRAÇÃO

USOS ATUAIS: Operacional

USOS POTENCIAIS: Operacional

ÁREA: 200 m²

NÚMERO DE PAVIMENTOS: Térreo

DESCRIPTIVO DA ESTRUTURA:

Edificação térrea de pequenas dimensões, com janelas e portas gradeadas.

INFRAESTRUTURA

ACESSO CONTROLADO



Figura 75 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

ACESSO

- Tipo: controlado
- Possui pavimentação: sim
- Possui elevador: não
- Possui escadas: não
- Possui rampa: não

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

- Iluminação Interna: sim
- Iluminação Externa: sim
- Ar condicionado: não

ESTRUTURA

- Cobertura: laje
- Fachada: revestimento cerâmico
- Portas: sim
- Janelas: sim

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

- Possui banheiros: sim
- Possui vestiários: sim
- Possui copa/cozinha: sim

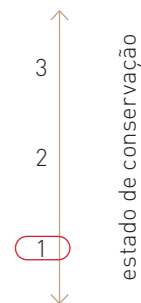
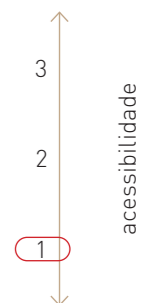




Figura 76 — Foto da infraestrutura. Fonte: Google Street View.

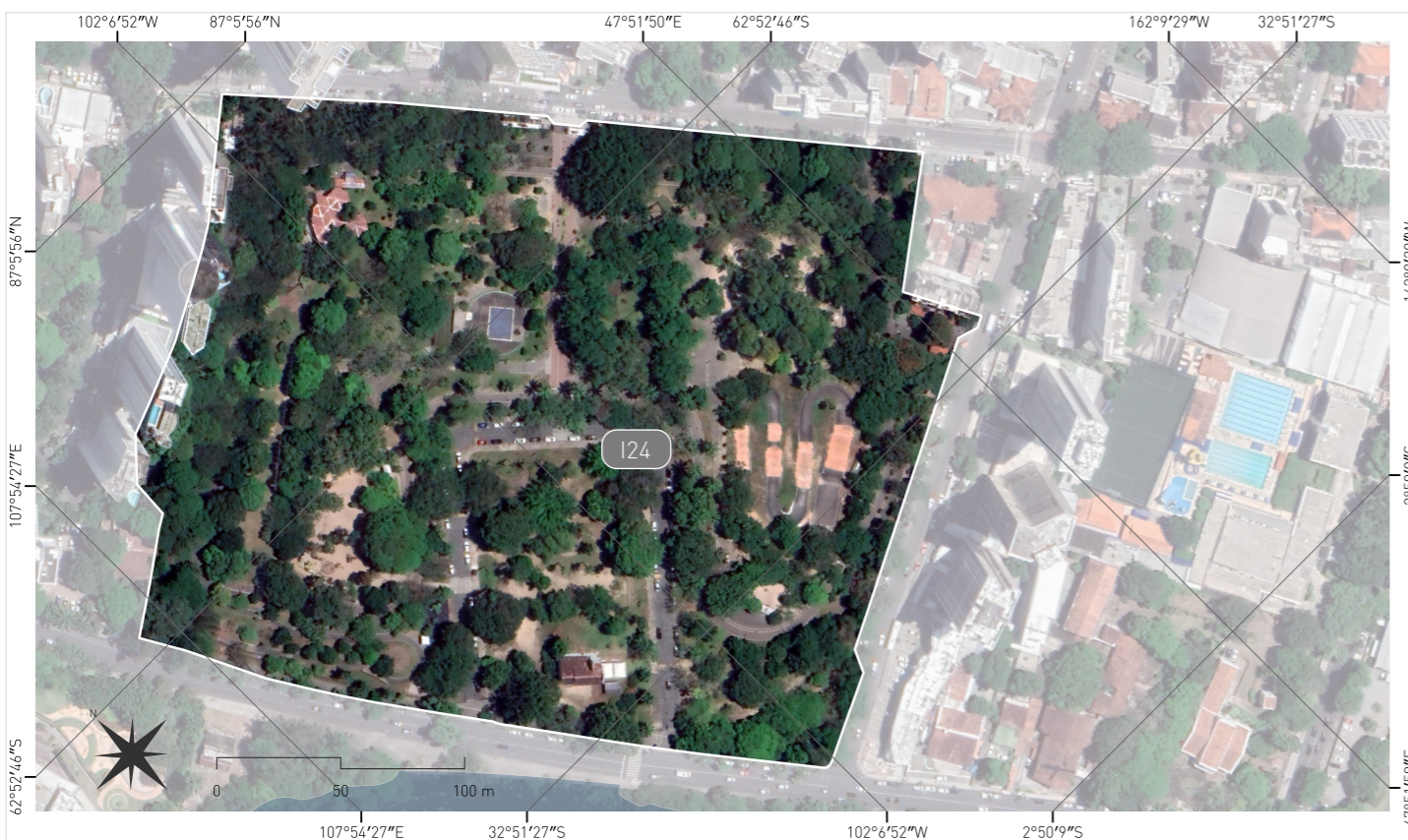


Figura 77 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.

3.8.32. ESTACIONAMENTO

USOS ATUAIS: Estacionamento

USOS POTENCIAIS: Estacionamento

TEMPO MÉDIO DE VISITAÇÃO: ⌚ ⌚

DESCRIPTIVO DO ATRATIVO:

Consiste em espaços disponíveis para estacionamento de veículos nas duas laterais da via de entrada e circulação de carros no parque. Há espaço para aproximadamente 110 carros.

INFRAESTRUTURA

ACESSO LIVRE



DESCRIPTIVO DAS ESTRUTURAS DE APOIO EXISTENTES:

EQUIPAMENTOS DE APOIO

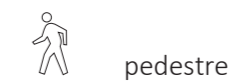
Cobertura/Abrigo: não

Bancos: sim

Guarda corpo ou cerca: não

Possui sinalização: sim

ACESSO DIRETO



3.9. AVALIAÇÃO DE ÁREAS GERADORAS DE CAIXA



Figura 78 — Mapa de áreas de eventos e ABL. Fonte: elaboração própria. Foto aérea: Google Earth.

3.10. ROL DE OPORTUNIDADES DE VISITAÇÃO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (ROVUC)

O ROVUC – Rol de Oportunidades de Visitação em Unidades de Conservação é uma das principais ferramentas de trabalho que orienta o processo de planejamento do Uso Público de um Parque. Ele pode ser utilizado para inventariar as diferentes oportunidades de visitação existentes ou potenciais, auxiliar na diversificação, orientar a implantação e promover o manejo mais adequado dos ambientes naturais para proporcionar as experiências de visitação desejadas no Parque.

Com base nos ambientes interno e externo do Parque e nos seus atributos biofísicos, socioculturais e de manejo, pode-se avaliar os perfis de visitação mais adequados e quais as áreas mais apropriadas para implantar determinadas experiências de visitação. O método:

- Respeita e avalia as expectativas dos visitantes e as características do Parque;
- É aplicável tanto em ambientes terrestres quanto aquáticos;
- Propõe a diversificação de experiências de visitação de qualidade, e estratégias de proteção dos recursos naturais, preconizando a complementariedade por meio das oportunidades recreativas oferecidas no entorno, nas áreas protegidas próximas ou limítrofes (públicas ou privadas) e demais áreas turísticas existentes na região.

“Ele pode ser utilizado para inventariar as diferentes oportunidades de visitação existentes ou potenciais, auxiliar na diversificação, orientar a implantação e promover o manejo mais adequado dos ambientes naturais para proporcionar as experiências de visitação desejadas no Parque.” (ICMbio, 2018)

O ROVUC oferece à equipe de planejamento referências importantes para propor quais são as classes de experiência mais apropriadas para a implantação ou a manutenção dos atrativos ou áreas de visitação. Ainda que recomendado que seja realizado de forma participativa, com o envolvimento de diversos atores locais ou regionais o processo apresentado a seguir contou com a troca de informações com gestores por meio de formulários e reuniões, além das visitas técnicas realizadas.

Vale ressaltar que o ROVUC é uma metodologia de análise desenvolvida para parques naturais, entretanto entendemos que sua aplicação parcial em parques urbanos pode ser interessante para a modelagem do projeto, enriquecendo o produto.

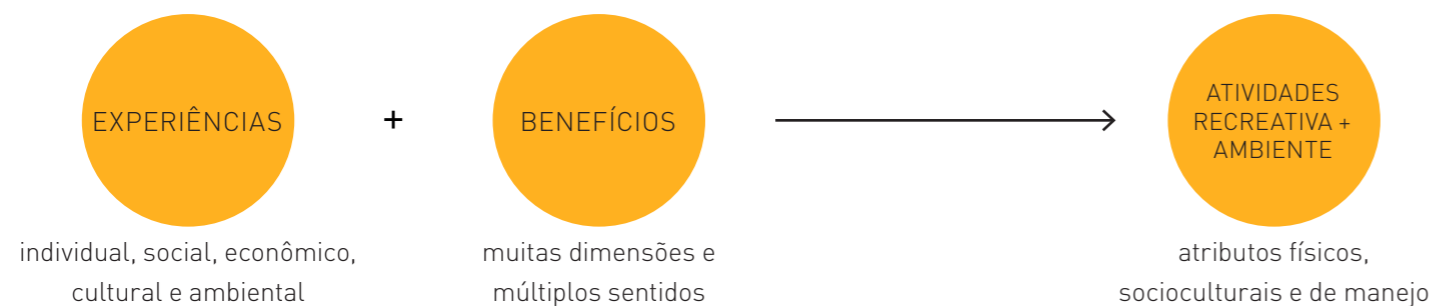


Figura 79 — Diagrama esquemático de atributos de avaliação e leitura ROVUC. Fonte: Elaboração própria



Figura 80 — Diagrama esquemático de atributos de avaliação e leitura ROVUC. Fonte: Elaboração própria

Tabela 4 — Atributos socioculturais. Fonte: Elaboração própria

ATRIBUTOS SOCIOCULTURAIS	O atributo sociocultural refere-se aos fatores da presença humana que influem a experiência dos visitantes. Os indicadores que compõem esse atributo avaliam a intensidade dos encontros, o tamanho dos grupos de visitantes que acessam uma área de visitação, as possibilidades de interação com moradores locais e as oportunidades recreativas e socioculturais			
	AMBIENTE INTERNO DO PARQUE	FORÇA	AMBIENTE EXTERNO DO PARQUE	OPORTUNIDADES
Frequência de encontros	A frequência dos encontros é muito alta	NÃO	O Parque está localizado em um bairro consolidado, com ampla oferta de transporte, serviços e áreas residenciais adensadas	SIM
Tamanho dos grupos	O tamanho dos grupos varia de pequenos grupos familiares a grandes grupos (eventos)	SIM	Tamanho dos grupos é variado, podendo chegar a aglomerações	NÃO
Moradores do entorno fazem uso do PARQUE	Moradores do entorno e de outros pontos da cidade usam o parque	SIM	Presença de zonas residenciais adensadas (moradias de médio e alto padrão)	SIM
Atividades recreativas e em contato com a natureza e turismo ecológico	O parque possui áreas de piquenique, ciclovia e pista de caminhada entre as árvores, mas nenhum contato com as águas do Capibaribe	NÃO	Localização próxima ao Rio Capibaribe e alto grau de arborização	SIM
Atividades socioculturais	Há a realização de atividades socioculturais ligadas à Capela da Jaqueira e ao Econúcleo	NÃO	Diversidade de atividades socioculturais	SIM
Eventos	Há a realização de eventos esporádicos ligados à pista de bicross	NÃO	Diversidade de eventos	SIM

Tabela 5 — Atributos biofísicos. Fonte: Elaboração própria

ATRIBUTOS BIOFÍSICOS	O atributo biofísico refere-se ao conjunto de fatores físicos e biológicos que juntos formam as características naturais de uma área. Os indicadores definidos para compor esse atributo avaliam o nível de conservação da paisagem, as evidências de presença humana contemporânea e o isolamento das áreas de visitação			
	AMBIENTE INTERNO DO PARQUE	FORÇA	AMBIENTE EXTERNO DO PARQUE	OPORTUNIDADES
Conservação da Paisagem	O parque possui um setor de preservação rigorosa a nível municipal	SIM	O Parque está localizado em um bairro consolidado, com ampla oferta de transporte, serviços e áreas residenciais adensadas	SIM
Evidência de atividades humanas contemporâneas	Parque completamente antropizado	NÃO	O Parque está localizado em um bairro consolidado, com ampla oferta de transporte, serviços e áreas residenciais adensadas	SIM
Isolamento	O parque é de fácil acesso, não apresentando nenhum grau de isolamento	SIM	Acesso fácil por transporte público / particular / ciclovia	SIM

Tabela 6 — Atributos de manejo. Fonte: Elaboração própria

ATRIBUTOS DE MANEJO	Os indicadores que constituem o atributo de manejo avaliam os fatores relacionados ao manejo direto e indireto da área pelo órgão gestor do Parque, o nível de desenvolvimento e a intensidade de infraestruturas, os tipos de serviços e as conveniências oferecidas aos visitantes, assim como as normas e os regulamentos que influenciam as experiências de visitação no Parque.			
	AMBIENTE INTERNO DO PARQUE	FORÇA	AMBIENTE EXTERNO DO PARQUE	OPORTUNIDADES
Acesso motorizado	O acesso ao Parque pode ser feito por transporte público/ particular/ ciclovia. Há área de estacionamento dentro do parque	SIM	Acesso fácil, pois, está localizado em um bairro com boa oferta de transporte	SIM
Entradas	As principais entradas do parque estão localizadas em grandes vias bem estruturadas	SIM	As principais entradas do parque estão localizadas em grandes vias bem estruturadas	SIM
Trilhas	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Sinalização e interpretação nas trilhas	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Edificação e equipamentos facilitadores	Há algumas edificações facilitadoras, tais como sanitários e quiosques	NÃO	Bairro com boa oferta de serviços, transporte	SIM
Pernoite	Não se aplica	Não se aplica	Sem informação	-
Sanitários e lixo	Há sanitários e lixeiras	SIM	Sem informação	-
Acessibilidade	O Parque possui algumas adaptações para acessibilidade	SIM	Sem informação	-
Presença Institucional	Há presença do poder público no caso da Academia do Recife e do Econúcleo	NÃO	Há instituições públicas e privadas no entorno do parque	SIM
Delegação de serviços	Atualmente fraco, restrito à serviços de alimentação e bebidas, sem receita convertida ao parque	NÃO	Sem informação	NÃO

3.11. INDICADORES

A metodologia para realizar a mensuração da maturidade do PARQUE baseia-se em uma leitura binária sobre uma série de categorias da infraestrutura.

Primeiramente, foi realizado por parte da consultoria o envio de formulários online com perguntas para os gestores dos parques estudados. As respostas eram sim e não e o questionário foi distribuído em 6 categorias de desempenho: (1) Infraestrutura, (2) Biofísico, (3) Segurança, (4) Gestão, (5) Conceitos de Smart Park e (6) Sociocultural.

As infraestruturas são avaliadas dentro de 22 subcategorias, as quais possuíam o total de 127 itens específicos, conforme explica a figura ao lado.

Após o recebimento das respostas, estas foram inseridas em uma tabela numérica que fornecia uma nota de acordo com a presença ou ausência de cada item, gerando uma nota final para cada parque. Cada uma dessas subdivisões possui uma ponderação dentro do conjunto da qual está inserida, sempre totalizando 100%.

Além disso, entende-se que alguns equipamentos e serviços são essenciais aos parques como: acesso a água, sanitários e um mínimo mobiliário urbano, enquanto outros não se aplicam ou não necessariamente devem estar presentes em todos como: córregos, rios, áreas de mata e playground, devido as diferentes condições naturais, variações socioeconômicas e a multiplicidade de contextos em que se encontram. Esses equipamentos considerados como não necessariamente obrigatórios, quando ausentes, tiveram o item da categoria desconsiderado ou seja, não receberam uma nota e tiveram o seu peso redistribuído entre as outras subcategorias.

O resultado do PARQUE é indicado pelo valor numérico da sua nota ponderada final, sendo sua maturidade classificada de acordo com uma tabela de cinco níveis de gradação, na qual 0 é considerado “nível 1” e 5 “nível 5”, conforme descrição da figura abaixo. É importante ressaltar que as notas finais foram calculadas considerando-se 3 casas decimais, desse modo, podem ocorrer diferenças de soma.

1.0	INFRAESTRUTURA BÁSICA			→ CATEGORIA
1.1	MOBILIDADE URBANA			→ SUBCATEGORIA
	SIM	NÃO	Há transporte público próximo disponível? (raio de 300m = +- 3 quarteirões)	→ ITEM
	SIM	NÃO	A calçada encontra-se em bom estado de conservação?	
	SIM	NÃO	A calçada possui rebaixamento para acesso de Pessoas com Deficiência (PCD)?	
	SIM	NÃO	As entradas do parque estão perceptíveis e sinalizadas?	
	OBSERVAÇÕES:			

Figura 82 — Sistema de divisão em categoria, subcategoria e item do questionário aplicado. Fonte: Elaboração própria

MATURIDADE NÍVEL 1	MATURIDADE NÍVEL 2	MATURIDADE NÍVEL 3	MATURIDADE NÍVEL 4	MATURIDADE NÍVEL 5
0 - 1.50	1.51 - 2.26	2.27 - 3.48	3.49 - 4.24	4.25 - 5.00
O parque precisa de estruturas básicas de visitação e operação e inserir mecanismos de gestão para estruturar o acesso dos visitantes	O parque precisa implementar mais infraestrutura de operação e visitação e potencializar o mecanismo de gestão para estruturar o acesso dos visitantes	O parque possui infraestrutura de operação e visitação e mecanismos de gestão que podem ser qualificados e potencializados	O parque possui infraestrutura e mecanismos de gestão adequados à visitação e operação, mas que ainda podem ser melhorados	O parque possui infraestrutura de operação e visitação e mecanismos de gestão ideais para o acesso dos visitantes

Figura 81 — Intervalo de pontuação da maturidade dos parques, dividida em níveis. Fonte: Elaboração própria

Tabela 7 — Tabela de Indicador de Maturidade de parques. Fonte: Elaboração própria

IMP	INDICADOR DE MATURIDADE DE PARQUES - CATEGORIA: URBANO	
1.0	INFRAESTRUTURA	
1.1	ACESSO AO PARQUE (NOTA 0 DIRETO: Se o parque não possuir uma entrada definida)	RESPOSTA
	Há transporte público próximo disponível? (raio de 300m = +- 3 quarteirões)	SIM
	A calçada encontra-se em bom estado de conservação? (sem buracos, depressões, pisos faltantes, etc)	SIM
	A calçada possui rebaixamento para acesso de Pessoas com Deficiência (PCD)?	SIM
	As entradas do parque estão perceptíveis e sinalizadas?	SIM
	O acesso de pedestres é livre de conflitos em relação ao acesso de automóveis? (possuem entradas separadas e não colocam a vida dos pedestres em risco)	SIM
	Existe bolsão de estacionamento para carros de visita, área para ônibus e outros?	SIM
	Há semáforo para pedestres nas faixas de travessia?	SIM
	Há infraestrutura para ciclistas? (paraciclo, bicicletário, aluguel de bicicletas, etc)	SIM
	O parque é atendido por alguma ciclovia ou ciclofaixa próxima?	SIM
1.2	SANITÁRIOS (NOTA 0 DIRETO: Se não existem banheiros ou estão fechados/sem acesso)	RESPOSTA
	Os banheiros estão espalhados em número suficiente pelo parque e perto das principais edificações de visitação?	NÃO
	O ambiente está limpo? (os sacos de lixo das lixeiras foram trocados; peças sanitárias limpas; há papel higiênico e papel toalha disponíveis; etc)	SIM
	Os equipamentos sanitários estão em bom estado de conservação? (conservados e sem peças quebradas; papeleiras, saboneteiras, descargas e torneiras funcionando)	SIM
	A edificação (pisos, paredes, forros e lajes) está em bom estado de conservação? (não possui rachaduras, infiltrações, fissuras drásticas, etc)	SIM
	Os sanitários existentes são equipados com sistema de tratamento de efluentes primário ou secundário?	SIM
	Existe pelo menos 01 sanitário PCD por conjunto de banheiro?	SIM

1.3	ACESSIBILIDADE (NOTA 0 DIRETO: Se não existe nenhuma adaptação à acessibilidade universal.)	RESPOSTA
	Há piso tátil para o auxílio de locomoção de pessoas com deficiência visual?	NÃO
	Há acessibilidade para deficientes físicos e idosos nas edificações principais do parque?	SIM
	Todo o percurso (desde a entrada, estacionamento, vias de pedestres até as edificações) é livre de obstáculos/barreiras?	SIM
	As escadas e rampas possuem corrimãos?	SIM
	Há no estacionamento, vagas para deficientes físicos e idosos (corretamente sinalizadas e próximos da entrada)?	SIM
	Todas as atrações são acessíveis ao deficiente físico?	NÃO
1.4	PLAYGROUND (SEM NOTA: Não existe playground)	RESPOSTA
	Caso exista playground, ele está operando e disponível ao público?	SIM
	O local está limpo e conservado?	SIM
	Os brinquedos estão em bom estado de conservação? (não possuem ferrugem, pregos soltos, partes pontiagudas, madeira apodrecida ou peças quebradas)	SIM
	Os brinquedos possuem placas de sinalização com indicação de faixa etária?	SIM
	Existem brinquedos adaptados para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida?	SIM
1.5	BEBEDOUROS E BANCOS (NOTA 0 DIRETO: Se não existirem nem bebedouros nem bancos.)	RESPOSTA
	Existem bebedouros e eles estão disponíveis para uso? (Não estão lacrados ou quebrados?)	NÃO
	A qualidade da água é boa? (sem turbidez, cheiro ou gosto, etc)	NÃO
	Os bebedouros estão em bom estado de conservação? (Em funcionamento e sem avarias na estrutura?)	NÃO
	Existem bebedouros adaptados para crianças e deficientes físicos?	NÃO
	Existem bancos e estão disponíveis para uso? (Não estão lacrados ou quebrados?)	SIM
	Os bancos estão conservados e com boa qualidade para utilização?	SIM

1.6	ESTRUTURA DE ALIMENTAÇÃO (SEM NOTA: Se não existir comércio algum para alimentação)	RESPOSTA
	Há comércio formal (quiosques, lanchonetes e restaurantes fixos)?	SIM
	Há comércio informal (vendedores ambulantes)?	SIM
	Os estabelecimentos (formais e informais) são adequados, conservados e limpos?	NÃO
	As lixeiras do local estão em bom estado de conservação e com os sacos trocados?	SIM
	Existe mais de uma opção de comida e bebida?	SIM
	As opções ofertadas possuem preços acessíveis à população?	SIM
	Na existência de comércio informal os comerciantes participam de algum controle ou sistema de cooperativa de vendedores ligadas ao parque em questão?	NÃO
1.7	EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS (SEM NOTA: Se não existirem equipamentos de esportes e ginástica)	
	Caso existam equipamentos esportivos, eles estão operando e disponível ao público?	SIM
	Os equipamentos estão com bom estado de conservação? (Sem peças faltantes, ferrugem, etc)	SIM
	Os equipamentos estão limpos?	SIM
1.8	SINALIZAÇÃO (NOTA 0 DIRETO: Se não existir nenhum tipo de sinalização ao usuário)	RESPOSTA
	A sinalização geral do parque é clara e indicam os principais equipamentos e serviços disponíveis?	SIM
	As placas de sinalização estão em estado razoável de conservação, minimamente higienizadas, sem excesso de resíduos que dificulte a sua leitura?	SIM
	Há placas informativas de espécies vegetais?	SIM
	Há sinalização em outro idioma além do português?	SIM
	Além de informar o que é o equipamento, essa sinalização também é educativa?	SIM

2.0		BIOFÍSICO
2.1	ÁREAS VERDES NATURAIS (SEM NOTA: Se não existirem áreas verdes naturais)	RESPOSTA
	As áreas verdes naturais apresentam bom estado de conservação (Sem lixo, resíduos, vandalismo)?	NÃO
	As áreas apresentam boa aparência de conservação indicando que foram manejadas recentemente?	NÃO
	Existe em prática ações para o controle de espécies exóticas e invasoras?	NÃO
	O solo está em bom estado de conservação e sem erosão?	NÃO
	Há catalogação de flora e fauna?	SIM
2.2	ÁREAS VERDES AJARDINADAS (SEM NOTA: Se não existirem áreas verdes ajardinadas)	RESPOSTA
	As áreas estão limpas e sem resíduos?	SIM
	As áreas apresentam boa aparência de conservação indicando que foram manejadas recentemente (gramados cortados, canteiros manejados, sem predominância de folhas secas)?	SIM
2.3	ELEMENTOS HÍDRICOS (SEM NOTA: Se não existirem elementos hídricos.)	RESPOSTA
	Nos caso da presença de nascentes, lagos (tanto naturais quanto artificiais), córregos e rios, eles estão com boa aparência, não possuem resíduos descartados em seu leito, despejo aparente de esgoto e não estão eutrofizados?	NÃO
	Nos caso da presença de nascentes, lagos (tanto naturais quanto artificiais), córregos e rios, eles apresentam indicadores biológicos (peixes, anfíbios e/ou aves aquáticas) que indicam possibilidade de vida aquática neste local?	NÃO
	Os corpos d'água estão em bom estado, sem assoreamento?	NÃO
	Nos caso da presença de outros tipos de elementos hídricos (como espelhos d'água, fontes, esguichos d'água, etc), eles estão bem conservados e operando normalmente?	NÃO
	Os Elementos Hídricos do Parque não possuem forte relação/dependência com questões sazonais (ex: lagos, nascentes, rios, etc que secam ou diminuem muito seu fluxo prejudicando sua atratividade)	NÃO
2.4	CAMINHOS E TRILHAS (NOTA 0 DIRETO: Não existem caminhos no parque para acesso de pedestres)	RESPOSTA
	As trilhas terrestres são pavimentadas?	SIM
	Os caminhos pavimentados estão em bom estado de conservação, não apresentando rachaduras, buracos ou peças faltantes?	SIM
	As trilhas possuem caminho contínuo, sem possíveis obstáculos?	SIM

2.4	As trilhas estão em bom estado de conservação, não apresentando rachaduras, buracos ou sujeira e etc?	SIM
	As trilhas existentes foram implementadas adequadamente, respeitando a inclinação natural do terreno e evitando formação de processos erosivos?	SIM
	Nas trilhas, existem intervenções possíveis para proteger os recursos naturais ou garantir a segurança do visitante?	SIM
	Existem pontos de apoio e descanso durante o percurso das trilhas?	SIM
2.5	RESÍDUOS SÓLIDOS (NOTA 0 DIRETO: Se não existir nenhum tipo de coleta de resíduos.)	RESPOSTA
	O parque possui uma gestão de resíduos sólidos eficiente?	NÃO
	O parque é atendido pela Coleta de Lixo da prefeitura? (caminhão comum)	SIM
	O parque é atendido pela Coleta Seletiva de Lixo da prefeitura? (caminhão de lixo reciclável)	NÃO
	As lixeiras estão em bom estado de conservação e os sacos estão trocados?	SIM
	As lixeiras são adaptadas para coleta seletiva? (como lixeiras duplas para resíduos recicláveis e orgânicos; conjunto de lixeiras para descarte de vidro, papel, etc)	NÃO
	A quantidade de lixeiras é razoável em relação ao tamanho do parque?	SIM
	O parque possui algum tipo de tratamento interno de resíduos, como compostagem, reciclagem, tratamentos alternativos de água, etc?	NÃO

3.0	SEGURANÇA	
3.1	EQUIPE E INFRA DE SEGURANÇA (NOTA 0 DIRETO: Se não existir equipe de seguranças.)	RESPOSTA
	De modo geral, há boa sensação de segurança no parque?	SIM
	Existe uma base de apoio para abrigar a equipe de segurança do parque (portarias, abrigos, sede, etc) em caso de chuva ou sol excessivo?	SIM
	As equipes de segurança contam algum equipamento motorizado para realização das rondas (motos, quadriciclos, carros)?	NÃO
	Existem câmeras de segurança e/ou um sistema de CFTV e que estão operando?	NÃO
3.2	PREVENÇÃO DE OCORRÊNCIAS (NOTA 0 DIRETO: Não existe programa de controle de incidentes.)	RESPOSTA
	O Parque conta com algum Plano de Combate e Prevenção de Incêndios?	NÃO
	Nas áreas de apoio ao visitante há extintores de incêndio disponíveis e com o prazo de validade vigente?	NÃO
	Houve ocorrência de furto, roubo, agressão física, sequestro ou outra ocorrência semelhante no parque o último ano?	SIM
	Há iluminação pública no interior do parque?	SIM
	Os postes estão funcionando adequadamente, sem lâmpadas queimadas e/ou instabilidade de luz?	SIM
	Há iluminação pública no entorno do parque?	SIM
Há um kit de primeiros socorros disponível?	NÃO	

4.0	GESTÃO	
4.1	GESTÃO E ATENDIMENTO (NOTA 0 DIRETO: Se não existir administração ou local de atendimento ao usuário)	RESPOSTA
	Existe um Centro do Visitante com as informações principais do parque?	NÃO
	A administração/local de atendimento está operando e o usuário consegue acessá-lo?	SIM
	A administração do parque possui telefone?	SIM
	O parque possui site informativo?	SIM
4.2	ESTRUTURA FUNCIONÁRIOS (NOTA 0 DIRETO: Não existem áreas para a refeição, troca e descanso da equipe)	RESPOSTA
	Existe refeitório ou área de alimentação própria para os funcionários?	SIM
	O refeitório está com sua estrutura bem conservada e limpa?	SIM
	O refeitório apresenta mobiliário e equipamentos mínimos como geladeira, fogão e filtro de água?	SIM
	Existe vestiário para os funcionários e que esteja disponível para uso?	SIM
	Se sim, o vestiário está com sua estrutura bem conservada e limpa (peças sanitárias, revestimentos, etc)?	SIM

5.0	CONCEITOS DE SMART PARK	
5.1	SMART PARK (SEM NOTA: Se não existirem conceitos de smart park)	RESPOSTA
	O Parque possui algum preceito de sustentabilidade ambiental como reúso de água, cobertura verde, energias renováveis e outros?	NÃO
	O Parque possui o conceito de "parque escola" e visa que seus visitantes aprendam com a visita? (Ex: visitas guiadas, educação ambiental e etc)	SIM
	O parque utiliza sistema automatizados de irrigação, controle de consumo de energia e outros?	NÃO
	O Parque possui um sistema de acompanhamento dos projetos e processos?	NÃO
	O parque possui um sistema de mensuração de qualidade interna?	NÃO
	O Parque possui acesso à internet?	SIM
	O Parque possui Wi fi para o público?	SIM
	O sinal de wi fi funciona para a o acesso da internet com rapidez?	SIM
	O Parque possui plataformas virtuais de interação com o visitante como site, redes sociais, aplicativos e outros?	SIM
	Existem ferramentas interativas como visita guiada virtual, acesso ao mapa do parque e outras informações relevantes à visita?	NÃO
	Os usuários conseguem utilizar o celular durante a visita? O sinal funciona?	SIM

6.0	SOCIOCULTURAL	
6.1	ATIVIDADES DE ESPORTE, CULTURA E LAZER (NOTA 0 DIRETO: Não existem atividades gratuitas/programação de lazer e cultura.)	RESPOSTA
	O Parque possui atividades esportivas?	SIM
	Existem atividades de cultura e lazer?	SIM
	Existem atividades ligadas à valorização do patrimônio arqueológico e/ou histórico?	SIM
	Existe alguma atividade específica voltada às crianças?	SIM
	Existe alguma atividade específica voltada aos idosos?	SIM
	As atividades são divulgadas em algum meio digital? (sites, email ou redes sociais)?	SIM
6.2	AÇÕES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS (NOTA 0 DIRETO: Não existem atividades com participação da comunidade)	RESPOSTA
	Existe trabalho voluntário no parque ou ações comunitárias?	SIM
	O Parque promove o envolvimento das comunidades do entorno e auxilia em seu desenvolvimento econômico, social e educacional?	SIM
6.3	PRESENÇA INSTITUCIONAL/ CIENTÍFICA (NOTA 0 DIRETO: Não existem atividades com participação da comunidade)	RESPOSTA
	O Parque conta com uma instituição de pesquisa associada e/ou instalada em seus limites (pode compreender áreas de pesquisa, laboratórios, bibliotecas, etc)?	SIM
	Existe um acervo/ Museu da história do parque, das espécies e etc?	NÃO

IMP	INDICADOR DE MATURIDADE DE PARQUES	PESO GERAL	NOTA GERAL	STATUS POR ITEM	OBSERVAÇÕES
	URBANOS				
1.0	INFRAESTRUTURA	30%			
1.1	ACESSO AO PARQUE	7,50%	0,38	5,00	
1.2	SANITÁRIOS	6,00%	0,23	3,75	
1.3	ACESSIBILIDADE	4,50%	0,15	3,25	
1.4	PLAYGROUND	3,00%	0,15	5,00	
1.5	BEBEDOUROS E BANCOS	3,00%	0,05	1,75	
1.6	ESTRUTURA DE ALIMENTAÇÃO	3,00%	0,12	4,00	
1.7	EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS	1,50%	0,08	5,00	
1.8	SINALIZAÇÃO	1,50%	0,08	5,00	
NOTA INFRAESTRUTURA		30,00%	1,219		
2.0	BIOFÍSICO	25%			
2.1	ÁREAS VERDES	6,25%	0,03	0,50	
2.2	ÁREAS VERDES AJARDINADAS	6,25%	0,31	5,00	
2.3	ELEMENTOS HÍDRICOS	5,00%	0,00	0,00	
2.4	CAMINHOS E TRILHAS	3,75%	0,19	5,00	
2.5	RESÍDUOS SÓLIDOS	3,75%	0,08	2,25	
NOTA BIOFÍSICO		25,00%	0,616		
3.0	SEGURANÇA	25%			
3.1	EQUIPE E INFRA DE SEGURANÇA	10,00%	0,30	3,00	
3.2	PREVENÇÃO DE OCORRÊNCIAS	10,00%	0,25	2,50	
NOTA SEGURANÇA		20,00%	0,550		
4.0	GESTÃO	15%			
4.1	GESTÃO E ATENDIMENTO	7,50%	0,28	3,75	
4.2	ESTRUTURA DE FUNCIONÁRIOS	7,50%	0,38	5,00	
NOTA SEGURANÇA		15,00%	0,656		
5.0	CONCEITOS DE SMART PARK	5%			
5.1	CONCEITOS DE SMART PARK	5,00%	0,11	2,25	
NOTA CONCEITOS DE SMART PARK		5,00%	0,113		
6.0	GESTÃO	15%			
6.1	ATIVIDADES DE ESPORTE, CULTURA E LAZER	1,75%	0,09	5,00	
6.2	AÇÕES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS	1,75%	0,09	5,00	
6.3	PRESENÇA INSTITUCIONAL/CIENTÍFICA	1,50%	0,04	2,50	
NOTA GESTÃO		5,00%	0,213		
SANTANA		NOTA FINAL	3,37		MATURIDADE NÍVEL 3

MATURIDADE NÍVEL 3

2.27 - 3.48

O parque possui infraestrutura de operação e visitação e mecanismos de gestão que podem ser qualificados e potencializados

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BILAR, A. B. C. ; PIMENTEL, R.M.M. . Governança Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável em uma Unidade de Conservação no Semiárido Nordeste: Desafios e Perspectivas. Gaia Scientia (UFPB) , v. 10, p. 19-25, 2016

BRASIL ESCOLA. Site do Portal de Ensino Brasil Escola. Disponível em: brasilecola.uol.com.br. (acesso 04/03/2022 às 13h55)

CAVALVANTI, C. B. O Recife e seus bairros. Recife: Câmara Municipal do Recife, 1998.

CALIXTO JÚNIOR, J. T.; DRUMOND, M. A. Estudo comparativo da estrutura fitossociológica de dois fragmentos de Caatinga em níveis diferentes de conservação. Pesquisa Florestal Brasileira, [S. l.], v. 34, n. 80, p. 345–355, 2014. DOI: 10.4336/2014.pfb.34.80.670. Disponível em: <https://pfb.cnpf.embrapa.br/pfb/index.php/pfb/article/view/670>. Acesso em: 4 mar. 2022.

CURIOSAMENTE. A história do Parque da Jaqueira: de sítio ao principal parque do Recife. Disponível em: <https://curiosamente.diariodepernambuco.com.br/project/a-historia-do-parque-da-jaqueira-de-sitio-ao-principal-parque-do-recife/> (acesso 04/03/2022 às 14h15)

DIÁRIO DE PERNAMBUCO. O perfil etário a partir das moradias. Disponível em: <http://www.impresso.diariodepernambuco.com.br/noticia/cadernos/vidaurbana/2018/09/o-perfil-etario-a-partir-das-moradias.html> (acesso 04/03/2022 às 14h15)

FERREIRA, Lenne. Plano Urbanístico Ambiental é mais um legado do Parque Capibaribe. [S. l.], 26 ago. 2019. Disponível em: <http://parquecapibaribe.org/2019/08/26/plano-urbanistico-ambiental-e-mais-um-legado-do-parque-capibaribe/> Acesso em: 4 fev. 2022.

FUNDAÇÃO FLORESTAL. Manual de Proteção e Fiscalização das Unidades de Conservação do Estado de São Paulo. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://smastr16.blob.core.windows.net/fundacaoflorestal/sites/243/2020/06/manual-protec%CC%A7a%CC%83o-ucs-ff.pdf> (acesso 04/03/2022 às 13h55)

GATTI, Simone. Espaços Públicos. Diagnóstico E Metodologia De Projeto. Coordenação Do Programa Soluções Para Cidades– São Paulo, ABCP, 2013.

IBGE. Página: Pernambuco / Histórico. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/historico>. (Acesso: 04/03/2022 às 13h55)

INSTITUTO DA CIDADE PELÓPIDAS SILVEIRA. Página: Plano de Mobilidade Urbana do Recife. Disponível em: <http://icps.recife.pe.gov.br/node/56356>. (acesso 04/03/2022 às 13h55)

LIMA, Maria Lúcia Ferreira da Costa. A reserva da biosfera da Mata Atlântica em Pernambuco – Situação atual, ações e perspectivas. Série Cadernos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. Caderno nº 12. 1998. Disponível em: http://www.rbma.org.br/rbma/pdf/Caderno_12.pdf . Acesso em: 24 de fevereiro de 2021

LIMA, R. M. C. de A. A cidade autoconstruída. Tese (Doutorado) – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

OLIVEIRA, P.T.; SILVA, C.M.S.; LIMA, K.C. Linear trend of occurrence and intensity of heavy rainfall events on Northeast Brazil. Atmospheric Science Letters, v.15, n.3, p.172-177, 2014.

Parque Capibaribe: a reinvenção do Recife. Organizadores: Circe Maria Gama Monteiro, Luiz Goes Vieira Filho, Roberto Montezuma Carneiro da Cunha. Fotografia: André Arruda... [et al.]; prefácio Geraldo Júlio... [et al.] – Recife : Ed. UFPE, 2019. 328 p. : il. color.

PEREIRA, R. H. M., BRAGA, C. K. V., SERRA, BERNARDO, & NADALIN,, V. (2019). Desigualdades socioespaciais de acesso a oportunidades nas cidades brasileiras, 2019. Texto para Discussão Ipea, 2535 . Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Available at <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/9586>

PERNAMBUCO. Site do Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Recife. Disponível em: <https://www.pdui-rmr.pe.gov.br/>. (acesso 04/03/2022 às 13h55)

PLANO URBANÍSTICO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DO RIO CAPIBARIBE. Tomo 3 – Cidade. Cooperação técnica: Prefeitura do Recife / Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2020.

PLANO URBANÍSTICO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DO RIO CAPIBARIBE. Tomo 4 – Parque. Cooperação técnica: Prefeitura do Recife / Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2020.

PLANO URBANÍSTICO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DO RIO CAPIBARIBE. Tomo 5 – Plano-Reinvenção. Cooperação técnica: Prefeitura do Recife / Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2020.

PREMISSAS: Parque Capibaribe. [S. l.], 2021. Disponível em: <http://parquecapibaribe.org/premissas/>. Acesso em: 4 fev. 2022.

RECIFE CONVENTIONS AND VISITORS BUREAU. Página: O Estado de Pernambuco. Disponível em: <http://www.recifecvb.com.br/pernambuco>. (acesso 04/03/2022 às 13h55)

RECIFE. Lei nº 17.511, de 29 de dezembro de 2008. Promove a revisão do Plano Diretor do Município do Recife.

Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-recife-pe>. Acesso em: 20 jan 2022.

RECIFE. Lei Municipal nº 18.770, de 30 de dezembro de 2020. Institui o Plano Diretor do Município do Recife, revogando a lei municipal nº 17.511, de 29 de dezembro de 2008. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/plano-diretor-recife-pe>. Acesso em: 20 jan 2022.

RECIFE. Site da Prefeitura do Município de Recife. Disponível em: www2.recife.pe.gov.br. (acesso 04/03/2022 às 13h55)

RECIFE. Página: Aspectos urbanísticos e ambientais do Recife. Disponível em: <http://www2.recife.pe.gov.br/servico/aspectos-urbanisticos-e-ambientais-do-recife?op=NTI4Mw==> (acesso 04/03/2022 às 13h55)

RECIFE. Página: PLATAFORMA LAMA / LICENCIAMENTO AMBIENTAL AGILIZADO. Disponível em: <http://meioambiente.recife.pe.gov.br/plataforma-lama> (acesso 04/03/2022 às 13h55)

REVISTA ALGO MAIS. Especial Bairros do Recife nº2. SMF TGI Editora. Recife, 2011.

Rol de Oportunidades de Visitação em Unidades de Conservação – ROVUC. Organizadores: Allan Crema e Paulo Eduardo Pereira Faria. Brasília: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, 2018.

SCHOBENHAUS, Carlos; SILVA, Cassio Roberto da (Org.). Geoparques do Brasil: propostas. Rio de Janeiro: CPRM, 2012. v.1. 745 p <https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/1209>

SOUZA, C. A. D. A configuração do espaço como ocorrência da violência e do medo: A questão de áreas de baixa renda no bairro da Iputinga – Recife (PE). Tese de mestrado. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2012.

SOUZA, Williams de. Caracterização da cobertura arbórea dos parques urbanos de Recife-PE. Tese de Doutorado. Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2011. Disponível em: http://www.ppgcf.ufrpe.br/sites/www.ppgcf.ufrpe.br/files/documentos/williams_de_souza.pdf (acesso 04/03/2022 às 13h55)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Bairro da Iputinga: sua história, seu retrato. Recife, 2021. SINDUSCON-PE. Site <https://sinduscon-pe.com.br>. (acesso em Março de 2022)

5. ÍNDICE DE IMAGENS

Figura 1 — British Country Club. Foto: Divulgação British Country Club. Fonte: folhape.com.br	5	fornecidas pelo BNDES.	26
Figura 2 — Museu do Estado de Pernambuco. Fonte: Revista.algomais.com	5	Figura 28 — Foto da estrutura. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.	27
Figura 3 — Raio de 1km - Uso dos Lotes. Fonte: Elaboração Própria.	6	Figura 29 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e	27
Figura 4 — Raio de 1km - Equipamentos. Fonte: Elaboração Própria.	6	fornecidas pelo BNDES.	27
Figura 5 — ParCão na Praça Souto Filho. Fonte: jc.ne10.uol.com.br	7	Figura 31 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.	28
Figura 6 — Praça Dr. Lula Cabral de Melo. Foto: Google Street View, 2021.	7	Figura 30 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e	28
Figura 7 — Mapa da Área da Concessão. Fonte: elaboração própria. Foto aérea: Google.	11	fornecidas pelo BNDES.	28
Figura 8 — Mapa de Cobertura da Terra (2019) na área do Parque Jaqueira. Fonte: http://meioambiente.recife.pe.gov.br/plataforma-lama	12	Figura 32 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.	29
Figura 9 — Diagrama de análise paisagística. Fonte: elaboração própria. Foto aérea: Google.	14	Figura 33 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e	29
Figura 10 — Diagrama de mobilidade. Fonte: elaboração própria. Foto aérea: Google.	15	fornecidas pelo BNDES.	29
Figura 11 — Diagrama de análise operacional. Fonte: elaboração própria. Foto aérea: Google.	16	Figura 34 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.	30
Figura 12 — Mapa de estrutura e atrativos. Fonte: elaboração própria. Foto aérea: Google.	17	Figura 35 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e	30
Figura 13 — Mapa de estrutura e atrativos. Fonte: elaboração própria. Foto aérea: Google.	18	fornecidas pelo BNDES.	30
Figura 14 — Exemplo de como ler as fichas cadastrais. Fonte: Elaboração própria	19	Figura 36 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.	31
Figura 15 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e	20	Figura 37 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e	31
fornecidas pelo BNDES.	20	fornecidas pelo BNDES.	31
Figura 16 — Foto da estrutura. Fonte: BNDES.	21	Figura 38 — Foto do atrativo. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.	32
Figura 17 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e	21	Figura 39 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e	32
fornecidas pelo BNDES.	21	fornecidas pelo BNDES.	32
Figura 18 — Foto da estrutura. Fonte: Google Street View.	22	Figura 40 — Foto do atrativo. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.	33
Figura 19 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e	22	Figura 41 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e	33
fornecidas pelo BNDES.	22	fornecidas pelo BNDES.	33
Figura 20 — Foto da estrutura. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.	23	Figura 42 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.	34
Figura 21 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e	23	Figura 43 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e	34
fornecidas pelo BNDES.	23	fornecidas pelo BNDES.	34
Figura 22 — Foto da estrutura. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.	24	Figura 44 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.	35
Figura 23 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e	24	Figura 45 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e	35
fornecidas pelo BNDES.	24	fornecidas pelo BNDES.	35
Figura 24 — Foto da estrutura. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.	25	Figura 46 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.	36
Figura 25 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e	25	Figura 47 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e	36
fornecidas pelo BNDES.	25	fornecidas pelo BNDES.	36
Figura 26 — Foto da estrutura. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.	26	Figura 48 — Foto da edificação. Fonte: BNDES.	37
Figura 27 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e	26	Figura 49 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e	37
fornecidas pelo BNDES.	26	fornecidas pelo BNDES.	37

Figura 50 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.	38	Figura 73 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	49
Figura 51 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	38	Figura 74 — Foto da edificação. Fonte: BNDES.	50
Figura 52 — Foto do atrativo. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.	39	Figura 75 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	50
Figura 53 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	39	Figura 76 — Foto da infraestrutura. Fonte: Google Street View.	51
Figura 54 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.	40	Figura 77 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	51
Figura 55 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	40	Figura 78 — Mapa de áreas de eventos e ABL. Fonte: elaboração própria. Foto aérea: Google Earth.	52
Figura 56 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.	41	Figura 79 — Diagrama esquemático de atributos de avaliação e leitura ROVUC. Fonte: Elaboração própria	53
Figura 57 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	41	Figura 80 — Diagrama esquemático de atributos de avaliação e leitura ROVUC. Fonte: Elaboração própria	53
Figura 58 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.	42	Figura 81 — Intervalo de pontuação da maturidade dos parques, dividida em níveis. Fonte: Elaboração própria	57
Figura 59 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	42	Figura 82 — Sistema de divisão em categoria, subcategoria e item do questionário aplicado. Fonte: Elaboração própria	57
Figura 60 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.	43		
Figura 61 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	43		
Figura 62 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.	44		
Figura 63 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	44		
Figura 64 — Foto da edificação. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.	45		
Figura 65 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	45		
Figura 66 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.	46		
Figura 67 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	46		
Figura 68 — Foto da edificação. Fonte: visita técnica feita pela equipe em janeiro de 2022.	47		
Figura 69 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	47		
Figura 70 — Foto do atrativo. Fonte: BNDES.	48		
Figura 71 — Localização do atrativo. Fonte: Mapa de confecção própria a partir de informações colhidas em campo e fornecidas pelo BNDES.	48		
Figura 72 — Foto da edificação. Fonte: BNDES.	49		

6. ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 — Percentagem da população por cor ou raça. Fonte: IBGE	4
Tabela 2 — População por faixa etária. Fonte: IBGE	4
Tabela 3 — Situação Fundiária do PARQUE. Fonte: BNDES	10
Tabela 4 — Atributos socioculturais. Fonte: Elaboração própria	54
Tabela 5 — Atributos biofísicos. Fonte: Elaboração própria	55
Tabela 6 — Atributos de manejo. Fonte: Elaboração própria	56
Tabela 7 — Tabela de Indicador de Maturidade de parques. Fonte: Elaboração própria	58